

Toma atitude a Rússia, contra o Brasil e o Chile

NÃO QUER A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES PARA O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA — ALEGA O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — CRIAÇÃO DO GOVERNO CENTRAL ALEMÃO ANTES DA CONFERÊNCIA DA PAZ — OS TRABALHOS PRELIMINARES REALIZADOS, ONTEM, EM LONDRES [TELEGRAMA NA 3.ª PÁG.]

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sueste a Nordeste,
frescos.
Máxima: 22,2.
Mínima: 16,9.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 9 de novembro de 1947 | N.º 264 | 36 PÁGINAS

“Os povos não poderão viver em paz sem justas condições de segurança social”

Fala-nos o Dr. Afonso Bandeira de Melo sobre a Conferência Interamericana de Segurança, a inaugurar-se amanhã — Como o presidente do B. I. T. no Brasil aprecia o alcance e significação do importante conclave Representará o Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho, que não poderá comparecer



Dr. Afonso Bandeira de Melo

Inaugurar-se-á, amanhã, nesta capital, a Conferência Interamericana de Segurança Social que será honrada com a presença do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Esse conclave terá por sede o Rio de Janeiro, além de congregar elementos representativos da previdência social de todas as nações americanas contará, também, com a participação de técnicos do Ministério do Trabalho, Institutos e

Caixas de Aposentadorias e Pensões bem como de empregados e empregadores.

A respeito desse importante Congresso “GAZETA DE NOTÍCIAS” teve oportunidade de ouvir há dias, o Dr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, que faz parte da delegação brasileira ao referido certame continental.

Hoje, damos a opinião do Dr. Afonso Bandeira de Melo, Presidente do Bureau Internacional do Trabalho no Brasil e que, recentemente, representou o nosso país, na última Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra. Incontestavelmente, o Dr. Afonso Bandeira de Melo é uma brilhante figura de técnico em problemas sociais, e

suas apreciações acerca do certame que vai ser, amanhã, inaugurado, se revestem de marcante autoridade.

Iniciando a entrevista que concedeu a este matutino, disse-nos o Dr. Bandeira de Melo:

— Por ocasião da reunião na cidade do México, em 1945, do Comitê Inter-americano de Segurança Social, os Srs. Floravanti Di Piero e Helvecio Lopes que, ali, integravam a Delegação brasileira, propuseram em nome do nosso Governo, que a próxima Conferência fosse reunida no Rio de Janeiro, tendo em vista o desenvolvimento que atingiram em nosso país, as instituições de previdência social que cobrem atualmente um número considerável de segurados.

(Conclui na pág. 11)

Tiroteio na fronteira argentino-brasileira

Luta entre gendarmes e contrabandistas

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Um gendarme morto e outro ferido, foi o resultado de um tiroteio na fronteira argentina com o Brasil, entre soldados da gendarmeria

argentina e contrabandistas, um dos quais, também, morreu.

O delinquente morto é Balduino Prefeito, contrabandista de pesados antecedentes.

S. Paulo decidirá, hoje, seus novos destinos

A importância do pleito que se realizará na terra bandeirante — Repercussão em toda a política nacional — As candidaturas dos Srs. Novelli Junior, Plínio Barreto e Cirilo Junior Grande expectativa, também, quanto às eleições municipais



Sr. Cirilo Junior

Realizam-se, hoje, em São Paulo, as eleições para Vice-Governador do Estado e para Prefeitos municipais. Pelos telegramas procedentes da Capital bandeirante observa-se que há uma

grande expectativa em torno do pleito que se vai fazer. S. Paulo viveu, nestes últimos dias, ambiente de agitada campanha política, talvez, a mais empolgante de sua história.

O maior interesse, entretanto, no pleito de hoje concentra-se na escolha do Vice-Governador, sabendo-se que são três os candidatos que competirão nas urnas: — os Srs. Cirilo Junior, apoiado pelo PSD-PTB e ex-PCB, Novelli Junior, que será apoiado pelos elementos da ala dissidente do PSD e pelo PSP e PTN (Aliança Trabalhista), Plínio Barreto, candidato da UDN e PSB (Partido Socialista Brasileiro).

GRANDE EXPECTATIVA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O pleito de amanhã é assunto de todas as rodas nesta Capital. Nesta cidade é crença geral de que o Sr. Cirilo Jr. alcançará maior votação, enquanto no interior é aguardada a vitória de Novelli Jr.

O pleito está, portanto, bastante equilibrado.

COMUNICADO COMUNISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Deputado Milton Calves de Brito, líder da bancada comunista na Assembleia Estadual, distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo que o TRE de São Paulo acaba de decidir unanimemente que os candidatos inscritos sob a legenda do PST não são atingidos pela questão surgida entre os diretores estaduais e o central do referido partido. E diz ainda o Deputado Milton Calves de Brito, o Deputado TRE de São Paulo desmascarar,



Sr. Novelli Junior

dessa forma, mais uma chantagem eleitoral visando criar confusão.

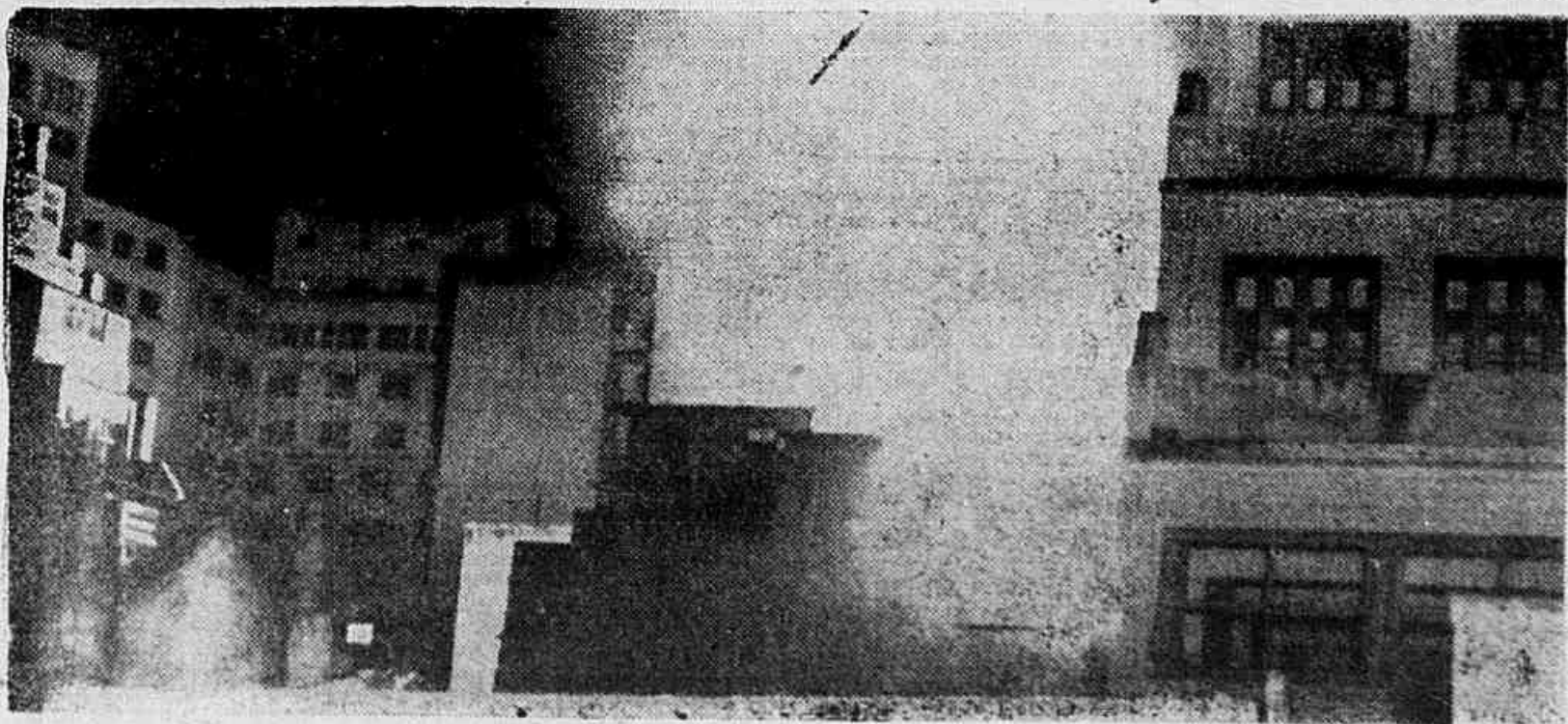
TERIAM BRIGADO...

S. PAULO, 8 (Asapress) — Notícias a imprensa local que se teve

(Conclui na pág. 11)

Incêndio na Rua de Ouvidor

QUASE DESTRUÍDO PELAS CHAMAS O 5.º ANDAR DO MAGAZINE “INOVAÇÃO” — EVITARAM OS BOMBEIROS QUE O FOGO DEVORASSE O PRÉDIO — DETALHES



Um momento do incêndio de ontem, apressado pela “Gazeta de Notícias” quando as chamas eram mais intensas

(TEXTO NA PÁG. 11)

Cogita-se da reforma da organização judiciária no Distrito Federal

Uma proposta enviada ao Congresso Legislativo sem a Mensagem presidencial — O que declara a este matutino o Dr. Avelino José da Cunha, Juiz do Registro Civil

Está em andamento no Congresso Nacional, convertida já em anteprojeto de lei, uma proposta de reforma judiciária do Distrito Federal apresentada pelo Tribunal de Justiça e para a qual estão voltadas as atenções dos nossos magistrados.

Dada a relevância do assunto e o interesse que a mesma vem despertando nos meios jurídicos desta capital, particularmente entre os juízes,

(Conclui na pág. 11)

EDIÇÃO DE HOJE

36 PÁGINAS

EM 4 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE



Dr. Avelino José da Cunha

Acusada a Rússia de reorganizar a Wehrmacht

Não terá segredos, senão os do Estado

Primeiro contacto do Sr. Adroaldo de Mesquita com a Imprensa, após sua investitura—Declarações do novo titular aos jornalistas—A cerimônia, ontem, da transmissão do cargo—Necessidade da compreensão recíproca



1.º — O Ministro Adroaldo Mesquita da Costa em palestra com os jornalistas, ontem, à tarde

O novo titular da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, a rua do México, os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, a fim de estabelecer contacto mais íntimo com a Imprensa do país e cumprimentar pessoalmente os seus representantes.

Às 15 horas, cerca de trinta jornalistas da Imprensa carioca e de interior foram introduzidos na sala de audiências pelo chefe de Gabinete, sendo feitas as apresentações.

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa declarou que não ia propriamente conceder uma entrevista coletiva, pois, em seu discurso de posse, já tinha adiantado os pontos fundamentais de seu programa e qual seria a sua conduta em face da conjuntura política, social e administrativa que o país atravessa.

— "Desejo, — acentuou — trazer os cumprimentos do Ministro da Justiça à Imprensa brasileira, estabelecendo contacto pessoal com os seus representantes junto ao meu Gabinete". E acrescentou: "Espero evitar todas as falsas interpretações e as contingências que muitas vezes levam à veiculação de notícias inverídicas, ou aquelas que, por um ou outro motivo, não podem ser divulgadas".

— "O Ministro da Justiça não tem segredos para a Imprensa, exceto os do Estado — frisou S. Exa. Por isso mesmo não me quero afastar dos homens da Imprensa, pois confio no seu alto nível de bem orientar a opinião pública. Colocar-me-ei, sempre que possível, à disposição dos mesmos para prestar esclarecimentos, recomendando a mesma coisa aos meus auxiliares de Gabinete".

A seguir, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa palestrou mais alguns instantes, evocando fatos pitorescos e curiosos de sua vida parlamentar. E depois de posar para os fotógrafos, cumprimentou a todos, despedindo-se.

A CERIMÔNIA DE POSSE

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, novo titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores, entrou ontem no exercício do alto cargo para o qual foi nomeado. A solenidade da transmissão verificou-se às 9 horas, estando presentes o representante do Chefe da Nação, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira — Neto Ramos, Vice-Presidente da República — Ministros Clóvis Pestana e Morvan Dias de Figueiredo — Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, além de figuras de projeção no mundo político, administrativo, jurídico e eclesiástico do país.

Dando início ao ato, transmitindo o cargo, usou da palavra o Sr. Benedito Costa Neto, antigo titular da Pasta, que pronunciou um discurso.

Em resposta, falou o novo Ministro que, depois de referir-se à sua investitura diante da atual situação política, referiu-se à constituição de 18 de setembro, para concluir, à certa altura, que "deviamos, comprimen-

ta bem executada, pela ação independente, mas harmônica dos três Poderes da República, assegurar a de maneira eficiente, as liberdades públicas que define e outorga, e garantir, em toda a sua plenitude, o progresso constante do bem comum da nação. Convocando-me para colaborador direto do seu governo, assumo o cerceado de riscos, o Sr. Presidente da República quis fazer sentir, por certo, o seu inabalável propósito e patiar sua ação governamental pelos preceitos da Constituição que nos incumbem prestigiar, através de execução sincera, honesta e corajosa. Homem de Partido devo, sem dúvida, obediência ao seu programa estatutário, às suas promessas eleitorais e aos seus patrióticos objetivos. Nos postulados políticos e sociais de que publicamente se alimenta, tenho de ir buscar, pelas imposições da indispensável disciplina partidária, as inspirações e sugestões de minha orientação administrativa. Em momento algum, porém, termino a licito esquecer que, neste posto, sou, antes de tudo, homem de governo que não pode nem deve desviar jamais o seu olhar atento dos altos e superiores interesses do povo brasileiro que se apresenta, hoje em dia e por toda a parte, proporcional que a Constituição adotou, devidamente organizada em partidos legais, registrados pelo Tribunal Superior Eleitoral, no exercício das suas funções constitucionais. Com o apoio decidido do Sr. Presidente da República, com a compreensão sobre os partidos legais que militam na oposição e sob a fiscalização de minha consciência de homem temente a Deus, e estou certo de que não edulcorarei no exercício das delicadas atribuições do meu cargo, as tradições de jurista fiel, aos imperativos da lei.

COMPREENSÃO RECÍPROCA
A seguir, faz um longo retrospecto de sua vida pública, desde o de sua infância, de suas inclinações e, referindo-se ao novo regime constitucional, declara: "Nesses períodos de dúvidas e incertezas, decorrentes da inauguração de um novo regime, devem os homens públicos nortear seu procedimento pela linha seve-

ra da mais alta e generosa compreensão recíproca, esforçando-se, contudo, por prestigiar, nos seus respectivos setores com vigilância indormida, o soberano império da lei, porque é no predomínio dele que reside a garantia de todos os direitos, — base fundamental e insubstituível da ordem pública.

O país atravessa, como todas as Nações da terra, uma hora grave e perigosa. Fatores internos e externos contribuem para a formação de um ambiente de intranquilidade e desconfiança. Todos os povos estão inquietos, cumpre, todavia não ser pessimista. O após guerra de um conflito mundial, que nos apinhou em suas malhas sinistras, tinha de gerar esta atmosfera de insegurança e dúvidas que se alastrou por todo o mundo.

O primeiro dever dos homens de governo é tomar contacto com esta realidade que se desenvolve na instabilidade. Não se conjura o perigo, temendo em negá-lo ou desconhecê-lo contra toda a evidência.

Pelo contrário, a atitude inicial dos governantes tem de ser a de olhar de frente, com inteligente e serena coragem, os rigores que de todos os lados os envolvem. Este é o primeiro gesto a fazer para poder tomar, logo a seguir, as medidas adequadas e oportunas".

A ACEITAÇÃO DO ENCARGO
Aludindo, então, o orador, ao papel da Imprensa, como colaboradora da tarefa dos governantes e, depois de destacar a serenidade e a esclarecida atitude do Sr. Presidente Dutra, concluiu, afirmando:

Não me considero, porém, inferior à tarefa ingente que me coube, nesta fase de integral reconstitucionalização do país. Só aceitei o pesado encargo por estar convencido de que ele não é superior às minhas modestas forças, e de que poderei, assim, cooperar com o Sr. Presidente da República no programa que se traçou de fazer respeitar, por

CORTINA PROTETORA DAS LINHAS DE COMUNICAÇÕES EM CASO DE OUTRA GUERRA — OU PONTO DE PARTIDA PARA UM AVANÇO SOBRE O OCIDENTE

LONDRES, 8 (De Bryan Putman, correspondente da U. P.) — Um grupo de investigação extra-oficial acusou a Rússia de procurar reorganizar a Wehrmacht com prisioneiros de guerra alemães, com o duplo propósito de strair a Alemanha e formar uma cortina protetora das linhas de comunicações em caso de outra guerra. As acusações foram formuladas pelo Comitê Internacional de Estudo dos Problemas Europeus, que não tem apoio oficial porém que se diz amparada por muitas personalidades em mais de doze países de mundo. Seu Presidente é britânico e seu Secretário, de nacionalidade francesa, reside em Londres.

Há meses, em outro informe divulgado, o comitê referido limitou-se a referir a Alemanha, porém disse que tanto esta como a Rússia eram países "totalitários". Segundo o informe, a Rússia atua mediante um "Comitê Nacional Pró-Alemanha Livre", organizado em julho de 1943. Dirigido por Frederick Von Paulus e o General Walter Von Seydlitz, além de outros conhecidos militares nazistas de alta graduação, que, segundo o mesmo documento, têm seus escritórios centrais nos subúrbios da Moscou.

Entre as acusações formuladas estão a de haverem sido transferidos Generais e Almirantes alemães para a Rússia, a fim de criarem cursos de ciência militar, colaborar com os alemães e constituição de um Exército alemão que, segundo o informe, teria seu núcleo central no total de um milhão e meio de alemães prisioneiros de guerra dos russos, que nunca os puzeram em liberdade.

O mencionado informe tira as seguintes conclusões: Para o Governo soviético é de maior interesse a manutenção da ordem no território alemão, e, caso seja formado, um Governo, que seja comunista, protegido pelas forças alemãs sob o domínio russo. Em caso de guerra com as potências ocidentais, tal

Exército protegeria as linhas de comunicação do Exército soviético.

Por outro lado, a reorganização de batalhões da Wehrmacht, reorganizada, poderia produzir entusiasmo entre os alemães que continuam sendo nacionalistas, que considerariam esse fato motivo de gratidão para com a Rússia.

O comitê diz que a Rússia "perdeu" grande número de alemães proeminentes sob a condição de se filiares ao comu-

nismo e que suas reformas através e reparações tiveram o propósito de fazer com que a zona ocupada alemã em poder dos russos fique totalmente como uma dependência soviética, tanto política como economicamente.

O informe diz ainda que a Rússia obteve êxito em seus esforços e que sua zona "pode ser usada agora como muralha protetora ou como ponto de partida num avanço para o ocidente".

A prestação do serviço militar pela mocidade brasileira

Instruções e recomendações da 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Para conhecimento da mocidade brasileira, a 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — declara: — "De acordo com a respectiva lei, todo brasileiro deverá alistar-se para o serviço militar dentro dos primeiros seis meses do ano civil em que completará dezessete anos de idade e para o qual também deverá considerar-se convocado, alistado ou não, na idade determinada por aquela lei independentemente de editais avisos ou notificações.

Estando sendo realizada, nesta C. R. desde os primeiros dias de outubro próximo findo, a inspeção de saúde referente à primeira época para as classes de 1927 e 1928, esta Chefia avisa aos jovens pertencentes a essas classes de que a 30 do corrente expira o prazo para a referida inspeção, ficando passível de multa imposta por lei, o alistado que, por esquecer-se a esse dever militar, tenha para aquele fim deixado de apresentar-se.

E' obrigatório, por lei, a inspeção de saúde para as classes convocadas e fixado pela autoridade competente o prazo para a realização de tal ato.

Deverá o alistado evitar o retardamento de sua apresentação

a fim de não vir, por esquecimento ou dificuldades imprevistas que lhe possam surgir na segunda época de inspeção, incorrer no crime de insumissão, o que lhe causará sério transtorno na vida civil.

Aos que ainda tenham de apresentar-se, convém fazê-lo quanto antes, não protelando o cumprimento dessa obrigação militar para os últimos dias de inspeção. Este conselho visa a uma providência tendente a evitar considerável aglomeração de alistados, proporcionando-lhes inquietudes e agastamentos a que os forçará uma maior espera a que estaria sujeitos, e acarretando também prejuízo aos serviços de onde se afastarem por tempo além do previsto.

Para facilidade de serviço, foram estabelecidos os seguintes locais para inspeção, devendo os alistados dirigir-se às juntas de saúde que se acharem mais próximas de suas residências:

1.ª — Companhia de Guardas do Quartel General — Ministério da Guerra (Centro e Ilhas).

2.ª — Terceira Companhia Especial de Manutenção J (Rua Barão de Teffé (Cais do Porto)).

3.ª — Forte de Copacabana — Laranjeiras — Botafogo e Copacabana.

4.ª — Batalhão de Guardas — Avenida Pedro Ivo — São Cristóvão — (Estação de SA — São Cristóvão — Vila Isabel — Tijuca e Penha).

5.ª — Grupo de Reconhecimento Mecanizado — Campinho — (Meier — Madureira e Jacaré pagu).

6.ª — 1.º Regimento de Obuses — Vila Militar — (Meier — Madureira e Realengo).

7.ª — Estação de Engenharia — Santa Cruz — (Campo Grande e Santa Cruz).

Homenagem a Dona Carmela Dutra

O Dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, comunicou ao Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, que a "Maternidade Carmela Dutra", foi inaugurada, ontem, com o nascimento de uma menina, filha de Erosita Lir Ferreira e Carlos Ferreira, guarda do S. N. D. M. e que os pais da recém-nascida, em homenagem a patrona da Maternidade, resolveram que a mesma recebesse o nome de CARMELA.

Missas em sufrágio da alma de D. Carmela Dutra

As cerimônias realizadas ontem na Capela de Santo Inácio

Pelo Sr. General Eurico Gaspar Dutra foi mandada celebrar, ontem, às 11 horas, na Igreja de Santo Inácio, missa de 30.ª dia por alma de sua esposa, D.

toda a imensa extensão do território nacional, a ordem pública, sem, entretanto, consentir em qualquer desrespeito, na esfera em que lhe cabe mover-se, à autonomia dos Estados, base e fundamento do nosso sistema federativo.

Sendo minha confiança em Deus, alimento a fundada esperança de que terei o direito de proclamar, ao termo de minha missão, e invocando tão somente o testemunho de minha consciência escrupulosa, que, nesta alta dignidade, culdei da Justiça do meu país, como seu fiel e leal Ministro.

Carmela Leite Dutra. Ao ato, que foi oficiado por D. Carlos Fernando da Silva, capelão da Escola Naval, compareceram o Presidente da República e demais membros da família entulada, figuras representativas da alta administração do país, dos meios políticos e da sociedade. A mesma hora foram celebradas missas em todos os altares daquela Igreja, por capelães militares. Finda a solenidade, a família entulada recebeu as condolências das pessoas presentes.

A CERIMÔNIA RELIGIOSA DE AMANHÃ

A Organização da Voluntárias fará realizar amanhã, na Igreja de SS. Trindade, à rua Senador Vergueiro, missa de 30.ª dia em intenção da alma de sua mãe, a civil presidente D. Carmela Dutra.

Será instalada, amanhã, a Conferência de Segurança Social

Participarão do conclave delegados de todos os países e Bureau Internacional do Trabalho — Comparecerá o Presidente da República

Com a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e de representantes do Corpo Diplomático acreditado em nossa Capital, será instalada, solenemente, no Auditório do Ministério da Educação, amanhã, às 17 horas, a 2.ª Conferência Interamericana de Segurança Social. Deste certame participarão delegados de todos os países do Continente e do Bureau Internacional do Trabalho.

Cada delegação terá repre-

sentantes dos governos, das instituições de previdência, dos empregadores e dos empregados, que discutirão os problemas mais palantes da previdência e dos seguros sociais.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira é chefiada pelo Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo e dela fazem parte, como delegados, os Srs. Oscar Sataiva, Joaquim Alvim, Paulo Câmara, Costa Miranda, Amílcar Santos, Moisés

Veloso, Geraldo Faria Batista, Otávio Leão, Egon Gotthardt, Luiz Meneses, Decleciano Cavalcanti, Sindulfo Pequeno, João Almeida, Francisco Ferraz, Luiz Franca, João Madeira, Custódio Magalhães, Caio Vasconcelos, Fioravanti Di Piero, Helvécio Lopes e Teófilo de Almeida.

Como assessores da nossa delegação figuram os Srs. Luiz Montele, José Seabra, Emilio Pereira, Silvio Lopes Joel Paiva, Jorge Kajuri, Danilo Silva, Humberto Romenatti, Henrique Ebbel, José Pinheiro e Rubem Machado.

Illegal a prisão dos deputados alagoanos

Concedido o "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça — Concedido, também, mandado de segurança a um jornal

MACÉIO, 8 (Aparece) — Em sessão de ontem, o Tribunal de Justiça do Estado julgou o pedido de "Habeas-Corpus", impetrado em favor dos deputados comunistas André Papini, José Maria Cavalcanti e Moacir Andrade, presos na cidade de São Luiz do Quitunde, sob a alegação de assalto à cadeia da referida cidade.

O Tribunal, unanimemente, concedeu a ordem, por considerar ilegal a prisão a que foram submetidos os deputados e inconstitucional a interpretação da

mesa da Assembleia Legislativa estadual sobre o pronunciamento da mesma Assembleia; ainda hoje deverão ser libertados os deputados acima citados.

MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO

MACÉIO, 8 (Aparece) — O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de ontem, concedeu mandado de segurança em favor do jornal "Voz do Povo", órgão do Partido Comunista local, cuja circulação estava suspensa desde o fechamento do mesmo partido.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Fundado em 1875

SEGURANÇA SOCIAL

A evolução social fez da previdência o instrumento político mais hábil ao Estado para sua obra de pacificação entre o capital e o trabalho. Enquanto outros métodos se revelaram anódinos ou contraproducentes, a previdência social, de êxito em êxito, conseguiu em breve tempo militar poderosamente na defesa das classes assalariadas, propiciando ainda aos empregadores a oportunidade de se solidarizar com os operários, contribuindo assim também para o reajustamento social — objetivo culminante deste século conturbado por crises sucessivas.

Estas circunstâncias e o triunfo inegável da previdência tríplicemente estabelecida no Brasil com a cooperação do Estado, do patrão e do assalariado, tornaram bem compreensível e justificada a expectativa nacional em torno da segunda Conferência Interamericana de Segurança Social, a inaugurar-se amanhã nesta Capital, reunindo quase todos os países do Continente e tendo por finalidade incrementar e facilitar a cooperação entre as instituições de seguro social das nações representadas e aperfeiçoar as respectivas legislações nacionais.

A primeira reunião, como se sabe, efetuou-se em Santiago do Chile, em setembro de 1942. Como órgão executivo de suas deliberações, dispõe a Conferência de uma Comissão Permanente, integrada por um membro de cada país e representantes do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho da União Pan-Americana e da Repartição Sanitária Pan-Americana.

Esta segunda Conferência, que vai durar até o dia 22, além de examinar e aprovar o relatório do Secretário-Geral da Comissão Permanente, constituirá e delineará um programa de desenvolvimento do seguro social na América.

Para atingir esse escopo, a Conferência dedicará especial desvelo ao problema da nutrição infantil, tão estreitamente ligado ao seguro, não olvidando igualmente assuntos de ordem técnica e administrativa, qual seja, por exemplo, a inversão das reservas dos seguros sociais.

O temário da Conferência inclui projetos de alta significação e oportunidade, podendo-se fazer especial referência à tese apresentada pelo Instituto Mexicano de Seguros Sociais, que pleiteia, como ponto capital, a incorporação desse gênero às instituições de previdência social.

Mais rigorosamente dentro do interesse do Estado — embora o Brasil não tenha atingido a saturação industrial — está a tese a ser defendida pelo Ministério do Trabalho do Canadá a respeito do seguro de desemprego. Serão ainda objeto de exame as resoluções das Comissões Técnicas Médica e de Estatística sobre métodos uniformes para o levantamento de apurações relativas à morbidez e ao serviço médico propriamente dito.

Como se vê através do temário, a Segunda Conferência, sob os auspícios de nosso Governo, muito poderá realizar em prol do desenvolvimento da Segurança Social no Novo Mundo, onde o Brasil já ocupa lugar de relevância pelo muito que tem conquistado neste importante setor político, que mereceu especial atenção do Poder Público, patrioticamente empenhado em atenuar os conflitos entre o capital e o trabalho, mediante inteligente e eficaz exercício de suas atribuições arbitrais e seus encargos de poder moderador entre os dois fatores básicos da formação da riqueza nacional.

Toma atitude a Rússia, contra o Brasil e o Chile

LONDRE, 8 — (DE Edward Robert, correspondente da United Press) — Os assistentes dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes rejeitaram hoje suas discussões preliminares sobre o tratado de paz alemão e afirmaram que a Rússia põe objeções à participação do Chile e do Brasil nas negociações para a determinação do tratado de paz a ser imposto à Alemanha.

Um porta-voz norte-americano disse que a reunião de hoje foi a segunda de uma série de reuniões preparatórias para a conferência de Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes em 25 de novembro. Contudo, até o momento, não se chegou a qualquer acordo.

O delegado soviético A. Smirnov recusou aderir à proposta britânica de que o Paquistão seja acrescentado à lista dos países que participem nas negociações.

Por insistência da Rússia votou-se novamente a discutir a participação da Alemanha, o que, anteriormente, fora desaprovado pelo delegado norte-americano. Sr. Robert Murphy, Smirnov perguntou a este se a oposição do Estado Unidos devia-se ao fato de que não tem relações diplomáticas com a Alemanha. Murphy respondeu que não.

Murphy declarou em seguida que talvez baseando-se no espírito da pergunta formulada a Rússia "deseja a eliminação do

Brasil dos países participantes, alegando o recente rompimento de relações diplomáticas entre os dois referidos países".

Em geral a Rússia opôs-se à proposta norte-americana de que 55 nações participem nas negociações sobre o tratado de paz com a Alemanha advogando para que somente tomem parte 23. Smirnov argumentou que a proposta norte-americana daria vantagem aos países que fizeram pequenas contribuições à luta contra os nazistas. Disse que o Chile e as Filipinas, por exemplo, teriam a mesma influência que os demais países e que haviam nações que foram à guerra com a Alemanha quatro ou cinco meses antes do fim das hostilidades e que, portanto, não tinham direito à mesma influência que os demais países que haviam combatido durante anos. O delegado Murphy respondeu que seria injusto excluir os países a que se referia Smirnov e que os Estados Unidos davam grande importância à participação do Chile e das Filipinas, com cujos países colaboraram estreitamente durante a guerra.

Murphy destacou ainda que depois de longa discussão sobre o futuro da Alemanha, Smirnov continuava firme em que se deveria criar o governo central alemão antes da conferência de paz. Os demais países sustentam opinião diferente.

Acusou Portugal de ser uma ditadura fascista

LAKE SUCCESS, 8 (United Press) — A representante da Índia, Sra. Vijaya Lakshmi Pandit Nehru, acusou Portugal de ser uma ditadura fascista e opôs-se à sua admissão na Organização Mundial das Nações Unidas, até que seu governo tenha sido modificado. A Sra. Nehru também se opôs à proposta apresentada conjuntamente pela Argentina — Brasil e Chile, para admissão de candidatos, dizendo que a mesma violava a autoridade do Conselho de Segurança.

O Comitê Político se reuniu às onze e dezoito minutos da manhã para continuar o debate sobre a admissão de novos membros, havendo um grande número de moções sobre o assunto. A maior parte dessas moções insta

para que o Conselho de Segurança reconsidere suas decisões contra a admissão da Itália — Transjordânia — Irlanda — Portugal e Finlândia. Os Estados Unidos também desejam que se reconsidere o caso de admissão da Austrália. Como se sabe, a admissão de todos esses países foi vedada pela União Soviética no Conselho de Segurança. A sessão foi presidida pelo delegado boliviano, Sr. Costa Dos Rios. Em lugar do Presidente ordinário Sr. Joseph E. B. de Lugo, Sr. Zafullah Khan, do Paquistão, declarou que a Carta proíbe explicitamente a Assembleia Geral tomar medidas sobre a admissão de membros, a menos que receba recomendações do Conselho de Segurança.

Retirada das tropas nacionalistas chinesas

Crítica a situação das forças de Chiang-Kai-Shek

PEIPING, 8 — (United Press) — As tropas nacionalistas foram forçadas a retirar-se para Chia Chia Chwang depois que os comunistas apertaram o anel em torno da cidade, que fica 165 milhas ao sudoeste de Peiping. Despatches daquela área dizem que os nacionalistas se retiraram após vários dias de violenta batalha nas imediações do aeropor- to, para concentrar as suas forças para a resistência ofensiva comunista. O General Liu Xiang,

comandante das fortificações da cidade, prometeu manter os atacantes afastados do centro urbano. Uma alta fonte militar confiou, extrajudicialmente, que é "crítica" a situação das tropas do Generalissimo Chiang Kai Shek. A artilharia comunista está martelando sobre as defesas de Chia Chia Chwang. Ao mesmo tempo, um porta-voz militar em Nanking desmentiu os rumores de que o General Pai Chung Hsi, ministro da Defesa Nacional, havia sido nomeado comandante da área de Kiu Kiang, em consequência dos avanços comunistas que ameaçam a região do Yangtze.

DESRESPEITO

Já se escreveu alhures que o Rio de Janeiro é cidade onde mais se ama em todo o mundo. A princípio duvidou-se da afirmativa, mas forçou a reconhecer que é verdadeira aquela observação. Manhã cedo, já pelos bondes, pelas ruas, os colegas imberbes já estão trocando lutas com suas colegas, antes que as aulas comecem. Em revoadas, em bandos, eles agitam na algaravia dos uniformes, a vida matinal da cidade, atrevida e certo, dos "maiores" que já estão de namoradas e noivas, ao braço, em direção ao trabalho.

Tudo isso é muito natural e ninguém vai contra. Mas há um aspecto desses amores citadinos que precisa merecer as atenções de nossas autoridades. É precisamente aquele dos casais esparados pelas ruas dos bairros, desde as primeiras horas da noite até tarde. É verdadeiramente um desrespeito aos moradores e transeuntes o namoro desses casais, tal a insolência de suas atitudes em plena via pública, ferindo o decoro público e infringindo as elementares regras de compostura. As famílias sentem-se coagidas com esse espetáculo generalizado na cidade, ao chegarem mais tarde, de um cinema ou de um teatro, às suas residências, e por vezes passam por vexames. É mister evitar esses abusos confraternizados. Que se namorem e que se amem, mas com decoro e decência. Defendam nossas autoridades o respeito público.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

OSERVADORES internacionais endossam a opinião da imprensa que a próxima reunião dos chanceleres dos "Grandes", em Londres, a 25 do corrente, será a última chance para se desanuviar o horizonte do mundo e ligar este após guerra ao carro da paz. A separação que hoje existe, aberta, categórica e estimulada de parte a parte, entre os Estados Unidos e a Rússia, é de molde a não deixar esperanças para uma reunião com essa sobretudo quando se sente e sabe que a França e a Grã-Bretanha estão ao lado da grande democracia americana.

Marshall, Bevin, Molotov e Bidault encontram-se nas mesmas posições em que se achavam quando do último encontro em Moscou, e tudo parece indicar que a Rússia ou se manterá totalitariamente intransigente nas questões da Alemanha, ou poderá planos revolucionários inaceitáveis para os aliados, e que não se prestem senão às suas inclinações imperialistas. Em seu discurso de dias atrás, Molotov fez questão de dizer que a Rússia queria paz e paz, e que não via nada que pudesse impedir de as nações se entenderem. Essas palavras, sem substância real de sinceridade, visam promover o relaxamento de nervos nos alia-

Dia a dia...

FERNANDO SALES

MAIS UMA... — O Senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro falou, novamente, à imprensa. Digo "falou novamente" para identificar, perante o leitor, sem maiores esforços, o autor da entrevista de que os jornais dos Estados, via telegráfica, começaram a publicar pequenos resumos ou frases destacadas. Sim, porque, há, no Parlamento nacional, com nome idêntico de família, mais dois Góis Monteiro. Mas, na verdade, quem falou foi o mesmo que tem andado meio arredio a certos coloquios matinais que tanto deleitavam o seu autor, e o repórter que lhe visitava as intimidades das manhãs de pilama e de chinelos macios. Que nem todos os leitores, naturalmente, gostaram de travar contato com o honrado prócer alagoano, então, no tempo dos coloquios, mais soldado do que prócer.

Desta feita, contudo, o Senador falou. Não para criticar, que isto é recente, o Sr. Getúlio Vargas por andar de tertúlias políticas lá por S. Paulo nem por se haver este encontrado, na encruzilhada dos comícios, com Prestes num Palanque do Parque do Anhangabau; nem, ainda, para recordar que, antes de se haver fotografado o ex-ditador ao lado do líder comunista, momentos antes ou momentos depois de por ali também passar o piedoso Padre Arruda Câmara, que não é da gente de Stalin, nem outros amigos ou admiradores do Sr. Cirilo Junior, nem, do mesmo modo, para recordar que, às eleições na Bahia, o popularíssimo líder Otávio Mangabeira contou com a gente da extrema esquerda para aumentar a contagem dos votos que lhe deram a vitória, mas, e apenas, para dizer que, no Brasil, nisto de política, e muito principalmente no que diga respeito aos propósitos do 29 de outubro de 1945, está "tudo desmoronado..." Desmoronado? Exatamente, meu leitor, conforme leio e destaco de um jornal sulino, depois de haver a referida entrevista encheido os olhos dos leitores aqui do Rio ou alhures. Eu vou confessar, de início, uma coisa: não li, no Rio, em qualquer jornal desses que circulam e não circulam qualquer "fala" do ativo Senador. Não li porque já perambulei, em demasia e fastidiosamente, fazendo isto de longa data, as entrevistas do Sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Depois, no tablado dos responsáveis pela implantação do Estado Novo, no meio do pessoal ali presente, destacado, imponente e conhecidíssimo, figura, sem dúvida, como um dos padrinhos da criança, o mesmíssimo Sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro. E desde antes de 3 de outubro de 30, quando S. S. já pela guarnição de S. Luiz das Missões, no Rio Grande, andava a tracar, em confabulações temerosas, para o Sr. Osvaldo Aranha, que era então o fiandiro da trama vitoriosa vinte quatro dias depois de deflagrado o movimento, todo o sucesso da campanha que durou um quase nada, dado que bem articulada, bem executada e sobretudo, nas razões que a teriam ditado, bem madura... Ma-

des, como o que aí fica, temos visto, no muro das lamentações, as últimas lágrimas do Senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro detramadas, solenemente, copiosamente, dolorosamente, por sobre aquele sopro de esperança que vem de se extinguir... Pelo visto, do atual regime, não resta mais nada. No fundo, porém, é tudo uma injustiça ou consequência, talvez, de alguns minutos de mau humor do Senador alagoano, nestas manhãs chuvosas e cheias de penumbra dos nossos dias cariocas encharcados de água e vazios de sol. Claro que o Senador não disse a razão dessa sua sentença assim espalhada e assim divulgada em forma de entrevista. Deve ter havido motivos sérios para que a frase, formulada como foi e dura como é, lhe saísse dos lábios para a eclosão dos jornais. E, por mais que busque e rebusque, com o pensamento, homens e fatos, nesse emaranhado da política não atino com as razões de tudo quanto aqui está.

Alá, no velho Estado Novo, naqueles tempos que já vão longe, e justamente quando o atual Senador continuava a frequentar o Palácio e a subir, como gente de casa, as escadarias do Guanabara, era frequente ouvir-se o desânimo do entrevistado, para adivinhar, logo a seguir, os objetivos da entrevista. Ou S. S., naquela época, andava aborrecido com o Governo ou vinha de Montevideu, feliz e sadio, para "acabar com o Estado Novo".

Que havia, sempre, nas entrelinhas, um quê de intenções veladas que todo mundo via e apenas nela não acreditava, pelo hábito de ouvi-las, o próprio Ditador...

Hoje, porém, já se fala em sopro de esperanças extintas. Francamente, eu não entendo o Senador como já houvera, anteriormente, entendido o General. E mais: como houvera interpretado o Ministro. Algo de descepcionante deve andar no ar. Alguém desentendiendo começa, parece, a conturbar a paz dos homens. Ou a paz dos homens, ou a paz de espírito do Senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro? E que a sua última fala possua o estilo doloroso dos epitáfios...

duríssima, aliás. E mais: durante os quinze anos ditatoriais do Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Góis Monteiro, ora aqui, ora ali, ora acolá, mas sempre preso ao Catele, fez tudo para manter de pé o Estado Novo e, ainda como Ministro, contribuiu para isso que aí está que, agora, a seus olhos começa a aparecer como coisa desmoronada...

Vejam, porém, destacado, o que afirmou o ilustre Senador da República, exaltamente quando se comemorava a passagem do segundo aniversário do golpe de 29 de outubro: "As coisas — afirma S. S. — mudaram muito". Um parentese, meu leitor: começo por estar de acordo com o entrevistado: mudaram, realmente, muito as coisas. E não as coisas, mas os homens. Muitos que estiveram aconchegados ao ex-ditador, por isto ou por aquilo, mudaram, na verdade, muito... Mas, prosseguindo a entrevista ou alguns trechos da entrevista atribuída ao Senador Góis Monteiro: "Desapareceu — insiste o autor da fala à imprensa — completamente, o espírito que animou aquele momento histórico". Outro parentese: destacada, assim, a frase, não a vejo apenas nebulosa, mas com um certo sabor de reminiscências sentimentais, assim como se alguém, com saudade do morto, andasse a sentenciar o clássico "tão bom que era, etc." Depois, ainda melido no fio da história, completa: "Parece que o Brasil é, mesmo, um país fabuloso em tais contradições, isto é, no procedimento dos homens, porque, no restante, é de um conservadorismo enervante. Está tudo desmoronado! Aquilo sopro de esperança extinguiu-se...". Aqui termina o trecho mais patético da entrevista. Ou o trecho mais patético ou a própria entrevista, dado que eu, como acima declarei, não li a fala inteira, mas trechos dela, já de tortura viassem, depois de algumas tertúlias lá pelos Estados.

Mas, como o que aí fica, temos visto, no muro das lamentações, as últimas lágrimas do Senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro detramadas, solenemente, copiosamente, dolorosamente, por sobre aquele sopro de esperança que vem de se extinguir... Pelo visto, do atual regime, não resta mais nada. No fundo, porém, é tudo uma injustiça ou consequência, talvez, de alguns minutos de mau humor do Senador alagoano, nestas manhãs chuvosas e cheias de penumbra dos nossos dias cariocas encharcados de água e vazios de sol. Claro que o Senador não disse a razão dessa sua sentença assim espalhada e assim divulgada em forma de entrevista. Deve ter havido motivos sérios para que a frase, formulada como foi e dura como é, lhe saísse dos lábios para a eclosão dos jornais. E, por mais que busque e rebusque, com o pensamento, homens e fatos, nesse emaranhado da política não atino com as razões de tudo quanto aqui está.

Alá, no velho Estado Novo, naqueles tempos que já vão longe, e justamente quando o atual Senador continuava a frequentar o Palácio e a subir, como gente de casa, as escadarias do Guanabara, era frequente ouvir-se o desânimo do entrevistado, para adivinhar, logo a seguir, os objetivos da entrevista. Ou S. S., naquela época, andava aborrecido com o Governo ou vinha de Montevideu, feliz e sadio, para "acabar com o Estado Novo".

Que havia, sempre, nas entrelinhas, um quê de intenções veladas que todo mundo via e apenas nela não acreditava, pelo hábito de ouvi-las, o próprio Ditador...

Medidas para combater a broca do café

Encerrada, ontem, a reunião dos técnicos e delegados estaduais — Sugerida a abertura de um crédito de 30 milhões de cruzeiros destinados à campanha



Um aspecto da reunião dos técnicos e delegados estaduais

Depois de uma semana de intensa atividade, encerrou-se ontem a reunião de técnicos e delegados estaduais, convocada para assentar medidas destinadas à realização de uma campanha contra a broca do café.

A primeira comissão, incumbida de estudar a situação da lavoura cafeeira em face da broca, apresentou o seu trabalho, baseado em dados estatísticos, fazendo sentir que, se não for convenientemente combatida essa praga, atingirá a mesma toda a lavoura cafeeira nacional. Por isso, sugeriu medidas imediatas e de caráter permanente para o combate intensivo à broca. A segunda comissão, encarregada de estudar a situação da lavoura cafeeira em face da broca, apresentou o seu trabalho, baseado em dados estatísticos, fazendo sentir que, se não for convenientemente combatida essa praga, atingirá a mesma toda a lavoura cafeeira nacional. Por isso, sugeriu medidas imediatas e de caráter permanente para o combate intensivo à broca. A segunda comissão, encarregada de estudar a situação da lavoura cafeeira em face da broca, apresentou o seu trabalho, baseado em dados estatísticos, fazendo sentir que, se não for convenientemente combatida essa praga, atingirá a mesma toda a lavoura cafeeira nacional. Por isso, sugeriu medidas imediatas e de caráter permanente para o combate intensivo à broca.

Uhos experimentais, aplicações de inseticidas na lavoura do café, se- çagem do grão por ar quente, criação artificial da vespa da Uganda, de fungos e outros parasitas da broca.

A terceira comissão, que tratou da parte de organização e recursos, opinou pela constituição de uma Comissão Nacional de Combate à Broca do Café, compreendendo um órgão deliberativo, constituído de técnicos e representantes dos Estados, do Fomento da Produção Vegetal, da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, e do Instituto Biológico de São Paulo. Para execução da campanha que se faz necessária foi estimada a verba global de 30 milhões de cruzeiros inicialmente, além de sugerida a inclusão, no orçamento geral da República, de uma dotação anual de 20 milhões.

A PALAVRA DO MINISTRO

A sessão de encerramento, verificada ao meio dia, foi presidida pelo Ministro Daniel de Carvalho, ao qual deram os técnicos conhecimento das deliberações, aprovadas após estudos e debates.

O titular da Agricultura, inte- rado do trabalho realizado, congratulou-se com os técnicos, de-

monstrando sua inteira confian- ça na ação dos mesmos. Salien- tou que o Brasil atravessa uma fase decisiva em que é preciso abandonar o empirismo e adotar novos métodos. Precisamos tirar da terra — afirmou o Ministro — mais do que ela nos dá e para isto devemos aplicar em escala cada vez maior os processos ci- entíficos, como a adubação, a ir- rigação, o combate eficiente à erosão e às pragas e doenças. Agora, urge desenvolver intensa campanha contra a broca que ataca a nossa maior cultura, ver- dadeira glória do Brasil. E' sin- da com o café — salientou — que compramos a maior parte daquilo de que necessitamos. Precisamos manter a posição do café, combatendo sem desfaleci- mento a terrível praga que o as- sola. Declarou estar certo de que as deliberações ora tomadas vi- rão concorrer para debelar o mal.

se realizarmos a campanha que os técnicos conceberam. Nesse sentido, afirmou o Ministro que da parte do governo da Repu- blica será dado todo o apoio e acolhimento às deliberações to- madas. Agradeceu a todos os que participaram da importante reunião, congratulando-se com os mesmos em nome do Presi- dente da República.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.960)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

DIA DAS FILHAS DE MARIA

A Federação das Filhas de Maria fará realizar, hoje, no Teatro Municipal, às 14 horas e não às 15, como anteriormente fora anunciado, uma solenidade destinada a comemorar o "Dia da Filha de Maria", como anualmente vem fazendo.

Para essa festa foi elaborado um interessante programa, assim distribuído: 1) — Desfile das Bandeiras — Hino à Bandeira; 2) — Aclamações sob a direção de D. Plácido de Oliveira; 3) — Chamada coletiva dos Centros; 4) — Relatório, pela Secretária Maria Gomes Braga — Magnífica; 5) — Mensagem de N. S. de Fátima, ilustrada com quadros vivos pela Presidente Dulce Magalhães; 6) — Palavras do diretor Monse- nhor Leovegildo Franca; 7) — Bênção de S. Emília, Cardeal D. Jaime Câmara; 8) — Hino Na- cional; 9) — Desfile das Ban- deiras — Hino — O' Mãe Quer- ir.

Compram-se móveis

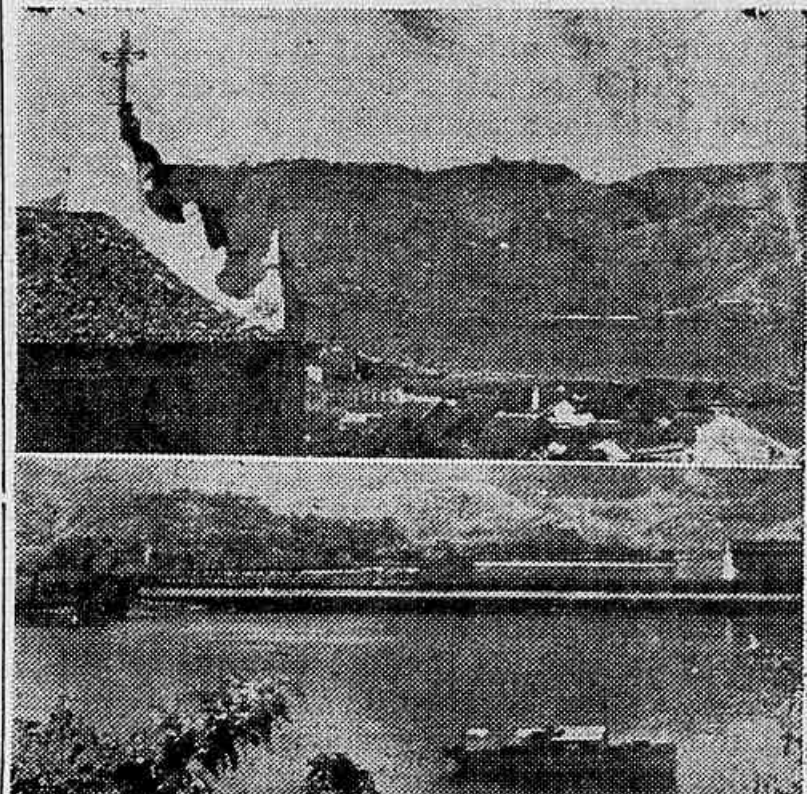
Dormitórios, salas de jan- tar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Os problemas do abastecimento TRANSFERÊNCIAS DE FEI- RAS LIVRES

A feira-livre que funciona às 4.ª feiras, na Rua Laurindo Filho em Calvacanti, a partir do dia 19 do corrente mês, será transfe- rida para a Rua Gaspar Viana, mantido o mesmo dia de funcio- namento.

A entrega do pôrto de Angra dos Reis a Minas Gerais

Será assinado um convênio a bordo do "Almirante Alexandrino"



O pôrto de Angra dos Reis, no litoral fluminense vai ser en- tregue, hoje, a Minas Gerais.

Para isso será assinado um convênio de tráfego mútuo en- tre o Lloyd Brasileiro e a Rede Mineira de Viação. O ato terá

lugar a bordo do "Almirante Alexandrino". Comparecerão a solenidade, além do Sr. Amara- l Peixoto, Diretor do Lloyd Bra- sileiro, os governadores Macedo Soares e Silva e Milton Campos, do Estado do Rio e Minas Gerais, respectivamente, bem como pa- rlamentares e jornalistas. O Lloyd oferecerá um almôço aos visitan- tes.

Na gravura acima, dois as- pectos do pôrto de Angra dos Reis.

DR. ERNESTO CARNEIRO

DOENÇAS INTERNAS LSP.
Estômago — Fígado — Intes- tinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

CASAS PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS

DOADOS LOTES DE TERRENO PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE PARA ESSE FIM. BELO HORIZONTE, 8 (Asapress). — A Prefeitura desta capital doará em lotes de terreno para construção de casas para funcionários. Esses lotes estão localizados no bairro Renascença.

Segundo declaração do Sr. Alcides Vieira Carneiro, presidente do I. P. A. S. E. de Minas Gerais, este Estado está colocando em segundo lugar nas arrecadações para aquele ins- tituto de Previdência Social.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4. — Sala 41 — Tel. 42-0883. Re- sidência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel. 43-3457.

DR. ADOLPHO STAEKER

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEM- BLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superin- tendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Fôlha. 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estran- geira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo cor- reio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 5,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

A visita de Oficiais ar- gentinos a Petrópolis

UM ALMÔÇO NO HOTEL QUITANDINHA

A Marinha de Guerra Brasi- leira dando cumprimento ao seu programa de recepção à oficiali- dade e pragas do navio-escola "La Argentina" que ora nos visi- ta, levou a efeito, ontem, um belo passeio à cidade de Petró- polis, onde os nossos visitantes ti- veram o ensejo de passar um dia bastante agradável.

VISITA AO MUSEU E ALMÔÇO

Às 10 horas da manhã a co- mitiva alcançava o cume da serra seguindo até a Prefeitura Local, onde o Capitão de Mar e Guerra Frederico Cavalcanti Al- buquerque, comandante da 2.ª Flotilha de Contra-Torpedeiros, que representava a Esquadra, apresentou a oficialidade argen- tina ao Prefeito Flávio Castro- Pinto, tendo S. S. dado as boas vindas aos ilustres visitan- tes.

Após ligeiro passeio pelos ina- lis pitorescos logradouros daquela cidade, a comitiva rumou para o Hotel Quitandinha quando te-

ve lugar um almôço, havendo após o mesmo usada da palavra o Capitão de Mar e Guerra Fre- derico Cavalcanti e, em respos- ta, agradecendo, o comandante do cruzador "La Argentina" José J. Almagro, que depois de res- saltar o gesto da Marinha brasi- leira na recepção que vem dando aos seus colegas, da Argentina, referiu-se finalmente, à sólida amizade que une as duas Repu- blicas americanas.

Ao ágape estiveram presentes a Sra. do Prefeito petropolitano, o Sr. Alcino Godie, Diretor do Museu Imperial e uma comissão de oficiais de nossa Marinha.

Terminando o almôço os ofi- ciais argentinos visitaram o mu- seu Imperial, onde percorreram demoradamente suas dependên- cias, regressando em seguida.

Estêve como oficial de ligação o Capitão de Corveta Ernesto de Melo Junior.

Agentes

Importante organização de ensino (em organização), aceita agentes em tôdas as ci- dades do Brasil. Negócio útil, rendoso e de grande futuro. Dirigir correspondência para o Presidente do Colégio Estados Uni- dos do Brasil S/A., à Av. Rio Branco, 39, 20.º andar, grupos 2005 e 2006 — Rio.

Prorrogado o prazo para ins- crição nas Escolas Preparató- rias do Exército

Conforme aviso ontem baixado o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, é pro- rogado até 15 de novembro pró- ximo, o prazo para a inscrição nos concursos de admissão às Escolas Preparatórias.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTE- RIA N.º 276, EXTRAIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1947:

9.663 — Cr\$ 2.000.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.
9.662 (Apr.) — Cr\$ 60.000,00.
9.664 (Apr.) — Cr\$ 60.000,00.
8.104 — Cr\$ 400.000,00 — Lamberi — Minas.
9.983 — Cr\$ 200.000,00 — S. Paulo.
14.462 — Cr\$ 100.000,00 — S. Rita Sapucaia — Minas.
28.330 — Cr\$ 80.000,00 — S. Paulo.
16.598 — Cr\$ 60.000,00 — Niterói — E. do Rio.
E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00, 20 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ 5.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00, 400 de Cr\$ 1.000,00, 1.500 de Cr\$ 500,00 para os dois últimos algaris- mos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes termina- dos em — 3 —.

Comprovada a existência de petróleo no Amazonas

O C. N. P. ASSINALOU JA' OS LUGARES PARA A PERFURAÇÃO DE POÇOS
BELEM, 8 (Asapress) — A Dele- gacia Nacional de Petróleo compro- vou a existência de petróleo no Baixo Amazonas, assinalando vários luga- res para efeito de perfuração dos poços.

Impossível a redução dos pre- ços das passagens

A C. M. T. C. DE SÃO PAULO, MANTERÁ AS ATUAIS TARIFAS
S. PAULO, 8 (Asapress) — Se não houver deliberação em contrário até 30 do corrente, a Companhia Metro- politana de Transportes Coletivos manterá as tarifas em vigor para os bondes e ônibus. A redução das pa- ssagens, segundo um dos diretores da empresa, poderá implicar em déficit que o próprio Governo precisará co- brir.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Preparativos da Grã-Bretanha para evacuar a Palestina

Comemoração do XXV aniversário da BBC de Londres

Como já noticiamos, no dia 14 do corrente, as emissoras oficiais e particulares no Rio de Janeiro homenagearão a British Broadcasting Corporation, por ocasião do 25.º aniversário da sua fundação. A Comissão Organizadora das Comemorações, sob a presidência do Dr. Antônio Vieira de Melo e secretariada pelo Dr. Roman Poznanski, está organizando o programa das comemorativas irradiações. Podemos adiantar que a Rádio Roquete Pinto irradiará palestras das pessoas mais apresentativas da nossa elite intelectual. O programa da emissora da Prefeitura começará com uma palestra do Prof. Roquete Pinto, grande cientista pátrio e patrono da referida emissora. Todas as palestras versarão sobre vários aspectos das atividades da BBC.

O programa em apreço terá o título "A BBC — patrimônio do mundo".

CASA BANCARIA LIBERAL
Luz de Camões, 6
8% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITO
Tel. 43-1941

As operações de uma divisão blindada na guerra mundial

O General W. H. H. Morris, Chefe da Seção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, pronunciou, amanhã, às 9 horas, na Faculdade de Estado-Maior, uma conferência que versará sobre o papel de uma divisão blindada à luz da experiência da 2.ª Grande Guerra Mundial.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 —
6.º andar. — Fone: 22-0981. —
Residência: 25-0006

O TRIGO ARGENTINO

O chefe do escritório comercial do Brasil em Buenos Aires informa que não tem fundamento a notícia veiculada por um jornal carioca, segundo a qual o adido comercial à Embaixada brasileira na Capital portenha teria obtido do Governo argentino, em nome do Governador de São Paulo, uma licença de exportação de importante partida de trigo em grão, destinada aos moinhos paulistas, pois as transações sobre trigo argentino continuam a operar-se diretamente do Governo a Governo.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 18

Adiado o regresso do Governador do Paraná

O Sr. Moisés Lupion, Governador do Estado do Paraná, que deveria regressar ontem àquele Estado adiou sua partida a fim de entrevistar-se com outros Governadores que em breve estarão nesta Capital.

Esta resolução obedece à intenção de estudar em aqueles dirigentes uma fórmula concreta e perfeita de apoio ao Presidente da República, bem como de defesa das instituições democráticas.

Pela primeira vez no Brasil vão operar aviões de diversos tipos e paraquedistas do Exército

As demonstrações que serão realizadas, no dia 12, na Base Aérea de Santa Cruz—Atos e despachos

Em comemoração ao transcurso da data da fundação da Base Aérea de Santa Cruz, haverá uma demonstração do emprego tático da Aviação. O exercício está a cargo dos 9.º Grupo de Aviação do Rio; do 10.º Grupo, de São Paulo e do 14.º Grupo, de Porto Alegre e constará da "destruição" das defesas da Base, seguida de sua ocupação, por forças aéreas transportadas. Pela primeira vez no Brasil vão operar, em conjunto, aviões de diversos tipos e paraquedistas, protegidos por cortinas de fumaça.

Essa demonstração da F.A.B. está programada para o dia 12 do corrente, na Base Aérea de Santa Cruz. O Coronel Ernani Harduan, Comandante da unidade, convidou para assistir o Presidente da República, representantes dos Países estrangeiros, Ministros de Estado, Generais, Almirantes, Brigadeiros do Ar e Jornalistas acreditados.

O 9.º Grupo atuará com aviões P-47, de caça, lançando bombas reais de demolição, de 500 lbs., em bombardeio picado; bombas reais incendiárias, tipo "Cap. Assis"; de 300 lbs., em bombardeio rasteiro; tiros reais de calibre 50 (8 metralhadoras), em ataques rasteiros e lançamento de foguetes de 105 mm., em ataques rasteiros.

O 14.º Grupo aplicará aviões P-40, também de caça, lançando bombas reais de demolição, de 500 lbs., e tiro real de calibre 50, e o 10.º Grupo, com aviões A-20, de bombardeio médio, lançará bombas de exercício de 100 lbs.

Terminada a "destruição" da Base, os aviões P-47 lançarão a cortina de fumaça para proteger a descida dos paraquedistas do Exército. Durante o desenrolar do ataque será feita a cobertura aérea por aviões do 9.º Grupo. Os diversos ataques se sucederão com intervalos de minuto e meio.

Após a demonstração, desfilarão os aparelhos que tomaram parte na mesma, seguindo-se um churrasco oferecido pelo Comandante da Base aos convidados.

Reajustamento dos níveis de vencimentos dos servidores públicos

Reuniu-se outra vez a comissão designada pelo Chefe do Governo — A situação dos militares

Reuniu-se, novamente sob a presidência do Sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do D.A.S.P., a comissão designada pelo Presidente da República para rever e reajustar os níveis dos funcionários públicos, civis e militares, tendo em vista, especialmente, uma remuneração melhor para os servidores que exercam funções técnicas, a fim de equipará-los aos que empregam suas atividades em empresas particulares.

A comissão em seus estudos, tem examinado, de modo especial, o caso das desigualdades e diferença de vencimentos, em funções idênticas, o que se verifica, especialmente, em cargos isolados, que foi efeito de consideração, a questão dos vencimentos militares. A tendência é para o aumento geral nos quadros da oficialidade.

Várias comissões de servidores públicos, têm procurado o presidente da Comissão a fim de fazer-lhe sentir que, embora, oficialmente, assim não sejam considerados, exercem eles funções técnicas, como contabilistas, etc.

Reuniu-se em sessão de urgência o Conselho de Defesa

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O Primeiro Ministro Attlee, reuniu, em sessão de urgência, ontem à noite, o Conselho de Defesa, órgão integrante do Gabinete.

Estêve presente, especialmente convidado, o Marechal Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial.

Segundo o "Daily Express", essa reunião foi preparatória da reunião plena de quinta-feira próxima para tratar da

evacuação da Palestina. Além disso, esse assunto como o referente aos petróleos do Oriente Médio foram examinados na reunião de ontem pelo Conselho de Defesa.

O "Star" diz que o Primeiro Ministro Attlee teria pedido aos chefes do Estado-Maior britânico, na reunião, que preparem para quinta-feira próxima um plano definitivo de evacuação da Palestina, operação que envolverá mais de 100.000 homens e centenas de toneladas de material bélico.

O Gabinete decidirá na próxima quinta-feira as medidas que deverão ser tomadas, de acordo com as decisões que a Assembleia das Nações Unidas vier a tomar sobre a Palestina.

Nos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do
O MUNDO DOS RETALHOS
NITEROI
Rádio Club Fluminense
1.030 kilociclos

Para que a Imprensa continue a realizar o seu programa

A.B.I. dirige-se ao Ministro da Fazenda e aos presidentes das Comissões de Finanças do Senado e da Câmara

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu aos Srs. Vieira Machado, Ivo d'Aquino e Horácio Lefer o seguinte ofício: — "A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se a V. Exa. para manifestar o seu agradecimento pela compreensão evidenciada em relação à medida pleiteada para a tributação de 5% sobre as remunerações de numerário para o exterior. Como o Presidente da Casa dos Jornalistas teve oportunidade de expor, pormenoriza-

damente, a V. Exa., Senhor Ministro, e aos Presidentes das Comissões de Finanças do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, a incidência dessa nova taxa sobre o custo do papel de Imprensa viria a sobrecarregar, de maneira imprevisível, o orçamento da imprensa jornalística, já tão onerada, nos últimos tempos, pelo encarecimento continuado e sem indicações de cessar do papel de Imprensa estrangeiro, utilizado, ainda, em escala preponderante na feitura dos jornais brasileiros. A boa vontade evidenciada por V. Exa. e demais autoridades citadas veio cooperar para a solução de um problema marcante da Imprensa que, assim, poderá como até aqui, continuar a desempenhar a sua elevada função social e de cooperação com os poderes públicos do país. Sendo o que se me oferece no momento, aproveito a oportunidade para renovar os meus votos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Herbert Moses, Presidente".

Você está convidado à FESTA MAIS ALEGRE E CURIOSA DO ANO: HIGH-LIFE CLUB

Na Grande Festa de 4 de dezembro, Dia Pan-Americano da Propaganda, V. concorrerá gratuitamente a valiosíssimos prêmios, no total de mais de Cr\$ 500.000,00, oferta graciosa dos maiores anunciantes do Rio de Janeiro.

Eis alguns prêmios a que o convíte lhe dará o direito ao sortear: Relógios das mais famosas marcas, rádios, cametas, livros, óculos Ray-Ban, baralhos, perfumes, casmalte de unhas das mais conceituadas marcas, aparelhos de jantar (louça) assinaturas de revistas, sabonetes, produtos de tocador, uma semana em Quilauzinha, uma viagem de avião a Buenos Aires, um terreno em Viar dos Teles, belas peças de roupa, roupas para homens, abas-jours, garrafas de bebidas nacionais e estrangeiras, numa palavra, tudo que se vende e se anuncia no Rio de Janeiro, está seu na Grande Festa da Propaganda.

E V. terá ainda as melhores orquestras e os mais famosos artistas do Rádio para abrigar esta festa com um show sensacional.

Música! Alegria e milhares de Prêmios.

CONVITES: Para o público Cr\$ 100,00
Para membros da Associação Brasileira de Propaganda Cr\$ 50,00
ATENÇÃO! Os convites estão à venda a partir do dia 30 do corrente, nos seguintes lugares:
JAPERCA S. A. — RUA MEXICO, 106
A EXPOSIÇÃO — AV. RIO BRANCO, 146 e na
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA — RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21 — 11.º and. sala 1105 — Tel. 42-7740

CARIE DENTÁRIA

Evitar a carie, ter dentes limpos, boca saudável, não é tarefa tão fácil como parece, serão necessários cuidados especiais: alimentação adequada, visitar o Dentista amadurecidos, seguir os conselhos médicos e ter a certeza que usa um preparado para seus dentes que corresponda às necessidades vitais. Deve ser um produto que esteja de acordo com as atualizadas opiniões dos mestres higienistas, como por exemplo os preparados Dr. Afrânio Porto, Cruet, Macaigne, Coelho e Sparta, V. Herzen e outros, todos são unânimes em afirmar que a verdadeira limpeza dos dentes é feita com sabão. De acordo com este notável princípio, é preparado o sabão pastoso dentífrico Bukol que não contém substâncias abrasivas (abrasivos), neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. O Elixir Odorífero Bukol, aromatizado, evita e elimina o mau hálito, conservando suas gengivas sempre róseas e um hálito agradávelíssimo. Use os Bukol e terá concorrido para evitar a carie dentária, as piorreias, gengivites, tártaro, etc. Bukol argumenta-se de possuir um grande número de atestados de professores, médicos, dentistas e farmacêuticos que afirmam a eficácia de Bukol. Enviamos amostras grátis para qualquer parte do Brasil. Pedidos ao Laboratório Bukol à Rua Conde de Bonfim, 470, tel.: 45-5798, Rio de Janeiro. Bukol vende-se na Casa Cirúrgica Grande, Camisário, V. Silva, Tinoço, Granado e em todas as boas casas do ramo.

Terra para os ex-combatentes da F.E.B.

Veto do Prefeito ao projeto n.º 90, da Câmara Legislativa

Como é do conhecimento público, a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou o Projeto de lei n.º 90, que determinava fizesse a Prefeitura doação de lotes de terra aos ex-combatentes da FEB, da FAB e da Marinha de Guerra, conferindo-lhes título definitivo de propriedade e garantindo-lhes, ainda, uma série de benefícios, inclusive auxílios materiais para futura instalação nas glebas que lhes fossem destinadas pelo executivo municipal.

O Prefeito Mendes de Moraes, entretanto, após o seu veto a essa lei, em longa exposição, em que argumenta, inclusive com a Lei Orgânica do Distrito.

Concluindo pela inexecutabilidade do referido projeto, o Prefeito declara:

"É evidente que tais vantagens, favores e benefícios à custa do erário público, representando exaço e desigualdade em relação à massa dos cidadãos, não podem ser bem recebidos por quantos (e são a maioria do povo) se encontram sofrendo as limitações gerais desta época tão grata, terrivelmente marcada pela escassez material e por numerosos fatores de inquietação moral e política".

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

O 90.º aniversário da fundação da "Sociedade Sul Riograndense"

Brilhantemente comemorada nesta Capital

Ao ensejo do nonagésimo aniversário de sua fundação, a Sociedade Sul Riograndense fez realizar, ontem, uma sessão solene a fim de comemorar a data magna daquela agremiação.

Presidiu a solenidade, o Sr. Carlos Guarani, substituindo o Sr. Alvaro Tavares, Presidente da Sociedade, que se encontra enfermo. Tomaram assento à

mesa ainda os Srs. Major Walter Teixeira, representante do Ministro da Justiça, Alceu Barbedo, Sub-Procurador-Geral da República, Ministro Afrânio Costa, Ozório Tuiti de Freitas e demais diretores da Sociedade Sul Riograndense.

O Presidente da sessão deu a palavra, inicialmente, ao Sr. Ozório Tuiti de Freitas e, em seguida, ao Sr. Alceu Barbedo que pronunciou longo discurso historiando as atividades da referida entidade através tão longa existência.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

A POSSE DO GOVERNADOR DO GUAPORÉ

Perante o Sr. Ministro da Justiça será empossado no cargo de Governador do Território do Guaporé, amanhã, às 11 horas, o Major Frederico Troita.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL
RUA ASSEMBLEIA — 92
E PRÊMIO, GIGANTE E ECONOMIA



Garrafas TERMICAS

COM ESTOJO

MARC FERREZ FILHOS LTDA.
Casa fundada em 1860 • R. QUITANDA, 21

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
 D. Rosa de Paula Costa, esposa do Dr. Paulo Costa.
 D. Fátima Teresa Braga, esposa do Dr. Bráulio Batista Braga.
 D. Antonieta Pinto Pedemonte, esposa do Sr. Oscar Pedemonte.
 D. Alôria Vilas-Boas Machado, esposa do Sr. La Fontaine Alexandrino Vilas-Boas, alto funcionário da Casa da Moeda.
 D. Helena G. Laporta, esposa do Sr. Miguel Laporta.
 D. Norma Martins Ferreira, esposa do advogado Nelson Martins Ferreira, dos auditórios desta capital.

SENHORES:
 Diplomata Américo Galvão Bueiro Filho.
 Professor Custódio Milanez dos Santos.
 Dr. Optaciano Alves do Vale.
 Dr. Alvaro Henrique Moreira do Sousa.
 Sr. Luiz Menezes Machado, funcionário da Caixa de Amortização.
 Dr. Alfredo Pinto Filho.
 Sr. Manuel José Gonçalves, do Ministério da Fazenda.
 Sr. Francisco Gomes Leite Filho.
 Sr. Saul de Navarro, nosso confrade de imprensa.
 Professor Alkinder Soares, médico.
 Sr. Célio Anchieta, engenheiro agrônomo.
 João Chabel, advogado.
 Sr. Teodoro Agripino de Araújo César.
 Eng. Armando Godói Filho.

MENINAS:
 Melinda — Festejando o seu aniversário, a menina Melinda, filha do Sr. F. C. Scoville, Superintendente do Departamento de Publicidade da Light e Exma. Sra., oferece hoje, à tarde, às suas amiguinhas e colegas do Externato Sagrado Coração Eucarístico, uma festinha na residência da família, em Botafogo.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:
 D. Leopoldina Bandeira, esposa do Sr. Ramiro F. Bandeira, do Banco do Brasil.
 D. Odete Vilardo, esposa do Sr. João Batista Vilardo.
 D. Iracema Rocha de Sousa, esposa do Sr. Acilino dos Santos Sousa, da C. N. N. C.
 Sra. Andréa Sabrosa Albuquerque, viúva do Major Manuel Bezerra Albuquerque.

MENINOS:
 Elison — Faz anos amanhã, o menino Elison, estimado filho do casal Rafael Araújo Pereira e D. Ariete Pereira.

SENHORES:
 Capitão Anibal Faro — A efeméride social registra, para amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, o transcurso do aniversário natalício do Capitão Anibal Faro, Assistente Militar do Ministério da Fazenda, e um dos mais brilhantes elementos do nosso glorioso Exército. Cavalheiro de fino trato, o Capitão Faro receberá do vasto e escolhido círculo de suas relações os mais efusivos parabéns pela data do seu natalício.
 Sr. Wilson de Oliveira, nosso confrade de imprensa.
 Nosso confrade Ricardo Serrán, secretário do "Globo Esportivo".
 Sr. José Nicolau dos Passos Filho.

SENHORES:
 Sr. Claudiano Carneiro, da Cunha, da Alfândega.
 Dr. Galba Machado Silva, advogado.
 Dr. Dorgival Barbosa.
 Sr. Mário Fonseca, do M. da Guerra.
 Dr. Genival Londres, clínico desta capital.
 Dr. José Augusto Prestes, engenheiro civil.
 Sr. Alberto Torres, do nosso alto comércio.
 Dr. Galdino Mendes Filho, engenheiro da Divisão de Infraestrutura da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica.

Sra. Ester Regadas — Registra-se, depois de amanhã, o aniversário natalício da Sra. Ester Reis Regadas, esposa do Sr. Flávio Magno Regadas, elemento estimado nos meios bancários, sendo, também, irmã do arrojado aviador Paulo de Almeida. A justa aniversário será festejada com a tradicional família.

Para comemorar o acontecimento, os amigos e admiradores do distinto casal estão promovendo várias manifestações de júbilo, encerrando-se com uma reunião festiva que será levada a efeito em sua residência de verão, à Rua Paracurú, 43 — na Estação de Bento Ribeiro.

CONFERENCIAS

Prof. Marcel Pinheiro — Amanhã, às 17 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a convite dos pernambucanos residentes nesta capital o Professor Marcel Pinheiro, fará uma conferência sobre o histórico brado de independência dado por Bernardo Vieira de Melo no Senado de Olinda.

Pintor Santa Rosa — Na Câmara de Incentivo e Cooperação, à Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, o pintor Santa Rosa, fará, no próximo dia 13, às 17,30 horas, a terceira conferência da série Pintura Antiga e Moderna.

Religiosas

Primeira Comunhão — Na Basílica de Santa Teresinha, fará hoje a sua Primeira Comunhão a menina Myriam, dileta filha do Sr. Rubem Gregory e de sua Exma. esposa D. Iracema Pring Gregory. A comungante, em sua residência, após ato religioso, receberá as parciais de suas relações.

Julietta e Jorge — Na Igreja d

Sebastião, Parada de Lucas, Córdova, ministrada por D. Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, receberá a primeira comunhão, depois de amanhã, às 7,30 horas, os menores Julieta e Jorge, filhos do casal Jorge e Maria Teles.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD ESFEROG. Cr\$ 25,00

FILMES 6 x 9 Cr\$ 6,00

Ocúlos sem aro Cr\$ 140,00

Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e graus, em 12 horas.

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.

RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23.5526

A educação profissional e remuneração do professor americano e brasileiro

Brasiliense Santana

(Presidente do Sindicato dos Professores Secundários e Primários do Rio de Janeiro e Presidente da Federação dos Professores do Brasil)

Sob os dois aspectos, educação profissional e remuneração, o professor brasileiro, em relação ao americano, leva desvantagem, no último caso.

A educação profissional do professor, nos Estados Unidos, é resultado de longo e, por vezes, penoso processo de desenvolvimento. E' problema encarado de longa data, pela sua importância.

Numa vista de conjunto, verifica-se que a educação do professor nos Estados Unidos se caracteriza pelo seu completo domínio das matérias a serem ensinadas, pelo reconhecimento da necessidade da segurança e ampla educação liberal. O conhecimento dos fatos e princípios da psicologia educacional, assim como uma série de contactos cuidadosos e graduais com os sistemas escolares primários e secundários, inclusive observação e participação nos métodos modernos de ensino, são elementos básicos na formação do professorado.

As escolas de formação de professores são geralmente de grau superior. Um dos aspectos importantes da formação do professor é o cuidado que lhe é dispensado, depois de formado e colocado numa escola, seja qual for seu grau.

Em certos casos, para melhorar sua cultura, ele segue cursos de extensão universitária e seu trabalho é frequentemente assistido por técnicos de educação especializados em diferentes matérias. Para citar um exemplo, a formação de professores da Wayne University, em Detroit, consiste em quatro anos de graduação, dois de colégio de artes liberais, um de exame de seleção. Há cursos que duram de dois a três anos na escola de educação, respectivamente para professor primário e secundário, e um período de substituição em que o professor obtém experiência nas diferentes escolas. Posteriormente, passa por um período de um a dois anos de experimentação como professor interino e, então, é contratado para ocupar definitivamente sua cadeira numa escola.

O grande desenvolvimento da educação americana deve-se ao especial cuidado que se deu à formação dos professores, não só para os cursos primários, mas também para os secundários, superior, técnico, etc.

Só tardiamente chegou-se, no Brasil, dessa educação. O professor primário e secundário, atuais, subentendi sua formação primária, ingressa o primeiro, após o primeiro ciclo secundário, de quatro anos, ao Curso de Formação de Professores e, o segundo, depois do segundo ciclo, à Faculdade de Filosofia, ambos mediante exame vestibular.

Sob esse aspecto, presente, não estamos aquém dos Estados Unidos. Entretanto, quando se considera a questão relativa à remuneração, somos obrigados a concluir que o professor brasileiro, não importa o grau, é um idealista, na acepção real da palavra. Se bem sua remuneração não seja, de modo geral, inferior à recebida pelo professor americano, ela é, considerando o custo da vida de ambos os países, simplesmente irrisória. Nesse particular não nos referimos tanto aos professores primários de algumas unidades do Estado, como sejam: São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, etc., os quais recebem, segundo a referência ao padrão, uma média de 900 a 2 mil cruzeiros mensais; nem tão pouco aos professores secundários pagos pelos cofres do Governo federal ou estadual.

Nos Estados Unidos, o professor de curso primário recebe, geralmente, uma média de 1.500 cruzeiros mensais; o de secundário, cerca de 2.400 cruzeiros por mês e o de superior 3.000 cruzeiros mensais, mais ou menos. Nos Estados de New York, Califórnia, Massachusetts, Illinois e Chicago, os professores, de qualquer grau, levam vantagem sobre os dos demais Estados em matéria de remuneração, uma vez que ali cada Estado

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE O MELHOR EM MUSICA, EM BOM-HUMOR E EM BELEZA

WALTER PIDGEON-ILONA MASSEY

JANE POWELL-JOSE ITURBI

XAWER CUGAT-RODDY McDOWALL

Romance no México

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Na Prefeitura

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Irmãos Cavalcanti Ltda. — De acordo com o bem fundamentado parecer do funcionário Alexandre Delosi e com a conclusão do Sr. diretor do D. C. B. Procede-se nos termos da promoção do item V, inciso, ou de modo simultâneo: Leonel Muniz e Nader — Nada há que providenciar, em face de não constar matéria no va do processo solucionado pelo Sr. Prefeito: José Monteiro de Lima. — Nego provimento ao recurso, por falta de fundamentação: Odorico de Barros. — Ciente, Arquivar-se: Helena Sá Roque de Almeida. — Indeferir o recurso, em face do parecer.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — Israel Francisco da Silva. — Aceite-se, em termos: Galdino Augusto Bordalo. — Compareça, a fim de retirar os documentos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Ajos do Secretário Geral: — Foram designados Luiz Felipe Carneiro, de Lacerda Filho — José Francisco da Silva — Ari Pinheiro de Oliveira Lima, para o Departamento de Assistência Hospitalar: Helena Figueira Peralter para o Serviço de Expediente e José da Silva Praca Junior — José Vairo e Orlando

QUEREIS EDUCAR UM FILHO GRATUITAMENTE?

Se tendes boas relações, o Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, estabelecimento que tende a ser o mais moderno e perfeito da América do Sul, internato misto, vos oferece esta oportunidade magnífica. Procurai o seu Presidente, Dr. Pires dos Santos, o qual vos dará melhores informações a respeito, Av. Rio Branco, 39, 20.º andar, grupo 2006 — Rio.

O General De Lattre de Tassigny agradece a Imprensa brasileira

De Natal, antes de deixar o território brasileiro, em viagem de retorno à França, o General Delattre de Tassigny, Inspecteur Geral do Exército Francês, enviou ao Presidente da A. B. I., Sr. Herbert Mozes, a seguinte mensagem telegráfica: "Agradeço, mesmo de deixar o Brasil, onde passei horas inesquecíveis, a oportunidade de expressar minha gratidão mais viva pelas atenções que o amigo e os representantes da imprensa brasileira nunca deixaram de prodigalizar durante a minha visita. Encontrei em vossa acolhida a comovimento e cortial espontaneidade com a qual, nos campos de batalha, soldados brasileiros e franceses confraternizaram nos combates em favor das liberdades humanas. Verifiquei a estima que merecem, por parte de vossos confrades, o vosso talento e vossos atributos de coração e espírito. Melhor não poderia ser, portanto, minha escolha ao me dirigir a vós para transmitir à imprensa brasileira toda a gratidão pela obra que realiza em favor da consolidação dos laços entre ambos os nossos países, tradicionalmente desejosos de progresso e fides respeitadores da civilização latina. Com todos os meus sentimentos de muita simpatia. (ss.) General De Lattre de Tassigny".

HEMORRÓIDAS
 Tratamento sem dor e sem operação
DR. OLIVEIRA
 (Médico do Hospital do Pronto Socorro)
 Rua Vis. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 23-2333

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º
 Das 14 às 18 horas

MUSICA

RECITAL DE MUSICA INGLESA

Terá lugar amanhã, às 17 horas, no Auditório da A. B. I., Salão Oscar Guanabarro, um concerto de música inglesa, organizado pelo Departamento Cultural da A. B. I., em colaboração com o Conselho Britânico (The British Council) e a B. B. C.

Esse recital, em que serão executadas peças de Frank Bridge, Hubert Parry, Cyril Scott, Eric Coates, Ferguson, e outros compositores, contará ainda com a colaboração de consagrados artistas brasileiros: Nelmia Bittencourt, pianista; cantora, Cristina Mariatany, líber e Ilara Gomes Grossi, violoncelista e pianista.

Sir Neville Montague Butler, Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, será recebido pelo Sr. Herbert Mozes, presidente da A. B. I., para assistir a esse recital de arte.

Espectáculo de arte para os comerciais

Terá lugar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro da série de espetáculos de arte e de recreação popular, organizado pelo IESB do Distrito Federal, em cooperação com o Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade. Especialmente convidado, deverá estar presente o Prefeito Angelo Mendes de Moraes, que será saudado pelo Sr. Artur Pires, presidente do Serviço Social do Comércio. Foi organizado interessantíssimo programa para a festa de hoje.

PLUTO

Walt Disney

CASA DE CABOCLO

na super charge

PARAÍSO SÉRIAS

ARTISTAS em combate

CHICK CARTER DETETIVE

BONET MÁGICO

O MUNDO REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

Extra! 30 MILHÕES DE DOLARES EM CHAMAS

HERÓIS ANÔNIMOS VOLTAM A PÁTRIA

Matinees Infantis

PELO TEL. 42-6024

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

cinema

«Hamlet» e «Macbeth» no cinema

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos competem na filmagem das obras de Shakespeare

LONDRES, 8 — (Por Gerry Hill, correspondente da United Press) — Em ambos os lados do Atlântico, destacados produtores e diretores cinematográficos acham-se empenhados na última etapa da filmagem de duas das maiores tragédias de William Shakespeare — «Hamlet» e «Macbeth».

Os críticos são unânimes em afirmar que «Hamlet» obtém o maior sucesso de «Henrique V». Sir Laurence Olivier, que foi agraciado com o título de cavaleiro pela realização da obra prima da cinematografia, espera que a versão da segunda peça de Shakespeare consolide a posição da Grã-Bretanha como produtor reconhecido de filmes baseados nas obras do grande poeta. Em Hollywood, Orson Welles pretende lançar como sequência a produção de Olivier, a sua produção de «Macbeth», tratada a maneira do realizador de «Cidadão Kane». Futuramente, Sir Laurence executará os planos já traçados de apresentar «Macbeth» e «Oteló» submetendo essas peças às novas técnicas cinematográficas que conseguiu desenvolver.

Olivier resume o seu trabalho em «Henrique V.» do seguinte modo: «É como olhar através de um telescópio pela outra extremidade», mas, para o drama de «Hamlet», ele concebeu um «tratamento imaginativo e abstrato», que é inteiramente novo, muito embora grande parte das novas técnicas tenha o caráter experimental das aplicadas em «Henrique V.»

«Hamlet» apresenta dificuldades indizíveis ao produtor e ao diretor, mesmo que tenham a experiência e capacidade de Olivier. A caracterização é complexa e os papéis difíceis de desempenhar. Olivier é ator, produtor e diretor, metido do tempo atrás da câmera, dirigindo, depois à frente da objetiva. Para repetir discursos famosos do príncipe, com o seu inconfundível cabelo pintado, Olivier faz o papel do louro dramaturgo, como segundo secretário — William Shakespeare teria aprovado, se estivesse colocado no lugar de moderno autor de argumentos para o cinema, ao invés de um teólogo de há alguns séculos.

Jean Simmons, de 18 anos, a atriz britânica que ganhou fama em «Great Expectations», desempenha o papel de Ophelia, a jovem reservada e inocente que vem reservada e inocente que vem enganada por «Hamlet», enlouquece e erra pelos corredores de Elsinore, cantando cânticos obscuros e dando flores a todos. Quando para Jean, numa cena de loucura, Olivier observou: «Level quinze anos para descobrir uma qualidade que ela possui e que é insana». Ophelia é um papel que pode levar à glória ou sepultar uma atriz. Olivier trouxe à tona qualidades ignoradas que transformaram a jovem num sucesso mundial, e cabe dizer que Jean não havia representado um vênus de sigilo rodeia a filmagem de «Hamlet». A propósito, disse «Larry». «Os jornalistas não gostam que alguém lhe sobre o ombro para descobrir o que estão escrevendo. É idêntico o meu caso». Os técnicos predizem que a versão cinematográfica do rico drama de Shakespeare marca um avanço de considerável importância na realização de películas. Olivier não pretende revelar o que intrinseca de novo na técnica de filmagem, enquanto não estiver ultimado o trabalho, o que se dará em poucos dias. «Como é que «Hamlet» está sendo filmado?» — Eis a pergunta que se ouve a todo instante. O «como» indica toda a ansiedade do público.

O tempo é um dos grandes problemas. A projeção duraria quatro horas, mas nem mesmo o auditorio mais entusiasmado ficaria sentado tanto tempo, de modo que Olivier reduziu o texto com a eliminação de algumas cenas de menor importância. A luta para ganhar tempo aumentou as dificuldades técnicas, e os discursos famosos são produzidos em movimento. Uma alteração radical na filmagem é o não

aparecimento de «extrás». Os papéis inteiros são desempenhados por atores shakespearianos experimentados. Os cenários são magnificamente executados e dão um efeito geral de beleza sobria.

Tabelamento de entradas de cinemas em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Municipal de Precos. O principal assunto foi o tabelamento das entradas de cinema. Resolveu a Comissão estudar preliminarmente o sistema de tabelamento adotado no Rio.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — «Pirata dos Sete Mares»
ASTORIA — OLINDA — STAR — «Pirata dos Sete Mares»
CINEAC — Jorjals — Desenhos — Comédias — Variedades — Desenhos
CAPITOLIO — Novidades — Jorjals — Desenhos e Variedades
IMPERIO — «Trágica suspeita»
METRO COPACABANA — «Romance no México»
METRO TIJUCA — «Romance no México»
METRO PASSEIO — «Romance no México»
PATHE — «O rei se diverte»
EDISON — «Os vizinhos do rez do chão»
REX — «Paixões tormentosas»
S. LUIZ — «Canção inesquecível»
VITÓRIA — «Covilha do diabo»
PALACIO — «Canção inesquecível»
RIAN — «Canção inesquecível»
PARISIENSE — «Pirata dos Sete Mares»
S. CARLOS — «Fantasia de carnaval»

NOS BAIRROS

ALFA — «Patinas de prata»
AMERICA — «Paixões tormentosas»
AMERICANO — «Inspiração trágica»
BANDEIRA — «Covardia»
CENTENARIO — «Ouro no barro»
ELDORADO — «Agora seremos felizes»
EDISON — «Cidade do pecado»
APOLLO — «Tarzan contra o mundo»
IDEAL — «Sua alteza a secretária»
IRIS — «A ferro e fogo»
MADUREIRA — «Inspiração trágica»
MARACANA — «A mocidade é assim mesmo»
MEM DE SA — «No limiar da glória»
FLORIANO — «Inspiração trágica»
METROPOLE — «Carnegie Hall»
MODELO — «Flor do mal»
PIEDADE — «Agora seremos felizes»
POLITEAMA — «Aladin e a princesa da Bagdad»
QUINTINO — «Nunca me digas adeus»
VAZ LOBO — «O ébrio»
TIJUCA — «Flor do mal»

NITEROI

EDEN — «Tarzan contra o mundo»
ICARAI — «Cidade sem lei»
IMPERIAL — «Procuramos o assassino»

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 31, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

VARIOLA NO INTERIOR DE ALAGOAS

MACÉIO, 8 (Asapress) — Foi noticiado que vários casos de variola, com aspecto epidêmico, foram registrados no povoado de Riacho Dóce, próximo da capital. A Saúde Pública esclareceu que parece tratar-se, apenas, de um surto de alastrim, doença eruptiva muito semelhante à variola, porém, sem caráter maligno.

FARMACIA ROSSINI

UROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 829
PEDIDOS PELO TEL. 38-913
ACONITOLINO E FANTASIA
CO NA GRUPE, SEM INJEÇÃO

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO

36- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Teatro

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Ainda com referência ao trigésimo aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o tesoureiro da instituição de autores, Sr. Freire Júnior, concluiu interessante trabalho apresentado à apreciação do corpo social, pelo qual se verificou que o movimento da SBAT, nessa trinta anos de existência, alcançou a cifra de vinte e um milhões de cruzeiros, provenientes de direitos autorais de representação de peças teatrais.

O Sr. Freire Júnior salientou o prelo, a gratidão que se deve aos administradores de épocas passadas, lembrando os seguintes nomes, que tiveram nas mãos a presidência da nossa principal entidade de autores: Paulo Barreto, 1917; Pinto da Rocha, 1918 a 1921; Rafael Pinheiro, 1922 a 1924; Avarença Fonseca, 1925 a 1926; Bantos Tigre, 1927 a 1928; Abade Enria Rosa, 1929 a 1935; Carlos Bettencourt, 1936 e 1937; Armando Gonzaga, 1938 e 1939; Cardozo de Mendez, 1940 e 1941 e, finalmente, o Sr. Geysa Boscoli, que está na presidência desde 1942, devendo encerrar o seu mandato em dezembro deste ano, quando serão realizadas eleições na SBAT. O tesoureiro da SBAT salientou, ainda, que nos 24 anos de existência, entre 1917 e 1941, a SBAT arrecadou quase nove milhões de cruzeiros, e nos últimos 3 anos e 9 meses isto é, de 1932 até setembro de 1947, quando completou mais um aniversário, a SBAT arrecadou mais de 12 milhões de cruzeiros, ou sejam mais três milhões de cruzeiros sobre os 24 anos anteriores.

O Sr. Freire Júnior é tesoureiro da SBAT desde 1942, acompanhando o seu colega de Diretoria, Sr. Geysa Boscoli, também eleito em 1942.

Está, pois, a SBAT de parabéns com esse resultado obtido, que coroou de pleno êxito a árdua tarefa nos seus trinta anos de existência, data que foi comemorada com muito carinho pelos nossos autores, artistas, empresários e toda a gente ligada ao teatro.

«MARI DA FÉ»
«Escandalosa...», hilarante comédia de Paulo de Magalhães, irá hoje, no Rival, em última véspera de domingo, às 15 horas e, à noite em duas sessões.

Amanhã não haverá espetáculo voltando ao cartaz na 3ª feira Escandalosa... que permanecerá em cena somente até quinta-feira, 13. Na sexta-feira será dada, em «première», a comédia «Maria da Fé», original de Anselmo Domingos, com Alda Garrido na protagonista.

ANIVERSARIO DE UMA «ESTRELA»

Ocorre hoje, o aniversário natalício da jovem e aplaudida atriz Eva. Todos, que se encontram presentemente em Porto Alegre, onde termina hoje, sua brilhante temporada. Por esse motivo, inúmeros admiradores prestar-lhe-ão grande e expressiva homenagem.

Em um dos intervalos do espetáculo de hoje, no Teatro Rio, em Porto Alegre será inaugurada uma placa de bronze, que assinalará a passagem de «Eva e seus artistas» por aquela casa de espetáculos.

ESPECTACULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte.

NO GLORIA — Canção de Nápoles, pela Companhia de Tó.

NO RECREIO — AB-Babá, pela Companhia Valter Pinto.

NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Procópio Ferreira.

NO RIVAL — Escandalosa, pela Companhia Alda Garrido.

NO REGINA — Rua Nova, pela Companhia Déa-Cazarré.

NO FENIX — O amor que não morreu, pela Companhia Os Artistas do Povo, às 20.45 horas.

NO TEATRO INTIMO COPACABANA — O perfume de mulher, às 20.15 e às 22 horas.

NO JOAO CAETANO — Locuras de Medea Noite, pela Companhia Argentina de Revistas, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Vestido de Noiva, pelos Comediantes, às 20.45 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

EMIGRAÇÃO EUROPEIA

Auxiliamos na legalização dos documentos necessários.
Organização Eficiente — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 705.

**GARANTÍ
O FUTURO
DE VOSSOS
FILHOS!**

**SUBSCREVENDO
AÇÕES**

**COLEGIO
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL**

(SOCIEDADE ANÔNIMA EM ORGANIZAÇÃO)

AV. RIO BRANCO, 39 — 20.º — GRUPO 2005/6 — TEL. 43-2463

O maior e mais perfeito estabelecimento de ensino das Américas, a ser construído na Praia de Guaratiba — Internato mixto, com capacidade mínima para 5.000 alunos. O Colégio manterá Colônia de Férias, campos de esportes, equitação, natação, remos e etc. Seu terreno será de um milhão (1.000.000) de metros quadrados.

BELAS-ARTES

«Até um covarde é capaz de enfrentar um leão — desde que haja uma grade entre os dois» — PIF-PAF.

Matheus Fernandes

Não costumamos fugir à responsabilidade de nossos atos. Foi assim que criamos filhos hoje engenheiros, homens capazes de enfrentar a vida, na plenitude de suas responsabilidades. Se desta tribuna, condenamos a «arte comunista» é, por razões que nos sobram para tal. Já citamos aqui, muitas opiniões, inclusive a do grande pintor parisiense, Sobral Gomes Carolo — Pal — que com muita propriedade e sabedoria, disse definindo a «Arte Moderna». «A Arte Moderna é uma revolta, é um emblema do próprio comunismo». Esta opinião, acha-se escrita e assinada em nossa poder, o que na realidade não era preciso pois ele sustenta, o que disse, que para isso seja necessário sua assinatura.

Fomos grosseiramente contestados, por um colaborador do vespertino «Diário da Noite», que chegou a insensatez de dizer que Carolo, deu um corretivo físico. Do repórter da Gazeta de Notícias, pela publicação deste conceito. Aqui estamos repetindo-o com a autoridade que nos toca. Ainda assim não nos admiramos pelos indefinidos, estes que não possuem fibra de enfrentar as responsabilidades de suas convicções políticas.

Hoje a política, não está separada de nenhum ato da vida, a família a economia, a arte e todas as manifestações da vida, tem sua definição política. Todo o indivíduo claro é democrata, todo o indivíduo confuso é comunista.

Continuando nossa campanha — pela arte acima de tudo — sem outra definição senão esta: — Não há Arte Moderna, a arte é uma só, ou é ou não é arte. Todo o processo a trazer confusão às massas, com trabalhos que só o autor os pode colocar a par, porque outra pessoa que o faça, arrisca-se a colocá-

lo de cabeça para baixo, é obra comunista. Quem quiser verificar esta verdade, que forneça uma lista de todos os artistas modernos a polícia e Vera que se não a totalidade, mais de 90 por cento, estão filiados ao credo vermelho. Mas uma vez lançamos um apelo a todos os democratas verdadeiros, que ao redigir a lei que regerá o Conselho Superior de Belas Artes, tenham em mira que não há Arte Moderna.

As interpretações pessoais dos artistas, são estilizações que trazem uma beleza decorativa, mas sem fugir aos dogmas de perspectiva forma e colorido em harmonia estética. Os monstros e os elefantismos, serão combatidos, como deturpação moral do povo, o que só interessa à doutrinas exóticas, confusivas e revolucionárias, visando a escravidão.

O eminente artista e escritor, Fernando Pamplona definindo a Arte Moderna diz: «Armas insidiosas que a barbárie maneja na

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, amanhã, segunda-feira 10 do corrente as folhas relativas aos tabelados nº 17.º dia útil, a saber:

Montepio da Agricultura — folhas, 7.601 a 7.604 — letras, A a Z; Montepio da Educação — folhas, 7.701 a 7.707 — letras, A a Z; Montepio do Trabalho — folha, 7.801 — letras, A a Z.

sombra contra a nossa soberania, qualidade de europeus e de italianos». Deixamos aqui mais esta opinião abalizada.

O regulamento do Salão deste ano foi mais um atentado à arte: Primeiro reconhecendo uma coisa que não existe, senão para os «snobs» e «nouveau-riche» a Arte Moderna. Segundo, conferindo a uma minoria que a vai representar a mesma quantidade de prêmios, completando-se o absurdo, pois a proporção entre estes, é mais de 80 por cento.

A Sociedade dos Artistas Nacionais, apresentou à Câmara um Projeto, que trará a solução definitiva ao caso. Temos esperança de que o Congresso saberá definir esta confusão, que só favorece aos espíritos do mal e aos inimigos do Brasil.

A PREFEITURA E O SERVIÇO DE DÍVIDA EXTERNA

O Prefeito General Angelo Mendes de Moraes autorizou a Secretaria Geral de Finanças a depositar, no Banco do Brasil S. A., o equivalente em cruzeiros, relativamente às importâncias de US\$ 71.460,00, US\$ 237.520,00 e US\$ 13.590,00, destinadas, respectivamente, ao serviço de juros, amortizações, comissões e despesas referentes ao 2.º semestre deste ano, dos empréstimos de \$ 12.000.000,00 de 1921, \$ 30.000.000,00 de 1928 e \$ 1.770.000,00 de 1928, Plano B, na conformidade do Decreto-lei nº 6019, de 23 de novembro de 1943.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande «stock» de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr\$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 120

Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria
Federal nos bilhetes adquiridos por BRAULIO
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá	Itahitê	Itaquera	Itaimbé
Sai 4.ª-feira, 12 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sai 3.ª-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai 3.ª-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
	Xanagê	Itaquatiá	
	Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sai 3.ª-feira, 11 do corrente, às 10 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros de forma de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE LIXAUMA N. 48 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 5700

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Posto Central: 42-4042 — Botafogo: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

AGREDIDA A PAU

Maria de Assunção Cordeiro, brasileira, branca, com 24 anos de idade, doméstica e residente na rua Vinte e Quatro de Maio n.º 619, queixou-se ao comissário Eros Pinheiro, de serviço noturno no 19.º Distrito Policial de que fora agredida a pau, por Rosita Lima dos Santos, brasileira, com 16 anos de idade, solteira e residente no mesmo local, sofrendo em consequência ferimentos nos braços e costas sendo medicada no Posto de Assistência do Mejer. A queixa foi registrada.

CAIU DO BONDE

O Vigilante Municipal n.º 1.809, comunicou ao comissário Murilo de Barros, de serviço noturno no 1.º Distrito Policial, de que Isabel Pinto, brasileira, pará, com 19 anos de idade, solteira, residente na rua General Mesquita n.º 112, ao tentar descer de um bonde em movimento na Avenida Ataúlfo de Paiva, próximo a rua Venâncio Flores, caindo ao solo sofreu, em consequência ferimentos na cabeça, sendo medicada no Hospital Miguel Couto. O fato foi devidamente registrado.

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

Ao comissário Roussouliere, de serviço noturno no 19.º Distrito Policial, queixou-se Antonio Cabral, brasileiro, branco, com 25 anos de idade, casado, e residente na rua José Telles n.º 83, de que foi agredido a barra de ferro, pelo trocador do ônibus n.º 26, da Empresa São Jorge. O comissário registrou a queixa.

ATROPELADO POR AUTO

O investigador de serviço no Posto Central de Assistência, comunicou ao comissário Otavio Amaral, de serviço noturno, no 5.º Distrito Policial, de que ali fora socorrido Otacilio Alves da Silva, brasileiro, branco, casado, com 32 anos de idade, carteiro e residente na rua Maria de Albuquerque n.º 1-467, o qual foi atropelado na Avenida Graça Aranha, esquina da rua de Santa Luzia. O motorista culpado conseguiu fugir tendo o fato sido registrado.

AUTUADA A COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

O detetive Luiz Marcondes da Delegacia Especializada de Economia Popular, prendeu em flagrante, ontem às 15 horas, na Avenida Marechal Floriano n.º 136, o sobrado, João Morleiro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 24 anos de idade, residente na rua Gomes Sampaio n.º 48 e representante da Companhia Construtora da Casa Própria. Esse

Companhia de há muito vinha sendo sindicada, em atenção às queixas que dela vinham sendo dirigidas àquela Delegacia. O prejuízo causado pela mesma aos seus acionistas é calculado em meio milhão de cruzeiros.

FURTARAM A BATERIA DO AUTO

Ao comissário Otavio Vidal, de serviço noturno, no 24.º Distrito Policial, queixou-se o investigador n.º 2.123, Almedio Assis Salmar, brasileiro, branco, casado, com 33 anos de idade e residente na rua Maranguá n.º 155 — Vicente de Carvalho, de que furtaram do seu automóvel chapa n.º 1-07-25, quando o mesmo se encontrava estacionado em frente a sua residência, uma bateria. Avalia o prejuízo seu prejuízo na importância de Cr\$ 400,00. A queixa foi registrada.

FURTARAM O RELOJO E A CANETA

Beverino Bezerra, brasileiro, branco, jornalista com escritório na rua do Carmo n.º 51 — 1.º andar, queixou-se ao comissário Augusto Barreira, de serviço noturno, no 7.º Distrito Policial, de que furtaram de sua mesa de trabalho, um jogo de canetas e um relógio Omega com corrente avaliando seu prejuízo na importância de Cr\$ 1.200,00. A queixa foi registrada.

TENTOU MATAR O COM-PANHEIRO

Domingos Gomes Guerra, brasileiro, branco, com 25 anos de idade, casado, residente na rua Arquias Cruz n.º 214, queixou-se ao comissário Nascimento, de serviço noturno, no 15.º Distrito Policial, de que na rua Barão de Igatemi em frente ao n.º 160, local onde trabalha seu companheiro Raul Bezerra da Rocha, sacou de um revólver e alvejou-lhe, indo o pretil atingir na perna direita o operário Camilo Braz brasileiro, branco, com 22 anos de idade, solteiro, e residente na rua Carneiro n.º 8 — Morro do Pinto, o qual foi medicado no Posto Central de Assistência. O criminoso fugiu estando a polícia no seu encalço.

Envelope de 2 comprimidos

GRIPANDOR

Contém acônito e oestrona
Não prejudica o estômago
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Horário de verão nas praias de banho desta Capital

Pelo Serviço de Salvamento, foi fixado o seguinte horário de verão para as praias de banho desta capital: Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Praia Vermelha, Urca e Ramos — dias úteis — pela manhã, das 7 às 11,30 e pela tarde, das 16,30 às 18,30 horas, domingos e feriados — das 7 às 12 horas e das 16,30 às 18,30 horas. Serviço Permanente nos postos 2 e 3 e meio (Copacabana), diariamente, das 7 às 18 horas; praia do Flamengo, diariamente, das 6,30 às 18 horas. A partir de 16 do corrente, o horário será assim tabelado: praias, Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme,

Vermelha, Urca e Ramos — dias úteis — pela manhã das 7 às 11,30 e pela tarde, das 16,30 às 18,30 horas, domingos e feriados — das 7 às 12 horas e das 16,30 às 18,30 horas. Serviço Permanente nos postos 2 e 3 e meio (Copacabana), diariamente, das 7 às 18 horas e na praia do Flamengo, diariamente, das 6,30 às 18 horas.

Rádios — Ventiladores.
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarrhos dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

LUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias

Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Cerimônia religiosa a bordo do cruzador-escola "La Argentina"

Hoje, às 10 horas, a bordo do cruzador-escola "La Argentina", ancorado na Guanabara, será celebrada missa em memória do Cap. Juan de San Martín e Gregorio Matamoros, pais do General San Martín, cujos restos mortais aquele navio de guerra conduziu para a Argentina. Para essa cerimônia estão sendo convidados todos os argentinos residentes no Rio e todos os amigos da Argentina.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-120
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-1750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-1647
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-1771
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-1770
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Barbacena"

(CARGA)
Sai 21 do corrente, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — L. LUIZ — BELEM — SANTALÉ — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"Murtinho"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai 16 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — ARACAJU

"Rodrigues Alves"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai 18 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Rio Doce"

(CARGA)
Sai 17 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Inconfidente"

(CARGA)
Sai 15 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"Paranaíba"

(CARGA)
Sai 26 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Cte. Capela"

Sai 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Jangadeiro"

(CARGA)
Sai hoje, dia 9, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Bandeirante"

(CARGA)
Sai 12 do corrente, para:
A. DOS REIS — SANTOS — PARANAGUA — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Farrapo"

(CARGA)
Sai 15 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Santarém"

(CARGA)
Sai no dia 13 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai amanhã, dia 10, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CÁDIZ — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

"Alte. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai na 2.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 44 e 46, e com as agências de Viagens e Turismo.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES

Todos carimbados e garantidos das melhores
— fábricas nacionais e estrangeiras —

LEÃO DAS CASEMIRAS

O MAIOR "STOCK" DO RIO
BUENOS AIRES N. 139

Zorro é o favorito no "G. P. Jockey Clube de Rio de Janeiro"

Programas -- Montarias -- Nossos Palpites

O programa de hoje promete enorme êxito, dado o equilíbrio de forças que reúne os oito páreos que serão desfilados na Gávea. Como prova básica reside o Grande Prêmio "Jockey Clube de Rio de Janeiro", prova de maior fundo da temporada, na distância de 4.000 metros.

Passando em revista as carreiras, aconselhamos o seguinte:

No primeiro páreo FLEUGMA que anda muito bem, devendo ter como adversários SASSIADO e GALLIZA.

A segunda prova em 1.400 metros, indica o retrospecto como mais provável vencedor, BIRIGUI, KING COLE ou TRIMONTE são prováveis para a dupla.

HIVON é o nosso preferido no terceiro páreo. Anda bem e há muita fé. São adversários IBICUHY, IRIDIO e ESPUSIANTE.

A prova básica tem como mais provável ZORRO. HELLENICO está bem, podendo surpreender e TY-PHOON já escolheu Trick nessa distância o ano passado.

O quinto páreo em 1.600 metros, preferimos a pareilha VENCIMIENTO - HERÓ. São perigosos DOMINÓ e ESQUIVADO.

Iniciando o "betting", a pareilha HELPER-HURON se impõe como mais provável vencedor. Para a dupla CAVADOR ou ECLETICO.

CARNAVALESCA apesar da sobrecarga de 60 quilos, tem possibilidades dilatadas no 7º páreo. São inimigos D. CHIQUITA e HULLERA.

Encerrando a reunião seis concorrentes medirão forças. Para nós, EDMUND sagrar-se-á, seguido de MUSICANTE ou CRÉDULO.

Eis o programa, cotações, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

(1) Fleugma, R. Freitas .. 54 20

(2) Guacatinga, N. C. .. 52 —

(3) Sassiado, J. Portilho .. 56 40

(4) Galliza, O. Ullóa .. 52 25

(5) Juliana, A. Araújo .. 56 40

(6) Colombina, A. Ribas .. 52 60

(7) Guadalupe, J. Mesquita .. 54 50

(8) Aranchador, L. Coelho .. 54 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Birigui, A. Araújo .. 55 35

(2) K. Cole, A. Barbosa .. 55 35

(3) Corrientes, S. Batista .. 55 80

(4) Abidin, Red. Filho .. 55 40

(5) Rondel, G. Costa .. 55 80

(6) Caoré, S. Ferreira .. 55 60

(7) Alfuste, E. Silva .. 55 60

(8) Estão, N. C. .. 55 —

(9) Apoti, J. Martins .. 55 40

(10) Alir. V. Lima .. 55 70

(11) Lesie, J. Mesquita .. 55 22

(12) Itororó, D. Ferreira .. 55 22

(13) Trimonte, J. Portilho .. 55 22

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Iridio, L. Rigoni .. 55 30

(2) Haramun, S. Ferreira .. 55 35

(3) Hivon, D. Ferreira .. 55 40

(4) Ibichuy, O. Ullóa .. 55 25

(5) Espusiente, A. Ribas .. 55 40

(6) Fontana, N. C. .. 53 —

(7) Lombardia V. Lima .. 53 70

(8) Grêu, Red. Filho .. 55 40

(9) Brito, R. Freitas .. 55 40

4º páreo — Grande Prêmio "Jockey Clube de Rio de Janeiro" — 4.000 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 250.000,00.

(1) Zorro, E. Castillo .. 55 15

(2) Typhoon, P. Simões .. 54 40

(3) Múltiple, L. Rigoni .. 58 30

(4) Helenico, O. Ullóa .. 53 50

(5) D. José, R. Freitas .. 58 80

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — Handicap.

(1) Grilla, J. Mesquita .. 57 40

(2) Esquivado, I. Sousa .. 52 35

(3) Dominó, D. Ferreira .. 56 30

(4) Bordonéo, V. Andrade .. 52 50

(5) Heró, R. Freitas .. 52 20

(6) Vencimiento, S. Ferreira .. 50 20

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Hiper, O. Ullóa .. 56 25

(2) Huron, R. Freitas .. 56 25

(3) H. Certa, L. Leyghton .. 54 60

(4) Ecletico, A. Barbosa .. 56 50

(5) Jacomil, A. Ribas .. 56 60

(6) Justo, G. Costa .. 56 50

(7) Cambuel, I. Sousa .. 56 80

(8) Cavador, D. Ferreira .. 56 40

(9) Mavilla, L. Rigoni .. 56 60

(10) Montese, N. C. .. 56 —

(11) Hong Kong, J. Mesquita .. 56 50

(12) Aloá V. Andrade .. 56 60

(13) Arroz Doce, N. Mota .. 56 60

(14) Marmiteira, L. Coelho .. 54 60

7º páreo — Prêmio "Domingos Torres" (10ª prova especial de éguas) — 1.200 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

(1) D. Chiquita, S. Ferreira .. 53 30

(2) Hippé, D. Ferreira .. 53 30

(3) Lenita, O. Macedo .. 49 80

(4) Carnavalesca, O. Ullóa .. 60 25

(5) Hulera, J. Mesquita .. 58 40

(6) Chapada, A. Ribas .. 53 80

(7) Sansonela, Red. Filho .. 53 50

(8) Ma Belle, A. Barbosa .. 58 50

(9) Mayling, J. Vidal .. 49 50

(10) Lombardia, V. Lima .. 49 80

(11) Lula P. Simões .. 54 80

(12) Senzaleja, L. Rigoni .. 58 40

(13) Hallabarda, R. Freitas .. 53 40

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) S. Kid, J. E. Ullóa .. 50 35

(2) Parmillo, A. Ribas .. 50 60

(3) Credulo, P. Coelho .. 50 40

(4) Doz José, N. C. .. 50 —

(5) Musicante, O. Macedo .. 50 35

(6) Gin, N. C. .. 51 —

(7) Edmund, J. Vidal .. 52 30

(8) Bacharel, O. Ullóa .. 58 30

Resultado da reunião de ontem

Tribunal - Rubi - Cabotino - Hipérbole - Idos

Pucho e Chips foram os vencedores

O tempo favorável concorreu para o maior brilho da reunião de ontem, vencendo os animais prováveis.

A parte técnica agradou em cheio, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importância de Cr\$ 5.084.465,00.

Eis o resultado das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00.

1º. Tribunal, 56 quilos, C. Brito;

2º. Veneno, 52 quilos, O. Macedo;

3º. El Rey, 52 quilos, O. Reichel.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 107".

Não correram El Bolgro e Aragonita.

Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 33,00.

Dupla 12, Cr\$ 29,00.

Placês: 1, Cr\$ 15,00 e 3, Cr\$ 12,50.

Proprietário — Célio de Almeida Cardoso.

Tratador — Euclides F. da Silva.

Movimento do páreo: Cr\$ 418.950,00.

8.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Dupla 24, Cr\$ 33,00.

Placês: 9, Cr\$ 17,00 e 3, Cr\$ 24,00.

Proprietário — Stud Santa Clara.

Tratador — F. Pereira Schneider.

Movimento do páreo: Cr\$ 567.110,00.

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Dupla 24, Cr\$ 33,00.

Placês: 9, Cr\$ 17,00 e 3, Cr\$ 24,00.

Proprietário — Stud Santa Clara.

Tratador — F. Pereira Schneider.

Movimento do páreo: Cr\$ 567.110,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Dupla 24, Cr\$ 33,00.

Placês: 9, Cr\$ 17,00 e 3, Cr\$ 24,00.

Proprietário — Stud Santa Clara.

Tratador — F. Pereira Schneider.

Movimento do páreo: Cr\$ 567.110,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.

1º. Hyperbole, 53 quilos, D. Ferreira;

2º. Exigente, 54 quilos, J. Mesquita;

3º. Fontainebleau, 52 quilos, V. Lima.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 89" 2/5.

Não correu Foguete.

Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 16,50.

Dupla 12, Cr\$ 40,00.

Placês: 1, Cr\$ 11,00 e 2, Cr\$ 21,50.

Proprietário — Espólio F. J. Lundgren.

Tratador — Eulógio Morgado.

Movimento do páreo: Cr\$ 669.290,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.

1º. Hyperbole, 53 quilos, D. Ferreira;

2º. Exigente, 54 quilos, J. Mesquita;

3º. Fontainebleau, 52 quilos, V. Lima.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 89" 2/5.

Não correu Foguete.

Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 16,50.

Dupla 12, Cr\$ 40,00.

Placês: 1, Cr\$ 11,00 e 2, Cr\$ 21,50.

Proprietário — Espólio F. J. Lundgren.

Tratador — Eulógio Morgado.

Movimento do páreo: Cr\$ 669.290,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.250,00.

1º. Chips, 51 quilos, J. Martins;

2º. Platero, 58 quilos, J. Vidal;

3º. Royal Statute.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 96".

Não correu Beat'Em.

Rateios: vencedor, 3, Cr\$ 61,00.

Dupla 12, Cr\$ 19,00.

Placês: 3, Cr\$ 13,00 e 1, Cr\$ 11,00.

Proprietário — Alvaro de S. Braga.

Tratador — Nelson Gomes.

Movimento do páreo: Cr\$ 773.210,00.

Resultado da reunião de ontem

Tribunal - Rubi - Cabotino - Hipérbole - Idos

Pucho e Chips foram os vencedores

O tempo favorável concorreu para o maior brilho da reunião de ontem, vencendo os animais prováveis.

A parte técnica agradou em cheio, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importância de Cr\$ 5.084.465,00.

Eis o resultado das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00.

1º. Tribunal, 56 quilos, C. Brito;

2º. Veneno, 52 quilos, O. Macedo;

3º. El Rey, 52 quilos, O. Reichel.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 107".

Não correram El Bolgro e Aragonita.

Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 33,00.

Dupla 12, Cr\$ 29,00.

Placês: 1, Cr\$ 15,00 e 3, Cr\$ 12,50.

Proprietário — Célio de Almeida Cardoso.

Tratador — Euclides F. da Silva.

Movimento do páreo: Cr\$ 418.950,00.

8.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Dupla 24, Cr\$ 33,00.

Placês: 9, Cr\$ 17,00 e 3, Cr\$ 24,00.

Proprietário — Stud Santa Clara.

Tratador — F. Pereira Schneider.

Movimento do páreo: Cr\$ 567.110,00.

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Dupla 24, Cr\$ 33,00.

Placês: 9, Cr\$ 17,00 e 3, Cr\$ 24,00.

Proprietário — Stud Santa Clara.

Tratador — F. Pereira Schneider.

Movimento do páreo: Cr\$ 567.110,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 52 quilos, J. Mesquita;

2º. D. Pedro II, 53 quilos, D. Ferreira;

3º. Penedo, 52 quilos, I. Sousa.

Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 104" 4/5.

Não correram Kelvin, Cruzador e Gollas.

Rateios: vencedor, 9, Cr\$ 38,00.

Fugiram da Hungria e entregaram-se às autoridades austríacas

VIENA, 8 (Unité Press) — Altos funcionários austríacos declararam que oitenta e quatro soldados húngaros, inclusive um oficial, se entregaram aos guardas de fronteira austríacos, em Feldbach, depois de escaparem da Hungria "por motivos políticos".

Televisão em quartos de hotel, em Nova York

NOVA YORK, 8 (United Press) — O "Hotel Roosevelt" anunciou que será o primeiro estabelecimento do gênero a oferecer aos hóspedes televisão em seus quartos. Um receptor central, fará a retransmissão para aparelhos colocados inicialmente em quarenta quartos.

Reunião de Governadores nesta Capital

Verificar-se-á, na próxima semana, um dia ainda não fixado, uma reunião de Governadores estaduais, nesta capital, a qual deverá estar presente os Srs. Otávio Mangabeira, da Bahia; Milton Campos, de Minas Gerais; Walter Jobim, do Rio Grande do Sul; Carlos Lindbergh, do Espírito Santo; e Moisés Lupion, do Paraná. Tal reunião terá por fim a troca de pontos de vista para uma cooperação mais ampla e maior apoio político ao Presidente da República.

"Os povos não poderão..."

(Conclusão da pag. 1)
A Conferência do Santiago do Chile de 1942 — prosseguiu o Dr. Bandeira da Mello — havia adotado as declarações de princípios que devem reger a política dos países americanos em matéria de segurança social, e econômica, de maneira a promover a mais ampla colaboração entre as nações, com o fim de conseguir para todos os trabalhadores melhores condições de existência e maior segurança social, com o nobre propósito de suprimir a injustiça, a miséria e as privações que engendram o descontentamento e comprometem a paz universal.

A PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES
Mais adiante, o Presidente do B.I.T., após atender a um seu auxiliar, prosseguiu:
"Sem dúvida alguma os povos poderão viver em paz,

UMA MÁQUINA QUE AUMENTA A PRODUÇÃO

LONDRES — B. N. S. — A indústria de fio de algodão de Lancashire usa equipamento modernizado. No entanto, novos métodos técnicos estão sendo estudados constantemente, o que torna a produção cada vez mais aperfeiçoada. Uma nova peça de maquinaria de precisão, recentemente demonstrada aos fabricantes de Manchester, foi construída pela Richard Sutton, de Colme, Lancashire. Trata-se da primeira, encarecida automaticamente e de alta velocidade, "Pirn" a ser projetada e construída na Grã-Bretanha. Segundo se anuncia, tem uma capacidade para garantir um aumento de 400 por cento na produção.

Uma das vantagens da máquina é que pode trabalhar tanto com fios de algodão como com fios de seda, raiom ou lã. Seus criadores esperam que a máquina constitua um grande êxito industrial, tanto no país como no estrangeiro, em vista da economia de mão de obra que assegura.

Notícias militares

Exército

PROVAS DE CANDIDATOS AO C. P. O. R.
Tiveram início ontem, devendo prosseguir hoje, às 7 horas, as provas de seleção para os candidatos a matriculas no C. P. O. R. **REGRESSO DE OFICIAL**
Regressará terça-feira, via aérea, a Porto Alegre, o Tenente Coronel Leonidas Amaro, chefe do Serviço de Subsistência da 2ª Região Militar. **UNIFORMES PARA AS SOLENNIDADES DE HOJE**
A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunica aos in-

Carvão norte-americano para a Europa

WASHINGTON (USIS) — O Comitê de Assuntos Carboníferos anunciou que serão exportados no mês de dezembro próximo três milhões e quinhentos mil (3.500.000) toneladas de carvão. Desse total, três milhões (3.000.000) serão enviados para a Europa e o restante para outros países ultramarinos. A quota de exportação de dezembro é igual à de novembro.

A Comissão Executiva do PSD de Paraíba reafirma solidariedade ao Presidente Eurico Dutra

A Comissão Executiva do P. S. D., Seção da Paraíba, em reunião extraordinária hoje, deliberou unanimemente reafirmar a V. Exa. integral solidariedade política e confiança em sua ação patriótica e vigilante na defesa da integridade da nossa Pátria, frente à aguda agitação em que os inimigos do regime, reunidos ao comunismo dissolvente, tentam subverter a ordem e as tradições nacionais.

SÃO PAULO DECIDIRÁ, HOJE...

(Continuação da pag. 1)
verificado sério desentendimento entre os Srs. Cirilo Junior e César Vergueiro de Lorena e Carvalho Sobrinho. A nota publicada nada diz quanto aos motivos do desentendimento.

REQUISICÃO DE FORÇAS
S. PAULO, 8 (Asapress) — O Sr. Aires Martins Torres, Delegado do PSD junto ao TRE, entrou com um recurso pedindo o recolhimento imediato a esta Capital das forças destacadas sem requisição da Justiça Eleitoral para diversas e peregrinas cidades do interior. O recorrente declarou que protesta contra essa medida, porque a mesma visa intimidar o eleitorado e que seus efeitos poderão modificar o resultado do pleito. Adianta também que não há motivos para segregar forças policiais para o

interior do Estado, onde não há menor indicio de perturbação da ordem. Além do mais, acrescenta, tais medidas só se justificariam se fossem pedidas pela Justiça Eleitoral.

FALAM OS TRÊS CANDIDATOS
S. PAULO, 8 (Asapress) — Foram ouvidos pela reportagem os três candidatos à Vice-Governador. O mais inclinado a uma campanha foi o candidato udenista, Sr. Plínio Barreto, manifestando-se contra as duas candidaturas adversárias. Disse que São Paulo vai demonstrar se está resolvido a ser capitania de conquistadores de outros Estados, principalmente do ex-ditador e do Presidente da República, ou se continua firme no propósito de ser um centro de terror cívico e a expressão do que há de mais alto e mais puro no sentimento político da Nação. "O pleito vai denunciar aos nossos olhos quais os rumos da política nacional, no que concerne à futura presidência da República. Em qualquer das duas hipóteses, S. Paulo e o Brasil estão envolvidos".

O Sr. Cirilo foi curto em suas expressões. Disse que "no instante em que se encerrava o debate, elevado por uns e amesquinçado por outros, o nosso pensamento dirige-se ao povo de S. Paulo, para o qual rogo à Deus para a sua misericordiosa proteção. Fale, agora, nas urnas, o povo paulista, inspirado pela bravura cívica que o tem norteado na formação da nacionalidade e na afirmação de sua consciência".

O Sr. Novelli, expressou-se da seguinte maneira: — "O pleito de amanhã representa um grande e magnífico ponto final de nossa trabalhosa caminhada para a reconquista da liberdade perdida em tempos que passaram. O pleito representa o presente e o futuro para a brava e gloriosa gente paulista, sobretudo quando se considera que o Estado precisa de um clima de confiança para realizar a obra grandiosa de que é capaz. Não tenho dúvida, apesar da obra de destruição da demagogia, que os paulistas acorrerão às urnas nesta hora de união para manifestar com a eloquência dos números que S. Paulo não tolera intromissões estranhas em sua própria vida. Não há dúvida que São Paulo vai vencer e poderá trabalhar, obtendo melhor rendimento do seu trabalho, tendo as classes produtoras uma paga mais justa e mais humana para o seu labor fecundo. Este é o meu pensamento porque vou trabalhar por S. Paulo".

MATERIAL DE DESENHO E ENGENHARIA
Desconto especial para estudantes
SOCIEDADE ÓTICA, ENGENHARIA "SOEL" LTDA.
RUA SACADURA CABRAL, 53-A-1º and. - Tel. 43-3595

sem que sejam estabelecidas justas condições de segurança social, a qual deve ser compreendida na sua mais ampla aceção, isto é, abrangendo todas as condições que possam proteger os trabalhadores nas suas múltiplas e diferentes atividades. A política continental de segurança social deverá pois, se desenvolver através dos princípios contidos nas declarações de Santiago do Chile.

NO RIO OS MAIS CONHECIDOS TÉCNICOS DO ASSUNTO
"A Conferência — continua o nosso entrevistado — funciona em perfeita conexão com a Organização Internacional do Trabalho, a qual enviará ao Rio de Janeiro, vários dos seus melhores técnicos, notadamente em matéria de seguro social, de seguro contra o desemprego e acidentes do trabalho. Um dos temas interessantes da Conferência, ou por outra da ordem do dia, examinará o Relatório do Secretário geral relativo à implementação da criação e aos problemas de aplicação dos fundos de seguro social. Tomarão parte na Conferência além dos delegados dos países americanos e das instituições de previdência social, os representantes do Comitê Sanitário Pan-Americano e da União Pan-Americana, com sede em Washington. O Sr. Arthur Altemeyer, comissário do Serviço de Previdência Social dos Estados Unidos e que é o Presidente do Comitê Permanente Interamericano de Seguro Social, participará também dos debates dessa Assembleia continental. Quanto ao Sr. Edward Phelan, Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho, retido junto às Nações Unidas, não poderá comparecer, como era de seu desejo, porém conferiu-me a alta distinção de representá-lo nesse convênio, o que constitui para mim uma honra que imenso me sensibiliza — finalizou o Dr. Bandeira da Mello.

COGITA-SE DE REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA...
(Continuação da pag. 1)
O Registro Civil, cuja situação virá sofrer, ao que se afirma, sérias modificações no caso em que mereça aprovação do Poder Legislativo e a sanção do Chefe do Executivo, o GAZETA DE NOTÍCIAS com o objetivo de colher melhores esclarecimentos a respeito procurou ouvir a palavra autorizada do Dr. Avelino José da Cunha, Juiz de Registro Civil e figura de relevo nos meios jurídicos do país. Recebendo-nos gentilmente e inteirado do objetivo de nossa visita, o ilustre magistrado prontificou-se a externar com clareza o seu pensamento a respeito.

Em resposta a uma das nossas perguntas, disse-nos S. S.:
— Realmente, essa reforma judiciária atinge, de modo radical, os atuais Juizes do Registro Civil, extinguindo-lhes o cargo para criar o de Juizes de Casamento, com atribuições restritas à habilitação e celebração do ato matrimonial, transferindo para Varas de Família as demais atribuições.

A denominação de Juizes do Registro Civil, atribuída aos antigos Juizes de Casamento, pelo Decreto-lei nº 5.006, de 1943, ainda foi mantida pelo art. 429 do vigente Decreto-lei nº 8.527, de 1946, que se refere aos ocupantes dos cargos de Juiz do Registro Civil.

A transitoriedade desses juizes, com que se argumenta para dilação como despidos de garantia de estabilidade, deve ser entendida à luz do § 2º do citado art. 429, onde somente por vacância os Juizes do Registro Civil perderão seus cargos, há uma garantia legal equivalente à estabilidade.

Nem o art. X do art. 124 da Constituição autorizaria a vultuar inconstitucionalidade nas atribuições judicantes dos juizes do Registro Civil, — porque esse art. X cogita de juizes de paz, sem atribuição judicante alguma, e o art. 124 da Constituição manteve a divisão

de magistrados em Juizes de Paz e Juizes de Direito, sendo os primeiros para causas de menor importância e os segundos para causas de maior importância.

com evidente tração aos princípios democráticos, usando ainda processos de fraude e violação da lei, com apoio das autoridades estaduais para conseguir vitórias que não representam a verdadeira expressão da vontade popular.

Dessa forma, sob a orientação esclarecida dos nossos dignos conterrâneos, Dr. Ruy Carneiro, Pereira Lyra e Samuel Duarte, estamos resolutos e decididos a empregar a V. Exa. em qualquer emergência, nosso inteiro apoio. Respeitosas saudações. (a.) Severino Lucena — Presidente; Odílio Duarte — Secretário.

SOLDADOS FRANCESES RECOLHERAM O LIXO DE PARIS
PARIS, 8 (United Press) — Contingentes do exército, reforçados por destacamentos da polícia de segurança, começaram a retirar o lixo acumulado nas ruas de Paris, a despeito da advertência dos grevistas no sentido de não minarem o seu movimento.

CHEGAM OS BOMBEIROS
Não se fizeram demorar os valentes soldados do fogo, que nos primeiros 40 minutos, se viram privados da água, entregando-se, contudo, ao estabelecimento do dispositivo para o ataque às chamas.

Tão logo foram abastecidos de água, os bombeiros deram combate ao fogo, que foi dominado duas horas após.

Feito o isolamento dos prédios vizinhos, passaram a atacar o ponto onde teve início o fogo, precisamente em um compartimento no centro do pátio do referido prédio, tendo as chamas atingido o 6º andar, onde se acham instaladas a seção de alfaiataria e o depósito de mercadorias diversas.

OUVINDO UM EMPREGADO DA FIRMA
No local, o nosso repórter teve oportunidade de ouvir um antigo empregado da casa. Trata-se de Aníbal Faria, residente à Rua do Lavradio, 196, trabalhando na firma há cerca de 14 anos.

Informou-nos o Sr. Aníbal que, o estabelecimento a "Inovação" é de propriedade da firma "Galeria Carioca de Modas S.A.", sendo seu diretor-presidente o Senador Viriato Salgado de Medeiros, Procurador-Geral dos Feltes da Fazenda Municipal e presidente das "Docas da Bahia". Declarou-nos, também, existir em stock, alguns milhares de crezinhos, em mercadorias. Adiantou-nos, ainda, que a situação da firma é a melhor possível, não podendo no entretanto, precluir a causa do sinistro.

Segundo nos informou o Sr. Aníbal, a "Inovação" está assegurada em várias Companhias.

COPACABANA

LEILÃO DE

Fino Mobiliário de Decapê e Sucupira

AVENIDA ATLANTICA N. 272

APARTAMENTO 601 — "EDIFÍCIO ACARAHY"

DESTACANDO-SE:

3 Lindos dormitórios de Decapê para casal e demoiselle.
Confortável sala de jantar em Decapê.
Escritório em sucupira com 3 confortáveis peças.
Diversos móveis avulsos.
Belíssimos quadros a óleo assuntos vários, de notáveis pintores nacionais e estrangeiros. Linda coleção de pratos, sendo candelabros, bandejas, salvas, baixelas, faqueiro em estôjo, medalhões, etc.
Lindas e finas porcelanas em aparelhos de jantar, chá e café.
Finíssimos cristais — Bronzes — Geladeira G. E. — Radiola Philco e muitos outros objetos que constarão do Catálogo.

JULIO

JULIO MONTEIRO COMES, — Dono de Vendas e Avenidas Atlântica, 272 — Fones 42-0570 e 42-1925 e escritório à Av. Antônio Carlos, 307-7, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizada

VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
QUARTA-FEIRA, 12 E QUINTA-FEIRA, 13
DE NOVEMBRO DE 1947

As 8 horas da noite

NO APARTAMENTO 601, DO "EDIFÍCIO ACARAHY"

AVENIDA ATLANTICA N. 272

Sinal 20% e 5% de comissão e Imposto.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

INCÊNDIO NA RUA DO OUVIDOR

A's primeiras horas da noite de ontem, precisamente, às 18.30, arrompeu um incêndio no prédio onde se acha instalado o magazine "Inovação" na Rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, prédio esse onde funcionam, por muitos anos, a "Casa Aleniz".

Em frente ao lance de prédios do lado da Rua Gonçalves Dias, localiza-se o "Bar S. Francisco", sendo o fogo apresentado, ali, pelos últimos fregueses, que imediatamente deram o alarme e providenciaram o socorro aos bombeiros.

Superintendente o serviço o Coronel Vieira, auxiliado pelo Major Diniz e o Capitão Atanásio.

Compararam, também, ao local, o Coronel Imbassah, Comandante do Corpo de Bombeiros e o Delegado de Dia na Central de Polícia, Dr. Galvão Bezouro Cinto.

AS AUTORIDADES NO LOCAL
Estiveram presentes no serviço de extinção das chamas, o primeiro e segundo socorro comandados, respectivamente, pelo Aspirante Raimundo Ribeiro e pelo Tenente Péricles. O serviço de manobras de água esteve a cargo do Tenente Cordeiro, funcionando no comando de Proteção o Tenente Franklin.

O serviço de isolamento foi feito por uma patrulha do Exército, que passava pelo local, comandada pelo Tenente Adriano Gomes da Silva Junior, por um socorro da Polícia Militar sob o comando do Cabo Babo e uma turma da Guarda Civil dirigida pelo Fiscal Rubens Jerônimo de Carvalho.

OS FERIDOS
Ficaram feridos no sinistro, e ferido n.º 21. Sebastião Magalhães Cruz e seu companheiro, Moisés de Almeida Barros. O primeiro recebeu ligeiro ferimento na mão direita e o segundo um profundo golpe no joelho esquerdo. Ambos foram medicados na ambulância da corporação que se achava no local.

As autoridades do 8.º Distrito estiveram no local a fim de conseguir elementos para o inquérito a ser instaurado.

Racionamento da batata na Inglaterra

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A partir de segunda-feira próxima, a batata passará a ser racionada em toda a Grã-Bretanha. A ração será de três libras peso por pessoa e por semana (adulto); e libra e meia para os menores.

Desde 1939, esse alimento não seria qualquer racionamento.

ROUPAS USADAS DE HOMENS
COMPRA-SE A DOMICILIO
TELEFONE 22-3526
RUA DO SENADO, 42

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2. Fone 42-2494

PROVA DE FOGO PARA O ESQUADRAO VASCAINO

Espera o Olaria ofuscar a brilhante carreira dos cruzmaltinos -- Bonsucesso x Fluminense e Bangu x Madureira, completam a rodada, pelejando em Teixeira de Castro e Figueira de Melo



Spinelli

O Campeonato Carioca de Futebol, desta temporada, com os prêmios realizados ontem, à tarde, e com as partidas que serão desenvolvidas hoje em Figueira de Melo, Teixeira de Castro e no famoso campo da Rua Barão, entra agora, numa fase mais interessante, que poderemos denominar como de conclusão.

De fato, a 14.ª rodada que será completada daqui há poucas horas, se destaca por um jogo bastante importante que poderá ser apontado como o prêmio "chave" do Campeonato. Queremos nos referir ao encontro entre os olarienses x cruzmaltinos, que terá como teatro a praça de desportos do modesto clube, incluído em boa hora, entre os grandes gramados que disputam o Campeonato da cidade. Esse jogo, depois dos méritos dos "barões", é a sensação da rodada, e mais uma vez, o Vasco da Gama, que ostentou o honroso título de invicto, terá que se haver contra um adversário perigoso. Não resta a menor dúvida, que os companheiros de Augusto possuem mais técnica, classe e conjunto, porém, o Olaria, vem fazendo boas partidas e após liquidar o Flamengo e o Botafogo, dois times de classe, espera culminar o seu maior feito este ano com a derrota do Vasco da Gama. É disso que se recorda que o único ponto perdido para o Vasco da Gama, foi justamente contra o Olaria, no turno no estádio da Rua Abílio.

Esse confronto de hoje mais deverá agradar em cheio ao

"aficionado" e por certo, não será pequeno o público que afluirá ao gramado leopoldinense para apreciar a peleja, tida como autêntica prova de fogo para o Vasco.

BANGU X MADUREIRA

Em Figueira de Melo, os "mulatinhos rosados" darão combate aos tricolores suburbanos. Esse jogo se caracterizará pelo favor equilíbrio, e se bem que o Madureira venha se exibindo melhor, com mais compreensão entre suas principais linhas, o Bangu vem ganhando conjunto nesses últimos encontros, e com a inclusão de alguns jogadores veteranos tem sabido se impor ao adversário. Nessa refrega ambos surgirão no gramado do São Cristóvão, com seus quadros "au grand complet".

BONSUCESSO X FLUMINENSE

Completando a rodada o "rubro-ani", dará combate ao Fluminense em sua própria casa. Embora o Bonsucesso esteja muito entusiasmado, para a refrega o Fluminense reconhecidamente é mais quadro e surge como franco favorito. Os pupilos de Hernandez também de fazer uma boa partida, frente ao Vasco da Gama, quando foi da última rodada, porém, os tricolores das Laranjeiras, que vêm de perder em São Paulo, aguardam ansiosos pela reabilitação e esperam liquidar, sem sofisma algum o "onze" leopoldinense, que possivelmente pagará pelo que não fez.



Limocirinho

UMA EPOCA BRILHANTE DO REMO METROPOLITANO

Nilo Esteves Cardoso fala à «Gazeta de Notícias» — Recordar é viver — Ciro Aranha, grande benemérito — 1947 o ano de maiores feitos do C. R. Vasco da Gama



Aranha honra uma geração brilhante de cruzmaltinos pelo seu trabalho e dedicação ao clube.

ULTIMA PERGUNTA

«GAZETA DE NOTÍCIAS» desejava sua opinião sobre o atual campeonato de futebol profissional, dissemos. E a resposta:

— O Vasco, meu amigo, será o campeão. 1947 será o ano de maiores feitos para os times de futebol do Vasco.

Quadros para hoje

Os quadros para a tarde de hoje, quando será completada a quarta rodada do retorno, possivelmente, serão os seguintes:

OLARIA: — Zezinho — Lelé — e Amaral — Valtir — Cláudio e Ananias — Alcino — Spinele — Baiano — Limocirinho e Jorginho.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Djalmá Marcano — Diniz — Lelé — (Ismael) e Chico — (Friga).

BONSUCESSO: — Max — Osvaldo e Nelson — Fausto — Mirim e Wilson — Nerino — Eunálio — Flávio e Tampinha.

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Haroldo — Paschoal — Pê de Valga e Euzébio — Osvaldinho — Ademir — Juvenal — Orlando e Pinhegas.

BANGU: — Pedrinho — Maromato e Negueta — Sula — Ayala e Ilaim — Tião — Agêcio — Cardoso — Moacir e Menezes.

Joreca voltará à direção técnica do S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Divulga-se com foros de verdade, nesta capital, que tão logo seja terminado o mandato do presidente do S. Paulo F. C., Cicero Pompeu de Toledo, que por desentendimento com o técnico Joreca, determinou o afastamento do mesmo das funções que ocupava no clube, com a rescisão do contrato, o Conselho Deliberativo do tricolor, providenciará a volta do popular "coach".

GAZETA DE NOTICIA

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 264 — 9 de novembro de 1947 — Domingo

Uma bela festa sob os auspícios da Associação Atlética Intercap

Decorreu animadíssima a tarde dançante de ontem

Foi, realmente, uma festa encantadora a tarde dançante que sob os auspícios da Associação Atlética Intercap se realizou, ontem no salão da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305 — 2.º andar.

Teve início às 16 horas, a esplêndida festa, oferecida pela diretoria da Companhia Internacional de Capitalização, em homenagem aos funcionários daquela conceituada entidade.

O salão da Casa do Estudante do Brasil ficou repleto, reinando o máximo entusiasmo, tendo as danças se prolongado até às 20 horas, conforme o excelente programa organizado.

Ao som de magnífica orquestra, que abrilhantou o festival, os funcionários da Intercap e seus convidados divertiram-se com grande animação, proporcionando a todos quantos lá compareceram uma noite de marcante distinção.

A festa teve a presença dos diretores da Intercap e de altos funcionários daquela Companhia.

Confederação Brasileira de Desportos Universitários

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, aprovando os Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

O incidente ocorrido no Colégio de Arbitros

Recebemos da secretaria do Colégio de Arbitros a seguinte nota oficial:

«O Colégio de Arbitros, com o fito de esclarecer notícias veiculadas em torno de fatos que se teriam verificado durante a última aula de educação física, informa o seguinte:

1.º) — Não é verdade que o Sr. diretor do Colégio tenha se melindrado com o ofício do Bangu A. C. e que por isso houvesse mandado o professor encarregado de ministrar a educação física aos alunos pedir demissão. Somente ontem, às 21 horas, o Sr. diretor tomou conhecimento do documento enviado pelo Bangu A. C. todo ele baseado em termos altamente amistosos e elevados.

2.º) — O incidente surgiu entre os alunos Pedro Moraes Sobrinho, L. de C. Gomes e Guilherme Gomes, durante a prática de futebol, realizada depois da física, não teve caráter absoluto a gravidade que se tentou emprestar. O fato não passou de um desentendimento prontamente sanado e que surgiu como consequência do entusiasmo excessivo durante a prática de futebol e quando, por acidente, já se havia retirado o diretor do Colégio.

3.º) — Este fato ficou apurado depois de ouvidas das testemunhas do incidente, que se limitou pelos depoimentos, e uma discussão entre os alunos acima referidos. Ass. Alvaro Pires Gomes, Secretário do Colégio de Arbitros.

Nilo Esteves Cardoso, quando falava ao redator esportivo da «GAZETA DE NOTÍCIAS»

Fomos encontrar o Sr. Nilo Esteves Cardoso, leiloeiro público, no escritório da praça da Bandeira.

Levou-nos ali o interesse jornalístico de colher, numa rápida entrevista, as impressões daquele desportista, sócio remido, proprietário membro do Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama. Desde 1914 que o prestigioso homem de negócios pertence ao grêmio cruzmaltino. Sua vida dedicada ao desporto metropolitano é longa, principalmente no remo, na extinta Federação Brasileira de Sociedades do Remo, tendo substituído Roneu Feganha da Silva, no cargo de Diretor de Remo na aludida entidade de canoagens, a convite do saudoso Major Arlövisto de Almeida Rego. Isto há três lustros passados. Ocupou com brilho a presidência do Grupo dos Supinhas, líder da Turma da Praia, em 1935. Na comissão dos cinco, no lado de Adriano Rodrigues dos Santos, Rufino Ferreira, Manoel Pereira Ramos e Antônio Soares Monteiro, Nilo Esteves desfrutou de situação destacada nos prêmios eleitorais cruzmaltinos, partindo dos membros desse agrupamento a in-

«RECORDAR É VIVER»

Abre-se um parentese, o jornalista não perde oportunidade para inquirir o seu entrevistado.

— «Recordar é viver», meu caro jornalista, disse-me Nilo Esteves Cardoso. Então evoca uma época de sua vida, há muitos anos passado, quando exerceu o cargo de diretor de remo da Federação Brasileira de Remo, Coube a mim a iniciativa de realizar pela primeira vez regatas à tarde. Poucos acreditavam que a mudança de horário das regatas produzisse bons resultados.

Brilho intenso coloriu o retame oficial da cidade. As regatas realizadas pela manhã tinham inconveniente entre outras, de aparecerem alguns re-

maiores das guardas esgotados, quase vomitando o almoço. As regatas na lagoa Rodrigo de Freitas também alcançaram grande sucesso. Pela primeira vez se realizou neste lugar, uma regata de campeonato.

A PROVA CLASSICA «15 DE NOVEMBRO»

E o nosso entrevistado dá-nos os seguintes detalhes:

— A prova clássica «15 de Novembro» sofreu modificação, passou a ser realizada do Olaiabo para a Praia Vermelha. O antigo percurso de Niterói no Rio não oferecia perspectivas interessantes ao público.

VASCO, SIMBOLO DA LEALDADE E GALHARDIA

O Vasco, acrescenta Nilo Esteves Cardoso, pode se orgulhar de sua tradicional lealdade em todos os desportos que pratica. Os títulos que ostenta no arquivo foram conquistados pelo mérito e galhardia dos seus atletas. Há nomes que se inscreveram entre os seus grandes beneméritos como o de Ciro Aranha, entre os grandes capitães do Vasco. Ciro

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
dividida em 4 seções
que não podem ser
vendidas separadamente.

Leilões Amanhã

DIA 10 DE NOVEMBRO

ERENANI — Móveis franceses, às 11 horas, à Rua Marques de Onda, 34.
PAULA AFFONSO — Móveis, às 11 horas, à Rua São José, 70.
EURICO — Automóvel Double Phaeon marca Buick — 1928, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.
SOUSA LEITE — Pequeno prédio, às 15,45 horas, à Travessa Leopoldino de Oliveira, 81.
SOUSA LEITE — 4 magníficos prédios, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 498 — 286 — 284 e 209.

SOUSA LEITE — 3 prédios e grande área de terreno, às 15,30 horas, à Estrada Marechal Rangel, 498, 491 e 497.

DIA 11 DE NOVEMBRO

CARNEIRO — Avenida com 14 casas, às 15 horas, à Rua Humaitá, 156.
ARLINDO — Terreno e um barracão, às 16 horas, à Rua Quintão, 31.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão, 31.

JÚLIO — 2 bons prédios, às 17 horas, à Travessa Sousa, 21-26.

EURICO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Senador Furtado, 18.

SOUSA LEITE — Terreno, às 16 horas, à Rua Operário Sadock de Sá, 4.

SOUSA LEITE — 3 prédios, às 15,30 horas, à Rua Carolina Machado, 448, 450 e 452.

SOUSA LEITE — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Galvão, 394.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial e avenida com 3 prédios, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 640-A e 512-A.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial e edifício com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 18 e 20, aptos. 101 e 201.

DIA 12 DE NOVEMBRO

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 65.

JÚLIO — Fimobiliário de Decapê e Sucupira, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 272 — Edifício Acaí — apto. 601.

JÚLIO — Fimobiliário de Decapê e Sucupira, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 272 — Apart. 601 às 20 horas.

EURICIDES — Majestoso e confortável paço, às 17 horas, à Rua Paraíba, 58.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Araribó, 31.

AGENCIOR — Prédios, às 17 horas, à Rua Carvalhos Alvim, 162.

JÚLIO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Euclides de Moraes, 37.

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.

SOUSA LEITE — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua André de Figueiredo, 263, 269, 273 e 278.

SOUSA LEITE — 3 pequenos prédios, às 15,30 horas, à Rua Alves, 16, 20 e 28.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Padre Januário, 88 e 94.

DIA 13 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Fimobiliário de Decapê e Sucupira, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 272 — Edifício Acaí — apto. 601.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Oito de Dezembro, 79 — prédio n.º V.

GIANNINI — Móveis de Imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 35.

Reivindicações, mas dentro da ordem

Marcus Vinícius

Especial para a Gazeta de Notícias.

No momento em que a ideia de se criar uma Junta de Leiloeiros chega ao termo de aspiração, com a próxima apresentação à Câmara dos Deputados, do projeto Barão de Carvalho, parece não estar fora de propósito tratar nesta coluna de alguns detalhes encerrados em tão oportuno documento.

E não está precisamente porque vivemos uma hora angustiosa de reivindicações, em que o Governo, verdade se diga, à medida que se desenvolvem os problemas de utilidade lidamente nacional, como que lhes vai imprimindo um cunho novo, às vezes mesmo de um caráter bem mais humano, do que aquele por que em vão, há de gritar ainda por muito tempo os políticos sem entrinhas e os oportunistas de todos os momentos.

Assim sendo, não temos porque não acreditar nos bons propósitos do Governo, quando pela boca de seus dirigentes assegura às classes sindicalizadas estar disposto a lhes confirmar direitos, uma vez que elas não atentem contra as instituições do Estado, nem deem margem à especulação das mais abstrusas.

Está certo. O mundo de após guerra agita-se, quase na sua totalidade, em razão exclusivamente de um demagogismo ideológico, que cresce ser combatido a bem da verdade. Fala-se mais do que se trabalha. Não é a ordem que se deseja para dentro da colaboração cada qual com o seu esforço, de modo a reerguer o que foi destruído em um lustro de sede de sangue, de desgraças. Fala-se constantemente no encarecimento de vida, na falta de utilidades, na existência trágica que estão a viver todos os povos da Europa, mas nos esquecemos facilmente que tudo isto é uma decorrência, exatamente, de um mundo que viveu mais a

pensar na Guerra do que na Paz.

Ora, se assim foi, se os povos não fizeram valer os seus direitos, quando ainda não se tivera tempo de acender o estopim de Munich, por que insistimos agora, quando já mais carecemos de ordem, em quereremos dar aos governos de hoje as responsabilidades dos atos de ontem?

Se erro houve, convenhamos, de duas uma: ou reivindicamos as responsabilidades dos que os praticaram (o que nos parece tarde, para tal reivindicação) ou então do que precisamos, apenas, à maneira de quem precisa do clássico pão para a boca, é de trabalho, de paz, de segurança.

Ora, exatamente porque o Governo atual recebeu uma herança onde os graves são bem maiores que os benefícios, é que a or-

dem tornou-se como que o imperativo das nossas necessidades. Nada de celebrações descabidas. Nada de festas, em que nem sempre o que mais debilita está com a razão.

As questões da política — deixemos-as aos políticos. O homem do trabalho, onde quer que esteja, não deve deixar-se distrair em torno de mitos criados à sombra do palácio barato. As tiradas oratórias arrancadas aos lugares comuns do nosso vernáculo, já de si próprias gastas, seditas, obsoletas!

A boa política não é aquela que alinda se apega desesperadamente aos tropos de eloquência tribunicia — o "fala bonito", de que usamos e abusamos em quase um século de existência de país civilizado. Urge que corri-

jamos uma deficiência que James Bryce observou em nossos homens públicos: vai para mais de trinta anos a ausência de conhecimentos técnicos, o trato das questões econômicas e financeiras, tão necessário a um país de quase nove milhões de quilômetros quadrados!

Hoje já nem só exigimos de nossos dirigentes uma melhor convivência com os economistas, os financeiros, mas também por circunstâncias especiais, com os sociólogos, os cientistas e com os cultores do Direito.

O Brasil tem problemas que já agora não podem ficar à mercê de dilettantes — o que chamariamos exultacionistas no domínio das letras jurídicas, na literatura, na medicina, na sociologia, na filosofia, na filologia.

Independente disto, há que cogitar de uma moralização — regra de nossos costumes e atividades. A prevenção, o suborno, a corrupção precisam ser apontadas, punidas, quando nada como medida de profilaxia moral — máxime quando são elas os principais estímulos em que se apoiam os salvadores do país, embora delas se aproveitem por vezes, como recurso de alarbalde a dignidade dos seus adversários.

Uma vez que se tenha operado esse trabalho de saneamento, aí já o Governo não terá por onde temer rugidos nem ameaças de desordem. O povo o que quer é pouco. Os trabalhadores, carentes não aspiram senão uma justiça inflexível, reta, que lhes garanta, enfim dignamente, um lugar debaixo do sol.

No mais é paripatice de histórias, querer se dar ao momento brasileiro perspectivas tenebrosas — a "nação do Estado à mercê de um mar revolto" — quanto semelhante tirada asmática ficada muito bem colocada na boca do falecido conselheiro Acácio...

VILA ISABEL LEILÃO DE SÓLIDO PRÉDIO

COM DUAS RESIDÊNCIAS INDEPENDENTES — COM ENTREGA DE UMA RESIDÊNCIA VAZIA NO ATO DA ESCRITURA DEFINITIVA, A

RUA OITO DE DEZEMBRO, 79 — PRÉDIO N.º V

PROXIMO A AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Sólido prédio, com duas residências independentes, em ótimo estado de conservação, sendo uma alugada, sem contrato, e outra com ENTREGA VAZIA no dia da escritura definitiva, com amplos quartos, salas, quarto de banho, gás e mais dependências, podendo ser visitada. Int. 42.531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 13 de novembro de 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA OITO DE DEZEMBRO, 79 — PRÉDIO N.º V

PROXIMO A AVENIDA 28 DE SETEMBRO

VILA ISABEL

Sinal 20% — Comissão 5%

AS 16 HORAS, À AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS, 207 — 7.º andar.

EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiaz, 124.

AFFONSO NUNES — Selecionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 85.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Embina 145.

DIA 16 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Madeiras e materiais para construção, às 14 horas, à Rua Sôres Ilomen, 104.

AS 16 HORAS, À AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS, 207 — 7.º andar.

EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiaz, 124.

AFFONSO NUNES — Selecionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 85.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Embina 145.

DIA 16 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Madeiras e materiais para construção, às 14 horas, à Rua Sôres Ilomen, 104.

AS 16 HORAS, À AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS, 207 — 7.º andar.

EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiaz, 124.

AFFONSO NUNES — Selecionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 85.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Embina 145.

DIA 16 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Madeiras e materiais para construção, às 14 horas, à Rua Sôres Ilomen, 104.

AS 16 HORAS, À AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS, 207 — 7.º andar.

EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiaz, 124.

AFFONSO NUNES — Selecionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 85.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Embina 145.

DIA 16 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Madeiras e materiais para construção, às 14 horas, à Rua Sôres Ilomen, 104.

AS 16 HORAS, À AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS, 207 — 7.º andar.

EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiaz, 124.

AFFONSO NUNES — Selecionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 85.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefone 42-2212 e 22-6111.

AGENCIOR GUIMARAES — Rua

Visconde de Inhaúma, n.º 131

— Sala 611.

TELÓFONOS 22-4563 e 42-7196

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

— Rua João Lopes de Almeida

da n.º 9, 3.º andar antiga Irmã

Oliveria Tel. 22-6195

AQUINO (CARLOS DE AQUINO)

— Rua 7 de Setembro

de 34 2.º andar, sala 26 Te-

lefone 42-8495

ARLINDO COSTA — Rua do

Carro n.º 45, Tel. 42-4488

CARNEIRO FRANCISCO

FRANCISCO CARNEIRO

— Rua João José, sala 305,

Tel. 42-2895

EDMUNDO NOVAIS — Rua

Conceição Lodo, 26, Telefone

42-8272

EURICO LYNCH DE ALBU

QUERQUE MELLO — Rua de

Padre Dantas, 77, Tel. 42-5331

EUCLIDES MEINHO DA SILVA

— Rua da Quitanda, 19 —

1.º andar — Sala 2 — Tel.

22-1499

FRANCISCO CHAVES SALGA

DO — Rua Amembia, 16

1.º andar, Tel. 42-0277

HORACIO ERNANI DE MELLO

— Rua São José, 35, Te-

lefone 22-2523

JULIO MONTEIRO GOMES —

Av. Apetito Borges, 207, 7.

andar, Sala 708, Tel. 42-8350

e meio de vendas à Ar. Artil-

lhos, 632 — Tel. 47-1936

47-0579

JAYME CESAR LEITE — Sr.

José, 65 — Tel. 22-001 e

22-3232

MANOEL THEOPHILO MAR

CAL — Av. Marechal Flori-

no, 145 — Tel. 42-9681

NILO ESTEVES CARDOSO —

Travessa República, 6 — Te-

lefone 42-6665

OCTAVIO GOMES GIANNINI

— Rua São José, 35 — Te-

lefone 22-7331

OCTAVIO DE SOUZA LEITE —

Rua Mimaricorda de S. Fe-

lone 42-0239

PAULA AFFONSO (ANTONIO

DE PAULA AFFONSO)

Rua São José n.º 10 — Te-

lefone 22-4421 e 22-9373

PALLADIO TUPINAMBA —

Rua da Quitanda, 67 — 4.º an-

dal — Sala 403 — Telefone

22-5458

RAFAEL MEDICI CANDIOTA

— Rua São José, 35 — Tele-

fone 42-0441

DIA 11 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno pré-

dio, às 16 horas, à Travessa Pedro-

gosa, 9.

CÉSAR — 2 lotes de terreno, às

14 horas, à Rua das Tiquissas, qua-

do e antes do n.º 113.

DIA 25 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Luxuoso aparta-

mento — Edifício "Yonar", às

18 horas, à Rua Djalma Ubrich, 271.

AFFONSO NUNES — Pequeno pré-

dio, às 16 horas, à Rua Alagôa Go-

teira, 154.

DIA 26 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Oitava parte de

prédio, à Rua do Catete, 122, às 17

horas, no local.

SOUSA LEITE — Oitava parte de

prédios, à Rua General Pedro, 161

e 167, às 15,30 horas, no local.

SOUSA LEITE — Prédio de so-

brado, às 16 horas, à Rua General

Caldreira, 236.

AFFONSO NUNES — Prédio, com

sobrado, às 16 horas, à Rua do La-

vrado, 187.

DIA 27 DE NOVEMBRO

AGENCIOR — Bom prédio, às 14

horas, à Rua Gaspar 187.

SOUSA LEITE — 3 construções

grande terreno, às 16,30 horas, à Rua

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA

LEILÃO DE

Luxuoso palacete vazio

— A —

RUA DR. SATAMINI, 193

EDIFICADO EM TERRENO DE 15,75 x 25,35

DESCRIÇÃO: — Magnífico palacete de aprimorado acabamento, edificado em 2 pavimentos, tendo no 1.º, 3 grandes salas, copa, cozinha, quarto de empregados, dependências externas e garagem; 2.º pavimento, em 4 quartos, sendo 1 duplo, banheiro completo, varanda, etc. Edificado em terreno de 15,75 de frente; 27,00 de um lado; 23,35 do outro e 13,15 na linha dos fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro

FLAMENGO

LEILÃO DE

Selecionada Biblioteca

JOIAS DA LITERATURA FRANCESA

COLEÇÕES COMPLETAS DE: PAUL VERLAINE — ALFRED DE MUSSET — EMILE ZOLA — ALFONSE DAUDET — OBRAS DE PIERRE BENOIT — LA FONTAINE — PAUL VALERY — HANS FALLADA — PASCAL — ANATOLE FRANCE — VOLTAIRE — STENDHAL E MUITOS OUTROS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 20 HORAS EM PONTO

NO PALÁCIO DOS LEILÕES

— A —

Avenida Osvaldo Cruz, 86

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ABRAHÃO MIGUEL RAMADE

Pequeno prédio residencial

— A —

TRAVESSA PEDREGAIS N. 9

Prédio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas tipo canal, medindo 4,10 x 6,10, e puxado 1,50 x 2,60. Dividido em 2 cômodos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., chuveiro ladrilhado, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada. Está edificado em terreno que mede 4,10 x 4,70. Confronta pelo lado esquerdo com Manoel Carvalho da Silva; do lado direito com José Corrêa Ribeiro Junior e nos fundos com Joaquim de Oliveira Pedroza.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 de novembro de 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forâneo.

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de TANCREDO FERREIRA DO NASCIMENTO

Pequeno prédio com outra edificação aos fundos

RUA ARAGÃO GESTEIRA, 184

(ANTIGO 76)

MEDINDO 8,00 x 54,00 x 56,00

Prédio em feição de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado, onde há uma porta e uma janela. Construção antiga, portais de madeira, medindo 3,75 x 8,25. O puxado 1,50 x 3,10. Dividido em sala, quarto. Existe mais no terreno uma dependência, feição de beiral, tendo na frente 1 porta e 2 janelas, medindo 8,40 x 3,20 com 1 sala, quarto, cozinha, W. C. Edificados em terreno de 8,00 x 54,00 e 56,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forâneo.

CENTRO

LEILÃO DE

Bom prédio com sebrado

— A —

RUA DO LAVRADIO, 167

MEDINDO 5,45 x 58,65

O PREDIO DIVIDE-SE EM 2 PAVIMENTOS, PODENDO A PARTE TERRELA ADAPTAR-SE A LOJA COMERCIAL E O 2.º PAVIMENTO ESTÁ ALUGADO SEM CONTRATO E DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 4 QUARTOS, BANHEIRO, TERRAÇO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Srs. Capitalistas

TIJUCA ALTO DA BOA VISTA

Leilão Judicial

BENS PERTENCENTES

— A —

**ROMANA GUILHERMINA MONTEIRO
RABELLO E OUTRA**

PALACETE ITAMARATI

Importante área de terreno

Medindo 8.518,83 mts²

— SITA A —

Rua Boa Vista, 12-(antigo 36)

DESCRIÇÃO: — PRÉDIO ASSOBRADADO NA FRENTE E DOIS PAVIMENTOS AOS FUNDOS, DIVIDINDO-SE EM CÔMODOS PARA RESIDÊNCIA, TENDO VÁRIAS EDIFICAÇÕES, COM ÁREA TOTAL DE 8.518,83 MTS.², MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 131,40 INDO ATÉ AS VERTENTES. CONFRONTA PELO LADO ESQUERDO COM TERRAS DE AFFONSO VIZEU; PELO DIREITO COM TERRAS DO INSTITUTO LUZO BRASILEIRO E PELOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 3 de Dezembro de 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de JULIETA ROLIN PINHEIRO

Otimo prédio residencial em dois pavimentos

— A —

RUA BAMBINA N. 145

MEDINDO 6,60 x 28,00

Prédio de sobrado sito à Rua Bambina, 145, feito de hungalow tendo de frente no pavimento térreo 3 janelas e entrada ao lado e no sobrado 1 porta com 2 sacadas de ferro e 1 diá com balcão. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, medindo 6,60 x 12,10; em seguida puxado medindo 3,40 x 3,40; em seguida 2.º puxado que mede 4,30 x 4,60. Divide-se a parte térrea em 2 salas, hall, assoalhados e forrados e cozinha, copa e privada ladrilhados e forrados. Um cômodo para empregados. O sobrado divide-se em 4 quartos, hall, assoalhados e forrados. Nos fundos 1/2 água medindo 2,25 x 2,80. Terreno de 6,60 x 28,00. Confronta pelo lado direito com Ary de Almeida e Silva, pelo esquerdo com o n.º 147 e aos fundos com propriedades do mesmo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante Area de Terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

— A —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua. É constituído por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. É de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numerados de I a XIII, todas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques. 3 W. C., chuveiro e 2 caixas d'água.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. É constituído por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. É de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W. C. Confronta à direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Auzio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PIEDADE

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Prédio residencial e ótimo Edifício com 2 apartamentos

RUA CESÁRIO MACHADO, 18 E 20

(APTOS. 101 e 201)

O prédio n.º 18 é recuado do alinhamento, com jardim à frente, divide-se em uma ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências: O prédio n.º 20, divide-se em 2 ótimos apartamentos, tendo o de n.º 101, sala, três quartos, cozinha e banheiro, e o 201 tem 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço e tanque. O prédio n.º 18 está edificado em terreno que mede 9,60 x 33,00: o de n.º 20 tem 7,45 de frente por 22,20 de extensão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

SAÚDE

Leilão Judicial

Espólio de AMELIA DE MATTOS GARCIA E OUTROS

PREDIO RESIDENCIAL

TRAVESSA CORONEL JULIAO, 17

ESQUINA DA LADEIRA PEDRO ANTONIO

Prédio em feição chalet, tendo de frente porta e 2 janelas, no 1.º pavimento e no sobrado 3 janelas e pela Ladeira Pedro Antônio, no 1.º pavimento, porta e janela, e no sobrado, 3 janelas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas tipo canal, medindo 7,00 x 8,40. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, privada e cozinha e no sobrado em 1 sala, quarto, forrados e assoalhados, e privada. Edificado em terreno de 7,00 x 8,40. Confronta pelo lado direito com a Ladeira Pedro Antônio; pelo esquerdo com o prédio 6 da Ladeira Pedro Antônio, de Apolinário Fernandes Lopes e aos fundos com o prédio 6-A, de Apolinário Fernandes Lopes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da

1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

IRAJÁ

PONTO COMERCIAL

ZONA INDUSTRIAL - S. CRISTÓVÃO

MADUREIRA

PRAÇA 24 DE OUTUBRO

Dois bons Prédios Residenciais

— A —

RUA PADRE JANUÁRIO NS. 88 E 94

MEDINDO 11,00 x 50,00

DESCRIÇÃO: — Sólidos prédios, de construção antiga, edificados em terreno que mede 11,00 x 50,00, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro, ambos divididos em acomodações para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Ótimo prédio residencial e avenida com 3 prédios

MEDINDO 15,00 x 57,50

— A —

R. S. LUIZ GONZAGA, 540-a E 542-a

DESCRIÇÃO: — O prédio de frente tem 2 salas, 3 quartos e demais dependências. A Avenida de n.º 540-A, composta de 3 prédios tem os 2 primeiros, isto é, as casas de n.º I e II, tem cada um, 2 quartos, 2 salas e demais dependências; a casa de n.º III tem 1 sala e 1 ou 2 quartos e mais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO DE

Cinco pequenos Prédios

Edificados em terreno de 21,00 x 100 x 87,00

SITOS A

RUA DOMINGOS FERNANDES, 175

Quase esquina da Rua Conselheiro Galvão

DESCRIÇÃO: — Conjunto de prédios, sendo 1 de frente, comercial, e 3 pequenos, residenciais, edificados em grande área de terreno completamente plano, medindo 21,00 de frente; 24,00 na linha dos fundos e de 100,00 por um lado e por outro 87,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JULIA DE SOUZA RIBEIRO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA JOSÉ RUBINO, 82

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Bom prédio, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em cômodos para residência, edificado em terreno que mede 14m,40 de largura na frente, 25m,65 de extensão por um lado e 30m,60 por outro.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JOSÉ RUBINO, 82

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESTACÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de IGNEZ GARCIA DA SILVA

LEILÃO DE

DOIS PREDIOS PARA MORADIA

— A —

RUA LAGEADO N. 175

E OUTRO JUNTO E DEPOIS DO N. 175

Apear na Estação Rocha Miranda, seguir Praça das Fêrolas, Rua Topázios e Estrada Barro Vermelho onde começa

PREDIO 175 — Térreo, feição chalet, construção antiga de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em 1 sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

PREDIO JUNTO E DEPOIS DO N. 175 — Térreo, feição de chalet, edificado aos fundos e à esquerda do respectivo terreno, dividido em cômodos para residência e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n. 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA LAGEADO N. 175

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

JUIZO DA 1.ª VARA CÍVEL

LEILÃO DE

Dois ótimos lotes de terreno

— A —

RUA DAS TURQUESAS

Junto e antes do n. 113

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

DOIS ÓTIMOS LOTES DE TERRENO, PRONTOS A RECEBEREM EDIFICAÇÃO, DESIGNADOS POR LOTES 203 E 207; MEDINDO CADA LOTE 10 METROS DE FRENTE POR 20 DE EXTENSÃO.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA DAS TURQUESAS

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

VENDA DEFINITIVA

Leilão Judicial

Espólio de LOURENÇO MANOEL GOMES

LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— A —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

(ANTIGO 69 — CATUMBÍ)

Prédio assobradado tendo dois apartamentos sob os ns. 1 e 2. Feito platibanda, afastado da rua. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, tendo a fachada revestida de pó de cimento. O apartamento n.º 1 possui 1 sala, 1 quarto e demais dependências e o de n.º 2, 2 quartos, 2 salas, hall, e demais dependências.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% — Diligência e laudêmio

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS

RADIOLA — LUSTRES DE CRISTAL — GELADEIRA — SUMIER — MÁQUINA DE COSTURA SINGER C/MOTOR — MÁQUINA DE ESCREVER — CRISTAIS — BRONZES — E PORCELANAS

DESTACANDO-SE: — Mobília Colonial c/12 peças para sala de jantar — Mobília de imbuia para quarto de casal — Guarda-vestidos — Camas — Colunas de boiserie — Móveis diversos em jacarandá trabalhado — Louças — Panelas — Secretárias — Bureaux — Tapetes e grande quantidade de miudezas e móveis avulsos, etc. etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

De acordo com o catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

A PRINCESA MARGARET, BAPTIZA UM NAVIO

LONDRES — (B. N. S.) — A princesa Margaret tomou parte na primeira cerimônia pública sem estar acompanhada pelo Rei, pela Rainha ou pela princesa Elizabeth, tendo viajado até Belfast para batizar o navio da Union-Castle Edinburgh Castle.

O navio foi lançado ao mar por um novo método, que foi descrito por Sir Frederick Robbeck, presidente da Harland & Wolff, a firma construtora do navio. «A princesa — disse ele — não somente fez funcionar o mecanismo que fez queimar a garrafa de vinho sul-africano de encontro à popa do navio como também, movendo uma alavanca, provocou a corrente elétrica que im-

pulsionou o navio. Essa tarefa geralmente é executada por um empregado do estaleiro».

O Edinburgh Castle, de 28.500 toneladas é igual ao «Pretoria Castle» que foi lançado ao mar por Mrs. Smuts, em agosto, por meio da rádio. Os dois serão os maiores navios na linha da África do Sul, e cada um terá acomodação para 750 passageiros.

O navio é o terceiro da Union-Castle com o nome de «Edinburgh Castle». O primeiro tinha cerca de 2.600 toneladas brutas e foi construído por encomenda do falecido Donald Currie, fundador da Castle Line. O segundo, de 13.300 toneladas, foi lançado ao mar em Belfast em 1913 tendo sido, durante muitos anos, um dos navios mais populares da linha da África do Sul.

Os Estados Unidos redistribuem 14 carregamentos de carvão

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Comitê de Assuntos Carboníferos norte-americanos anunciou a redistribuição de 14 cargas de carvão primitivamente destinadas à Dinamarca, Grécia, Noruega e Suécia, mas dispensadas por estes países. Quatro desses carregamentos serão embarcados para Veneza, Itália, três para a Bélgica, dois para a Austrália e um para a Suíça, Irlanda, América Latina e Suécia. Um carregamento será enviado a vários destinatários, tendo outro sido redistribuído à Suécia, muito embora tenha dispensado sua parte nas 14 cargas, pelo fato de ter aquele país perdido um carregamento num acidente ocorrido em outubro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MADUREIRA LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA LEILÃO DE ESPLENDIDO TERRENO

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SÁ, S.N.

Nos fundos do prédio 506 da Estrada Marechal Rangel. Os esplendidos terrenos plano, pronto a receber construção, prestando-se para grande fábrica, avenida ou para lotear, dando 13 lotes de 10 metros por 42,50 cts. A área total é de 130,50 cts. de testada por 42,50 cts. de fundos, ou sejam 554,00 metros quadrados. Localizado à área de 30 metros da Estrada Marechal Rangel e nos fundos do prédio 506 da mesma Estrada.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947 — ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SÁ, S.N.

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão, perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. No caso do terreno ser foreiro o laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA LEILÃO DE 3 Pequenos Prédios

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

(ESTA RUA COMEÇA NO NÚMERO 256 DA ESTRADA MARECHAL RANGEL)

PREDIO N.º 16 — Recuado do alinhamento da rua, tendo na frente uma porta, 2 janelas, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede de frente 7,75 cts. por 22,50 de extensão. PREDIO N.º 20 — Recuado do alinhamento da rua, com uma porta e 2 janelas tendo 2 quadros, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede 20 metros por 23,70 cts. de extensão. PREDIO N.º 28 — Em centro de terreno tendo uma porta e duas janelas, dividido em dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede 15,40 cts. de frente por 23,90 cts. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 16

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura for foreiro, será por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA LEILÃO DE 4 Pequenos Prédios

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

PREDIO N.º 263 — Com jardim à frente, entrada no lado, moradia para família, tendo dois quartos, 2 salas e demais dependências. O terreno mede de frente 5,70 cts. por 37,50 cts. de extensão. PREDIO N.º 269 — Jardim à frente para moradia de família, tendo 2 quartos, 2 salas e mais dependências. O terreno mede de frente 4,98 cts. por 37,50 cts. de extensão. PREDIO N.º 273 — Perfeitamente igual ao n.º 269, tendo o terreno 5,05 cts. por 37,50 cts. de extensão. PREDIO N.º 279 — Igual ao n.º 263, medindo o terreno 5,10 cts. por 37,50 cts. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação e o laudêmio se o terreno for foreiro, será por conta do Sr. Comprador.

CATETE LEILÃO JUDICIAL Oitava parte do prédio

Está gravado com ônus de Usufruto

122 — RUA DO CATETE — 122

Oitava parte do magnífico prédio de frente 3,45 por 15,25 e mais à Rua do Catete 122, de sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, em dois pavimentos, tendo loja para negócio e sobrado dividido para moradia de família; a loja mede de frente 3,45 por 15,25 e mais um puxado com 1,25 por 2,00. O prédio é de feição de platibanda e coberto com telhas francesas. O terreno mede 4,80 de testada por 15,25 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Peixes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 17 horas

122 — RUA DO CATETE — 122

O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%. NOTA: — O imóvel acima está gravado com a cláusula de usufruto vitalício, em favor de João Pedro Pontes e Felisbina Rosa de Carvalho Pontes, por escritura lavrada no Cartório do 1.º Ofício, sendo certo que uma vez vendido tal imóvel os direitos reais passam juntamente com o mesmo para o domínio do adquirente.

MADUREIRA LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Corrêa da Cunha LEILÃO DE Bom Prédio

394 — RUA CONSELHEIRO GALVÃO — 394

(QUASE ESQUINA DA RUA TAPIRAPUA)

Bom prédio de antiga construção em centro de terreno, tendo na fachada porta e duas janelas, dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, chuveiro e W.C. O terreno mede de frente 21 metros por 49 metros de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239. AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947
às 16,30 horas — Em frente ao mesmo

394 — RUA CONSELHEIRO GALVÃO — 394

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20% comissão de 5% e as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Se o terreno for foreiro o laudêmio será por conta do Sr. Comprador.

AMANHÃ MADUREIRA LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Corrêa da Cunha LEILÃO DE Pequeno Prédio

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

Pequeno prédio construído com 2 salas, 2 quartos, chuveiro e W.C. O terreno mede de frente 17,00 tendo na fachada, 1 porta e 2 janelas e dividido em 2 salas, 2 quartos, chuveiro e W.C. O terreno mede de frente 17,00 por 51,30 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239. AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,45 horas — Em frente ao mesmo

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

(QUASE ESQUINA DA RUA BORBOREMA)

NOTA: — Por determinação do MM. Sr. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se o terreno for foreiro, correrá por conta do Sr. Comprador.

O LEILOEIRO OFICIAL é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA
LEILÃO DE

3 Bons Prédios GRANDE ÁREA DE TERRENO ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497 TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

PREDIO N.º 163. — De sólida construção, edificado em centro da terreno, tendo 3 janelas de frente, varanda com entrada ao lado, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.C. e aos fundos um puxado com cômodo coberto de telhas.

PREDIO N.º 491. — Construído no alinhamento da rua, tendo três janelas de peitoril, entrada com varanda ao lado, e dividido em 2 salas, 4 quartos e mais dependências achando-se ocupado com Escola.

PREDIO N.º 497. — E' de sólida construção, construído no alinhamento da rua, fazendo esquina com a Travessa Leopoldino

rede, muros, cercas vivas e de de Oliveira, por onde tem 2 portas e 3 janelas, Estrada Marechal Rangel, divide-se em amplo armazém, tendo aos fundos dois quartos, W.C., tanque e chuveiro.

TERRENO. — A Travessa Leopoldino de Oliveira 67, onde existiu uma construção de pau a pique e cuja metragem está englobada na área total conforme apresente descrição.

Os prédios 463, 491 e 497, da Estrada Marechal Rangel e o de n.º 67 da Travessa Leopoldino de Oliveira, encontram-se em uma área de terreno em forma triangular, fechada em parte por pa-

arame. Mede a sua área que é irregular 116 metros na largura, na frente pela Estrada Marechal Rangel 178,20 cts., de extensão pelo lado da Travessa Leopoldino de Oliveira, onde faz li- geira curva e 176,60 cts., pelo lado direito, partindo desta linha lateral da Estrada Marechal Rangel e indo até encontrar a linha lateral esquerda, formando na intercepção um ângulo agudo. Confronta este terreno pelo lado direito, pelo prédio 451 da Estrada Marechal Rangel e pelo lado esquerdo pela Travessa Leopoldino de Oliveira, e aos fundos com o prédio n.º 77, da referida Travessa.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas — Em frente aos mesmos

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497
TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

NOTA: — Por determinação do Dr. Juiz o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência do ato do leilão e taxa judiciária de 1% na carta de arrematação e laudêmio se o terreno for foreiro por conta do Sr. Comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA
LEILÃO DE

4 Magníficos Prédios ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209

PREDIO N.º 498. — De feição platibanda, construído no alinhamento da rua, tendo loja ocupada por negócio de quitanda, com duas portas de frente e moradia aos fundos, com 2 quartos, chuveiro e W.C., fora. O terreno mede de frente 5,25 cts., por 32 metros de fundos.

PREDIO N.º 236. — Construído em centro de grande terreno que mede 22 metros de frente por 81,50 cts., de extensão, tendo gradil à frente e dividido em duas amplas salas, quatro bons quartos, banheiro e cozinha, e fora um puxado com tanque para lavagem, banheiro, C. Ec. e grande q. util.

PREDIO N.º 224. — E' de sólida construção em centro de terreno todo arborizado, tendo gradil à frente e na fachada três janelas, entrada por uma varanda lateral ladrilhada e forrada, dividindo-se em duas grandes salas, seis espaçosos dormitórios, copa, cozinha ampla, despensa e quarto de banho completo. Fora há um puxado com três pequenos cômodos e mais um alpendre coberto para guardados de lavanderia e galinheiro, etc. O magnífico terreno é plano e presta para construção de uma vila; mede de frente 22,20 cts., igual largura

na linha dos fundos, por 93 metros de extensão.

PREDIO N.º 209. — Construção assobradada em centro de terreno, com gradil à frente, entrada ao lado, coberta por pequena varanda, tendo na fachada quatro janelas, dividindo-se em seis salas, banheiro e W.C. aos fundos, um grande alpendre coberto de telhas, e ainda uma construção feita de chalet com dois quartos, sala, cozinha, W.C. com chuveiro. O terreno mede frente 15 metros por 64,50 cts., de extensão. O prédio acha-se ocupado pela Escola Municipal João Pinheiro.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas — Em frente aos mesmos

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209
O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 498

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato da arrematação. Taxa judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por escritura o terreno for foreiro será por conta do Sr. Comprador.

LEILÃO DE

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

3 OTIMOS PREDIOS

À

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

(EM FRENTE A ESTAÇÃO)

PREDIO N.º 448. — De sólida construção, feição platibanda, tendo loja com 3 portas de cortina de ferro corrugado, marquise, um puxado aos fundos com 2 quartos, tanque, W.C., etc. O terreno mede de frente 512 cts., por 29,30 cts., de extensão. O prédio acha-se ocupado pela "Loja Nivesti de Madureira".

PREDIO N.º 450. — Prédio dividido em 2 lojas, com marquise e portas com cortina de ferro corrugado, tendo aos fundos de cada uma um puxado com 1 quarto, W.C., tanque para lavagem, etc. O terreno mede 5,75 cts., por 29,60 cts., de extensão.

PREDIO N.º 452. — Magnífico prédio, feição de platibanda com marquise, 2 largas portas de ferro corrugado, possuindo boa cozinha, 2 gabinetes sanitários e aos fundos um puxado com dois quartos, tanque, W.C. O terreno mede de frente 6,75 por 29,00 de extensão. O prédio acha-se ocupado pelo "BAR CORINGA".

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

À

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência no ato do leilão. Taxa judiciária de 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

COPACABANA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FUAD GEBARA

EXTRAORDINARIO E LUXUOSO APARTAMENTO EDIFÍCIO "YOMAR"

Ocupando todo o 6.º andar

271 - RUA DJALMA ULRICK - 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

Próprio para Embaixada ou família de alto tratamento

ESTÁ VAGO, E NUNCA FOI HABITADO

As divisões internas caprichosamente dispostas constam: Majestoso SALÃO DE RECEPÇÃO, ornado com riquíssimo lustre de cristal "Baccarat", com pinhetes; ESCRITÓRIO com estante embutida em jacarandá; SALÃO NOBRE DE VISITAS, com lustre de cristal Baccarat; JARDIM DE INVERNO, com linda vista; SEIS ESPAÇOSOS DORMITÓRIOS, sendo dois ligados por arco, com varandas cobertas; SALÃO NOBRE DE JANTAR, guardado de riquíssimo lustre de cristal Baccarat com pingentes; SALETA-BAR, com armário embutido na parede; DOIS MODERNÍSSIMOS E LUXUOSOS

QUARTOS DE BANHO, revestidos de mármore róseo-pérola; COPA com armários embutidos e uma mesa com tampo de mármore e gavetas de ferro; SALA-REFEITÓRIO para empregados; Três amplos quartos e completo quarto de banho para empregados; moderna COZINHA com fogão cosmopolita, grande formato e aquecedor cosmopolita para lavagem de louças; lavanderia com dois tanques; um quarto para o zelador do apartamento, tendo cama e prateleiras para arrumações; um compartimento Toilet composto de lava-mãos e W.C. e garagem privativa.

O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para o esmerado acabamento deste apartamento, onde se encontram todas as ferragens como sendo cremones de portas e janelas, fechaduras e dobradiças e também espelhos dos interruptores elétricos de bronze dourados. Este apartamento confortável e espaçoso, ocupando todo o andar, é o único, por ser os demais divididos em cinco apartamentos. Financiamento, saldo de Cr\$ 442.206,90, a pagar em 160 prestações mensais de Cr\$ 4.835,70 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, dívida esta que poderá ser transferida para o senhor adquirente.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, n.º 8 — Tel. 42-0239
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, À

271 - RUA DJALMA ULRICK - 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

NOTA: — O apartamento poderá ser visitado diariamente com o Sr. João, o Encarregado do Edifício. O Sr. comprador dará o sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da diligência no ato. Correndo ainda por conta do mesmo Sr. comprador a taxa judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO JUDICIAL PREDIO DE Sobrado

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

Magnífico prédio de sólida construção em dois pavimentos, tendo na parte térrea ampla loja com um pequeno puxado aos fundos, onde existe banheiro e W.C. O pavimento superior acha-se dividido para moradia de família. O

terreno mede de frente 4,65, igual largura na linha dos fundos por 29,40 de extensão. O prédio acha-se alugado por contrato a terminar em julho de 1952, pagando o Sr. inquilino todos os impostos e o aluguel mensal de Cr\$ 1.150,00.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Leiloeiro Público

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família, no processo de despeito do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas, à

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judiciária de 1%.

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte dos prédios

Está gravado com ônus do Usufruto

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

PREDIO 165 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e tijolos, tendo loja com 2 portas de aço e uma de madeira, própria para negócio e sobrado com acomodações para família. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 metros de extensão.

PREDIO 167 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e

tijolos, tendo na parte térrea loja para negócio com 2 portas de aço e uma de madeira que dá acesso ao sobrado, sendo dividido em dois quartos, corredor, uma sala, pequena área, cozinha e W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Leiloeiro Público

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família, no processo de despeito do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

O Sr. Arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1% e garantirá seu lance com um sinal de 20%.

NOTA: — Os imóveis acima estão gravados com a cláusula de usufruto vitalício, em favor de João Pedro Pontes e Felisbina Rosa de Carvalho Pontes, por escritura lavrada no Cartório da 1.ª Ofício de Notas desta cidade, devidamente transcrito no Registro de Imóveis do 9.º Ofício, sendo certo que, uma vez vendidos tais imóveis os direitos reais passam juntamente com os mesmos para o domínio do adquirente.

OSVALDO CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de PEDRO ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT

3 construções e grande terreno

48 — RUA MARIA TEIXEIRA — 48

O grande terreno mede de frente e de fundos 11 metros por 96 metros de extensão, tendo de frente duas entradas independentes, a do centro do lado direito, uma construção com sala, quarto, cozinha e jardim na frente, do lado esquerdo outra construção com sala e quarto e nos

fundos uma grande construção dividida na frente sala e quarto e mais 10 quartos e a seguir e nos fundos mais um quarto e uma sala do lado direito; tem entrada independente, achando-se nos fundos três W.C. e tanque para lavagem.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Leiloeiro Público

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. 1.º Inventariante Judicial no espólio de

PEDRO ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

48 — RUA MARIA TEIXEIRA — 48

(OSVALDO CRUZ)

NOTA: — O Sr. comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no leilão e pagará mais a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Os prédios poderão ser examinados por gentileza dos Srs. Inquilinos.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vendidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo

Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 17 de novembro de 1947, às 14 horas
Em seu salão de vendas

Rua da Assembleia, 10 (SOBRADO)

Sinal sem exceção.

PIEDADE TERRENO

com 16 metros por 48

RUA MAXIMIANO MACIEL

ANTES DO N.º 31 JUNTO AO N.º 29

Este magnífico terreno bem localizado próximo à Avenida Suburbana, apesar de frente ao n.º 8665 e seguiu a Rua Lima Barreto onde começa a rua.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO
Quinta-feira, 13 de novembro de 1947 — Às 16 horas
EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% e comissão de 5%.

Pagamento de indenizações

LONDRES — (B. N. S.) — O governo britânico está pagando indenizações no total de cem milhões de libras esterlinas aos proprietários de imóveis da Grã-Bretanha cujos bens foram classificados como perdas totais em consequência da guerra.

Esse fato foi anunciado pela Comissão de Prejuízos da Guerra, que esclareceu que essa soma abrange 106.000 pedidos relativos a 140.000 propriedades. O dia 10 de novembro foi fixado pelo Tesouro como a data em que será feito o pagamento das indenizações do primeiro grupo de pedidos feitos. O pagamento compreenderá, além da indenização pelos bens destruídos, baseada no valor de 1939, um aumento de 45 por cento para compensar a elevação do custo de construção. Também estão incluídos juros simples de 2,5 ao ano a partir da data do dano sofrido pelas propriedades até o pagamento da indenização.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

RIBEIRO DO VALE, LEAL & COMPANHIA LTDA

LEILÃO DE

Madeiras e materiais para construção

À

104 — RUA TÔRRES HOMEM N. 104

LIXA DEIRA MARCA "PROGRESSO" COM MOTOR

Pranchões de diversas madeiras, tábuas de peroba, canela, e cedro, caixas com tacos, sucata de madeira, galão com gasolina, sucata de ferro, bicas, blocos de madeira, tubos de ferro galvanizado, sacos com gesso, cantoneiras de ferro, sarrafos de peroba, vasos sanitários, latas com tinta, pacotes de pó, escovas, ralos, rolos de tela, sacos de cimento, portas diversas, placas de compensado, pés para cadeira, postigos de peroba, alisares, caixões para porta, carrinhos de mão, baldes, escadas, pás, picaretas, enxadas, garfos, escadas de peroba, ditas duplas, bancos de carpinteiro, armações, chapas de zinco, painéis de ferro, peças para escadas, postes de cimento, pontas de consueiras, manilhas, venesianas, bandeiras, tambores de ferro, tijolos, vasos sanitários, lixa, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

À

104 — RUA TÔRRES HOMEM N. 104

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Unidos os agricultores norte-americanos em torno do programa de economia de cereais

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Um programa para congrega todas as organizações agrícolas estaduais, federais e privadas dos Estados Unidos na tarefa de concorrer com a parcela de \$ 5.240.000 hectolitros de cereais que coube aos agricultores norte-americanos na campanha de economia de viveres, foi anunciado nesta Capital pelo Secretário da Agricultura, Anderson e Charles Luckman, Presidente do Comitê Alimentar de Cidades criado pelo Presidente Truman. Indicaram aquelas autoridades que através desta medida todos os setores privados e governamentais interessados na produção agrícola tiveram seus esforços unificados na atual campanha destinada a fornecer mais viveres aos povos famintos de ultramar.

Completa 100 anos de publicação o dicionário Webster

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Cem anos atrás o público tomava contato com um livro que, ainda hoje, é um dos mais amplamente consultados pelos norte-americanos — o Dicionário Merriam-Webster. Originado por Noah Webster Junior, que compilou seu primeiro vocabulário para crianças em 1827, o dicionário foi mais tarde revisto e aperfeiçoado, para alcançar, finalmente, uma tiragem de 70.000.000 de exemplares.

A efeméride do famoso dicionário foi assinalada pela publicação de um livro intitulado "Noah's Ark", New England Yankee and the Endless Quest" (Arca de Noé, os Ianques de Nova Inglaterra e a Pesquisa Eterna). Seu autor, Robert Keith Leavitt, focalizou a história do dicionário desde os primeiros esforços de Webster até o seu salvamento do clivado após a morte do Webster, quando a família Merriam publicou o primeiro Merriam-Webster, que daí por diante se sucedeu, continuando hoje em uso popular.

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

LEILÃO DE

Móveis

Espólio de WANDERLEY JOHANNES e outros

DESTACANDO-SE: 1 rica sala de jantar Renascença, 1 dormitório todo trabalhado, salas de jantar Colonial, grupos, escritórios Colonial, geladeiras, móveis avulsos, armários, poltronas, cristais, porcelanas, cortinas, mala, bolsas para feira, etc



Escritório e armazém à Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4431

Devidamente autorizado, por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

À

70 - Rua São José - 70

Leilões Públicos no Distrito Federal**Leilão Judicial**

MASSA FALIDA DE
G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

**LEILÃO DE
TERRENO**

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n. 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.º Ofício, no livro n. 416 a fls. 82 em 3 de agosto de 1943, e no livro n. 494 a fls. 32, devidamente inscrito no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, livro 4-C a fls. 101, sob o n. 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 226; pelo esquerdo, com o n. 218, am-

bos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sob solo com garagem e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento terreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JA USADAS EM CONSTRUÇÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947, AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Teresópolis

ESPÓLIO DE

MANOEL FERNANDES SALGADO
LEILÃO DE

TERRENO

R. PARTICULAR CORONEL SENRA

TERESÓPOLIS

Terreno medindo 30,00 de frente contados depois de 130,00 da Rua Pirai, igual largura na linha dos fundos e 30,00 de extensão, confrontando pelos lados com terrenos de D. Joaquina de Assis Senra e pelos fundos com Francisco Barthel Pereira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO
LEILÃO DE

Terreno

E UM

BARRACÃO

RUA QUINTÃO S. N.

Terreno à Rua Quintão, sem número, designado por lote n.º 31, da quadra 3, do lado ímpar, medindo 10,00 de frente, contados depois de 13,00 da esquina da Rua Muelo Teixeira, em direção à Rua Padre Nóbrega, igual largura na linha dos fundos por 30,00 de extensão, de cada lado, fechado na frente por cerca e um portão de madeira. Dos lados e aos fundos por cerca de arame, confrontando pelo lado direito com terreno de propriedade do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio 1.043 e aos fundos com o prédio n.º 219, da Rua Augusto Franco. Neste terreno existe um barracão de feijão chalet, tendo de frente duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. Construção de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 4,30 de largura por 8,20 de comprimento, havendo puxado lateral à direita, medindo 3,00 de largura por 6,00 de comprimento; dividido em 2 salas e 4 quartos e cozinha assinalados e telha vã. Existe mais no terreno, mais água de telha abrigando W.C., cimentado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA QUINTÃO S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade por conta do comprador.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO DE

Armazéns e Móveis

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Máquina registradora "American" n.º 56454-35

COFRE DE FERRO N.º 1.546

COFRE DE FERRO "CHUBB" N.º 128

Camas para casal e solteiro, guarda-vestidos, guarda-casacas, camiseiros, cristaleiras, mesas elásticas, cadeiras, poltrons, espreguadeiras, camas patentes, ferro elétrico, cabides, escovões, mesas para cabeceira, painéis de alumínio, utensílios diversos para cozinha, sofá cama, balcões, armários diversos, máquinas de escrever no estado, estantes envidraçadas, camas turcas, portão de ferro, tábuas, mesas para bar, cadeiras com assento de palhinha, espelhos, cantoneiras, varejo para cigarros, girau de madeira, copa de mármore, geladeira de madeira com 6 portas, bebidas, conservas, etc., etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

PELO DR. DEPOSITÁRIO PÚBLICO GERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

As 13 horas (1 hora da tarde)

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e custas do Depositário 1%.

ESPÓLIO DE

CLAUDINO SERAFIM DOS SANTOS

LEILÃO DE

Terreno

RUA ARABORI, S. N.

(ANTIGA RUA MARIA BRAGA)

Estação Rocha Miranda

Terreno à Rua Arabori, antiga Rua Maria Braga, em aberto, medindo de largura na frente 15,00, de largura nos fundos 12,00, e 38,00 de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o prédio n.º 376, pelo esquerdo com o prédio 336 e pelos fundos com dois lotes de terrenos da Rua Faia.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA ARABORI, S. N.

(ENTRE OS PRÉDIOS 336 e 376)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

Em continuação ao lote 761 ao 916 para terminar Importante leilão de Raros e luxuosos móveis franceses No grande salão

Magníficos exemplares em Jacarandá
Maravilhosa coleção de ricos e raros
objetos de arte

QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

Autorizado vende em leilão. Amanhã—Segunda-feira, 10 de novembro de 1947—As 8 horas da noite

— A —

RUA MARQUÊS DE OLINDA N. 38

Em franca exposição hoje, das 14 às 20 horas

CATÁLOGOS ILUSTRADOS, EM DISTRIBUIÇÃO, NO LOCAL E A RUA SÃO JOSÉ N.º 29.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO
LEILÃO DE

Terreno

— A —

RUA QUINTÃO S. N.

(JUNTO AO PRÉDIO N.º 1.011)

TERRENO à Rua Quintão, sem número, designado por lote n.º 30, e parte do lote 29, da quadra 3, do lado ímpar, medindo 11,00 de frente contados depois de 23,00 da esquina da Rua Múcio Teixeira, em direção à Rua Padre Nóbrega, 16,00 metros na linha dos fundos e 27,00 de extensão de cada lado, em aberto e de nível inferior ao do leito da rua. Confronta à direita com o prédio n.º 1.011, de propriedade de Ernesto Braga, pela lado esquerdo com terreno de propriedade do espólio e aos fundos com o prédio n.º 264, da Rua Augusto Franco.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA QUINTÃO S. N.

Comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissões, propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

EMPRESA CONSTRUTORA INDUSTRIAL LIMITADA

Materiais para construção

— A —

1.560 - RUA LOBO JÚNIOR N. 1.560

(ESTAÇÃO DA PENHA)

Flanches de metal, ralos para tanque, aruelas de metal, chaves trifásicas, grades de ferro, chuveiros elétricos, torneiras, tábuas, saboneteiras, telhas, pregos, carrinhos de mão, baldes para concreto, pias de ferro, caixas para interruptores, banheira esmaltada, fogão com 3 focos, marca Columbia, dobradiças, corda de fibra, tambor com betume, cestas para papel, cabides, arquivo de aço, estantes para desenho, pás, picaretas, tesoura de cortar ferro, bureau com 7 gavetas, mesa para máquina de escrever, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— A —

1.560 - RUA LOBO JÚNIOR N. 1.560

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência por conta do comprador

IRAJÁ LEILÃO IRAJÁ

Espólio de DOMINGOS PEREIRA DE SOUZA

BOM E SÓLIDO

Prédio

EDIFICADO EM TERRENO DE 8 m x 34 m

— A —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

Em Irajá, bonde Irajá, na Estrada Monsenhor Felix n.º 467, (Antiga Rua Um, esquina da Rua Catolé)

BOM E SÓLIDO PRÉDIO, TENDO NA FACHADA UMA JANELA, ENTRADA AO LADO ESQUERDO, ONDE HÁ UMA PORTA E 2 JANELAS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO EM COMODOS, W.C., BANHEIRO PARA FAMÍLIA. EDIFICADO EM UM TERRENO DESIGNADO PELO LOTE N.º 37, 1.ª QUADRA 3, E QUE MEDE 3 METROS DE FRENTE, POR 34 MEIROS DE COMPRIMENTO, FECHADO NA FRENTE, POR CERCA E PORTÃO DE MADEIRA

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% no ato da carta de arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal**CAMPO GRANDE****Leilão Judicial
BOM PRÉDIO COM ARMAZEM****500 - ESTRADA DO MATO ALTO - 500****ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 16,30 horas (4½ horas da tarde)**

Prédio de feição platibanda, tendo de frente 3 portas por uma das faces, no canto 1 dita. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,65 cent., no canto 2,15 cent., de comprimento, de comprimento pelo lado da Rua Juraci 20,30 cent., na linha dos fundos 12 metros e 80 cent. Divide-se em armazém ladrilhado e cômodos assombrados para moradia de família e dependências cimentadas. No quintal existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação, e é edificado em terreno de forma triangular, medindo do lado que dá para a Estrada de Mato Alto antiga Estrada de Guaratiba 103 metros, do lado que dá para a linha de fundos 90 metros que corta aquela Estrada e pelo lado que confronta com terreno de Maria Aurora Cardoso 47 metros.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSÉS ABRAHÃO**VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO****500 - ESTRADA DO MATO ALTO - 500****'ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA'****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****ÀS 4½ HORAS DA TARDE**

NOTA: — O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juiz e a taxa Judiciária de 1%.

CAMPO GRANDE**Leilão Judicial
Esplêndido Sítio com 69.274m²****ESTRADA DE GUARATIBA****HOJE, ESTRADA DE MATO ALTO****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 16,30 horas (4½ horas da tarde)**

7 SÍTIO constituído da lote do terreno n.º 13, desmembrado da Fazenda Monteiro, na Freguesia de Guaratiba, com uma área aproximada de 69.274 m², e 06 mais ou menos, sítio à Estrada de Guaratiba, hoje Estrada de Mato Alto. Confronta pela frente com a Fazenda do Saco, pelo lado direito com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso ou sucessores, pelo lado esquerdo com Luiz e Augusto Roque e pelos fundos com a Fazenda Mandinga. Que de acordo com a escritura foi convenção entre os contínuos demarcar o terreno da seguinte forma: 134 metros com frente para a Fazenda do Saco, tendo a largura na linha dos fundos 10 metros e de extensão de um lado 498 metros e do outro 530 metros. Confrontando com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso e com Luiz e Augusto Roque ou sucessores, tendo sido convenção na dita escritura o direito de passagem pelas terras do ora inventariado a José Stelmo de Oliveira. Beneficiária constantes de 1.500 pés de laranjeiras e outras árvores frutíferas. Um rancho de pau a pique coberto de sapé.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSÉS ABRAHÃO**VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO****ESTRADA DE MATO ALTO****'ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA'****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****ÀS 4½ HORAS DA TARDE**

NOTA: — O arrematante dará no ato um sinal de 20% pagará a comissão de 5%, a diligência do Juiz e a taxa Judiciária de 1%.

TIJUCA**Espólio de AGOSTINHO MONTEIRO:****3 Esplendidos Prédios****RUA CARVALHO ALVIM N. 162****TRANSVERSAL A RUA URUGUAI****QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO
DE 1947. ÀS 5 HORAS DA TARDE**

Magníficos prédios de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, cobertos de telhas tipo francês edificados os de n.º 160 apartamentos: A e II-B, recuados do alinhamento da entrada por onde têm servidão, dividindo-se cada uma em 1 sala, 1 bom quarto com janela, cozinha com logão a gás e pia de mármore, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor a gás, fora tanque para lavagem de roupa.

PRÉDIO N.º 162

Bom prédio edificado no alinhamento da rua, assombrado, feição de platibanda, com entrada ao lado com portão de ferro, edificado em terreno que mede de frente por de extensão. Divide-se em 2 boas salas, 4 bons quartos todos com janelas, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor a gás, cozinha com fogão a gás e pia de mármore e pequeno quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Autorizado pelo Inventariante do Espólio**VENDERÁ EM LEILÃO****Em frente aos mesmos****QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO
DE 1947, ÀS 5 HORAS DA TARDE**

Sinal de 20% e 5% de comissão

Rocha**LEILÃO DE****2 Magníficos Prédios****COM 2 PAVIMENTOS****— A —****RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274****JUNTOS OU SEPARADOS****QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 5 horas da tarde**

Excelentes e confortáveis prédios de sólida construção de pedra e cal, paredes, dobradas, coberto de telhas tipo francês, recuados do alinhamento da rua, com jardim à frente e entrada ao lado, edificados em terreno próprio que mede na linha de frente 11,30 por 39,50 de extensão, terreno todo nuirado dos lados e fundos.

Os prédios são de dois pavimentos, sendo o 1.º grande porão habitável, com divisões diversas, parte aquecida e parte cimentada, todo serrado, cozinha com pia de mármore, quarto de banho com chuveiros e W.C. O 2.º pavimento que é solado servido por boa escadaria de alvenaria, com cada um 2 janelas com portadas para a frente e ao lado 4 janelas, todos os cômodos. Divide-se em 2 amplas salas para visitas e jantar e quartos todos com janelas, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e grande quintal.

RENDA MENSAL: Cr\$ 1.800,00, sem contrato

Os prédios poderão ser examinados com permissão dos Srs. inquilinos.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por seu proprietário que se retira definitivamente desta Capital**Venderá em leilão — Em frente aos mesmos****RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274****QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 5 horas da tarde**

O arrematante dará um sinal de 20% e 5% de comissão.

**CAMPO GRANDE
LEILÃO JUDICIAL****Prédio feito de chalé****RUA JURACI, S. N.****'Antiga Estrada do Cabuçú de Baixo****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 16 horas (4 hs. da tarde)**

Prédio e terreno sítio à Rua Juraci, s. n., antiga Estrada do Cabuçú de Baixo, depois denominada Reta da Ilha da Freguesia de Guaratiba, constituído de dois lotes medindo cada um deles, de largura na frente 20 metros, igual largura na linha dos fundos e de extensão de ambos os lados 92 metros. Confrontando os lotes da frente com a dita Rua Juraci, pelos fundos com João Caneca, do lado direito com propriedade de Armando Magno da Silva, do lado esquerdo com Hilário Barbosa Leite, sendo o mesmo cercado de arame e muros de pedra. Nesse terreno existe, uma construção de tipo chalé, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construção de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,70 cent., e de comprimento 8,30 cent. Divide-se em 3 cômodos cimentados e de telha v. e cozinha de chão. Fora existe privada. Está em mau estado de conservação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício**VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo****TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947****Às 16 horas**

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juiz e taxa Judiciária de 1%.

Assessor de moradias norte-americano ajudará a Missão na Grécia

WASHINGTON (U.S.A.) — Foi anunciada a designação do Sr. George V. Reed como assessor de moradias da Missão Norte-Americana de Ajuda à Grécia, o qual prestará o seu concurso para a solução do crítico problema de habitação grega.

Os danos causados às habitações gregas durante a guerra, que se acredita tenham sido o mais pesado que os infligidos a

qualquer nação combatente, montam entre 150.000 e 200.000 edifícios destruídos, 40.000 parcialmente danificados.

A Missão Norte-Americana de Ajuda está providenciando os fundos necessários à importação de materiais para os serviços de reparos e construção de novos prédios. Foram também adotados planos para a instalação provisória de abrigos de inverno para 15.000 pessoas que em breve terão de abandonar os edifícios, onde a crise de habitação foi ainda mais agravada pela afluência de refugiados das operações de

Leilões Públicos no Distrito Federal

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO

Espólio de D. ALICE DE MENEZES MOUTINHO

LEILÃO DE

JOIAS

DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E FILIGRANAS PORTUGUESES
BAIXELA DE PRATA COM 6 PECAS PARA CHA E CAFE — BANDEJA
DE PRATA COM BELOS TRABALHOS A CINZEL.

Placa de platina com lindos brilhantes, anel de dito com diamantes e
brilhantes, dito de ouro com grande brilhante, ditos de ouro
com pedras, cordões de ouro com medallhas sacras, relógio de ouro com
pulseiras de dito para senhora, alianças de gravata, relógio de ouro para
homem, ditos, idem para pulso, troches de ouro, pérolas e brilhantes, batente
de platina e ouro com 8 brilhantes, jóias e bijuterias de filigranas de prata
comada.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22.731 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. INVENTARIANTE
PARA PARTILHA, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 de novembro de 1947

Às 3 horas da tarde

SENDO O LEILÃO REALIZADO NO SALÃO DE VENDAS, A

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Atenção: — As jóias poderão ser examinadas no dia do leilão das 9 horas
em diante.
Comissão de 5% — Imp. Federal — Sinal de 30%.

ZONA RESIDENCIAL OU INDUSTRIA LEVE

LEILÃO DE

4 magníficos lotes de terreno

TENDO 3 LOTES CONJUGADOS QUE MEDEM 36,00 x 42,00 E UM LOTE
SEPARADO QUE MEDE 12,00 x 33,00

— A —

RUA GREGÓRIO DAS NEVES

— EM FRENTE AO N.º 76 —

Terranos planos, pontos a receberem edificações, murados na frente, loca-
lizados em frente ao n.º 76, prestados para incorporação de apartamentos
e pequena indústria. Esta rua começa na Rua Visconde de São Cruz, pro-
ximo à Rua Barão de Bom Retiro, e muito bem pavimentada e arborizada
a tendo magníficas construções.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22.731 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente aos mesmos, à

RUA GREGÓRIO DAS NEVES

— EM FRENTE AO N.º 76 —

Atenção: Planta com o loteiro e entrega imediata dos terrenos
Comissão de 5% — Sinal de 30%.

PRÉDIO

137 — RUA GASPAR — 137

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Magnífico prédio de boa construção de pedra e cal, madeiramento de 14,
coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 10,00 de frente,
igual largura na linha das fundações por 59,50 de extensão. Divide-se em 2 salas,
2 bons quartos e demais dependências, grande quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório, Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Albuquerque, 134 — 6.º andar
— Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Teófilo, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 10% e 5% de comissão.

BOTAFOGO

Espólio de José de Oliveira Pereira

LEILÃO DE

AVENIDA COM 14 CASAS

RUA HUMAITA N.º 156

LARGO DOS LEÕES

Bom avenida com 14 pequenas casas de construção antiga, precisando de
consertos, tudo alugado sem contrato a dando a renda de Cr\$ 20.400,00 (renda
antiga). Na área central existe meia água com banheiro, tanque e privada.
Construídas em terreno irregular e murado, mede de largura na frente 2,30
até a extensão de 19,50 alargando-se depois para 10,50 até a extensão de 13,30,
alargando-se novamente para 19,30 até a extensão de 20,30 onde termina,
perfazendo uma área total de 559 metros quadrados, mais ou menos. Cons-
truídas em magnífico local e ponto comercial, próximo ao Largo dos Leões.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos
e Sucessões — VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE A MESMA, A

RUA HUMAITA N.º 156

Sinal de 20%, 5% de comissão e custas da diligência no ato, 1% de taxa
judiciária e lançam-se o terreno for foreiro.

PALACETE VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — HADDOCK LOBO

Majestoso e Confortável Palacete

CONSTRUÍDO EM TERRENO QUE MEDE 20 METROS DE FRENTE
POR 31 MTS. DE EXTENSÃO — SITO A'

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

LEILÃO Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÀS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

DESCRIÇÃO: — Moderno e confortável prédio, construído com material
de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: Salão de jantar, salão de visitas,
5 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, 2 quartos para empregados,
podendo ter garagem, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar — Telefone 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ

Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÀS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

O MAGNÍFICO PRÉDIO DA

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

Sinal 20% no ato, comissão de 5%, no loteiro.
NOTA: — O prédio pode ser examinado todos os dias.

LARANJEIRAS

LEILÃO DE

Bom e sólido prédio

COM GARAGE

— A —

RUA EUCLIDES DE MATOS, 31

Este sólido prédio de 2 pavimentos, dividido em amplas acomodações para
moradia, tem ótima garagem, com cozinha em cima para chausseur. Achou-se alu-
gado sem contrato, e pode ser visto por gentileza do Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA EUCLIDES DE MATOS, 31

LEILÃO DE

BONITOS MÓVEIS

PARA SALA DE JANTAR

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 magnífica guarnição de peroba, folheada a umbuia,
para sala de jantar, 12 peças.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 35 —

Fone 43-6372

Autorizado, por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

EM SEU ARMAZÉM

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

MÓVEIS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

CENTRO — LEILÃO DE MÓVEIS DE IMBUÍA

PARA DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

Pinturas a óleo, lustres de cristal, porcelanas, cristais,
estátuas de bronze, baixelas e bandejas de prata ciselada
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — PRENSA DE FERRO
— COFRES DE FERRO — MÓVEIS LAQUEADOS PARA
CONSULTÓRIO MÉDICO — BILHAR FRANCÊS — CAR-
RINHOS PARA CRIANÇAS

Poltronas e grupos estofados, grande quantidade de
móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de
vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22.731
Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por DIVERSOS, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

ATENÇÃO: — Exposição diária das 8,30 horas em
diante.

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

Orfãos deslocados europeus em

visita à Casa Branca

WASHINGTON (U.S.A.) —

Dois orfãos europeus deslocados,
Irena Gupman, de 8 anos, de
Tchecoslováquia, e Charles Karo,
de 7, da Polónia, encontram-se
nos Estados Unidos para uma vi-
sita de 10 dias, a convite de 45
donas de casa de Nova York.

Irena e Charles, que foram re-
cebidos recentemente na Casa
Branca pela Sra. Truman, fazem
parte de um grupo de 100 crian-
ças que vivem em um orfanato
no sul da França, sob o patroci-
nio de senhoras novaiorquinas,
que se organizaram para esse fim
há mais de um ano.

Os dois petizes chegaram a
Nova York de avião, dia 20 de
outubro, para a visita de 10 dias.
Uma loja de Nova York ofereceu-
lhes indumentária nova para a
visita à Casa Branca.

NITERÓI

PRÓXIMO ÀS BARCAS

LEILÃO DE

Prédio de 2 pavimentos

LOJA E SOBRADO

— A —

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 249

Bom prédio com ampla loja, alugada por contrato feito em 15-12-44, a
terminar em 15-12-47, rendendo mensalmente Cr\$ 1.000,00 e os impostos, tem
móvel ampla aos fundos e sobrado sem contrato, dividido em amplas aco-
modações para moradia, sem alugar-se onerada por contrato, e poderá ser visto
por gentileza, dos Srs. Inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, O PRÉDIO ACIMA

NOS SEUS ESCRITÓRIOS, A'

Avenida Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703

Às 16 horas

SEGUNDA-FEIRA, 17 de novembro de 1947

FREGUESIA

JACAREPAGUÁ

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE MAGNÍFICO

LOTE DE TERRENO

MED. 14,00 x 63,00, A'

RUA ROSA

LOTE 992

ESTA RUA COMEÇA NA RUA ARAUÁIA

A AV. GERMÁRIO DANTAS

Lote n.º 992 da planta aprovada da Cia. Expansão
Territorial S. A., sendo que esta rua está atualmente
localizada tendo muitas edificações e mede 14,00 de frente,
63,00 por um lado, 61,00 por outro lado e 12/6 na linha
dos fundos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de
vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22.731
Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

SENDO O LEILÃO REALIZADO NO SALÃO DE VENDAS, A

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

ATENÇÃO: — O terreno está entregue imediato-
mente em escritura de promessa de venda
Com 5% — Sinal de 20%.

ANDARAÍ

Com grande facilidade de pagamento

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA SILVA TELES, 79

Bom prédio de sólida construção, edificado em bom terreno, e dividido
em amplas acomodações para moradia. O anunciante acha-se autorizado pelo
proprietário, a declarar o financiamento pela tabela Price até 18 anos.
Pode ser visto por gentileza dos Srs. Ing.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA SILVA TELES, 79

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

RETALHADAMENTE

LINS DE VASCONCELOS — LEILÃO DE

4 Bons Prédios

DE 2 PAVIMENTOS, EM TERRENO COM
UMA FRENTE DE CERCA DE 50 MTS., A'

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

(PRÓXIMO A D. ROMANA)

Excelente construção de material escolhido, com portão de ferro, dividindo-
se cada um em 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e demais
dependências, constituindo 2 blocos e podendo ser vendidos em conjunto ou
separadamente. O prédio 76 pode ser visto a qualquer hora, por gentileza
do Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Mulheiro

DIREÇÃO — Astério de Campos

A verdade sobre o Teatro Brasileiro

O teatro nacional através da palavra de Procópio Ferreira, que Catulo Cearense chamou de "cômico eminente", e "irmão de João Caetano" — O país das coisas imprevisíveis — De Bento Teixeira Pinto a Leopoldo Fróis — O Século XVIII foi o mais fértil em manifestações cênicas — Rigorosa análise das obras de nossos historiadores — A verdade acima de tudo — É fácil de ser encontrada a solução do problema teatral em nosso meio



O grande poeta e moralista Catulo Cearense, em 1928, lendo as "Fábulas e Alegorias", ao lado de Procópio Ferreira, unidos pela mais sincera amizade capaz de despertar inveja até nos deuses do Olimpo...

Procópio Ferreira não é só o maior de nossos atores; é simultaneamente, um escritor brilhante, original e possuidor de invejável e esmerada cultura literária. Neste momento de singulares certames, no Rio, como a Exposição Internacional do Livro e da Gravura do Teatro, e Exposição do Livro Espanhol, comemorativa do 4º Centenário de Cervantes, o inventor de D. Quixote e de numerosas obras dramáticas, o insigne artista da pena e do tablado escreveu este primeiro ensaio sobre o Teatro Brasileiro, ao lado de Leopoldo Fróis, que divulgamos, aqui, como um documento de raro mérito, que atrela pela exatidão histórica, e podesse pela beleza das expressões do artista que tem alma de ator e poeta.

O Brasil é inegavelmente o país das coisas imprevisíveis. Assim como a Natureza faz desabar uma tromba d'água numa tarde luminosa de Sol, assim também de repente sem se saber como nem porque surgem iniciativas tão capotadas contrastando violentamente com a confusão do meio. Sem possuímos ainda um teatro organizado, promovemos uma exposição de teatro; como artistas, somos enquadrados como comerciais nas leis trabalhistas. Com nosso retro pára a velhos pagamos imposto de Aposentadoria e Pensões; sem teatro para representar, vivemos a exigir grandes espetáculos. Com um teatro magnífico como é o nosso Municipal fazemos um comércio vergonhoso para lucros alheios. Tudo é fútil. Tudo é construído a custa de pedidos



Estátua de Melpomene (Museu do Vaticano)

que mais envergavam a quem pedimos do que a nós próprios. Vivemos sem saber como será o nosso dia de amanhã. Vivemos ao acaso, contando com milagres, e a rara boa vontade daqueles de quem às vezes dependemos para melhorar um pouco nossa arte. É uma tragédia que escapou a Shakespeare. Mas enfim, como somos todos, artistas, autores e críticos uma turma de teimosos, vamos tentando sempre, gritando sempre, berrando sempre até ver quem ganhará a partida: — assegurando de uma vez os ouvidos da Nação ou enroscando-nos e calando-nos para todo sempre. Esta iniciativa da Associação de Críticos é mais um berro. Depois disto vamos ver se conseguimos acordar o comodismo daqueles a quem cabe a responsabilidade de orientar a cultura nacional.

A solução do problema do nosso teatro é facilíssima de ser encontrada. Depende apenas de boa vontade. Nada mais. Eis aqui algumas sugestões para o decreto:

Art. 1.º — Considerando que há vários terrenos cheios de lixo infectando os bairros da cidade, decreta-se que se construa nele teatros, a fim de evitar uma epidemia.

Art. 2.º — Considerando que o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, só deve ser cedido a Companhias estrangeiras, obrigando os artistas nacionais a representarem fora do país, para terem direito a trabalhar nesse teatro. Ou então, naturalizá-los estrangeiros.

Parágrafo único — Felta esta prova, o Teatro Municipal será cedido pelo prazo de 4 meses por ano, sem onus de espécie alguma.

Art. 3.º — Considerando que os artistas nacionais já mandam o seu retro, ficam dispensados de pagar os impostos to I. A. P. C.

Art. 4.º — Como compensação os artistas brasileiros serão obrigados todas as segundas-feiras a jogarem um partidinho de futebol.

Revogam-se as disposições em contrário.

Falar sobre teatro e, especialmente sobre o Teatro Nacional é preciso ter coragem de nadar em água. Nosso teatro é tão confuso, tão atabalhado, tão cheio de altos e baixos que para se falar dele, nos vamos obrigados a um malabarismo infernal. O novo livro começa a emaranhar-se logo de início. Quem fundou o teatro brasileiro? Foi José de Alencar? Foi João Caetano? Foi Martins Pena? Foi Correia Vasquez? Ou foi o Sr. Valtér Pinto? Ninguém sabe. Cada um puxa a brasa para a sua sardinha. E neste puchá-pucha acabamos com a sardinha crua. Se admitirmos que foi Alencar o fundador, porque chegou primeiro, temos que admitir também que foi Valtér Pinto o fundador, porque chegou depois dele.

Brasil; e o Padre Bartolomeu de Gusmão quem inventou o aeroplano. Isso de chegar primeiro não quer dizer nada. Felizmente o critério do raciocínio ainda não foi adotado para a história. Chegar primeiro no aquecimento é levar o melhor filé; mas chegar primeiro na história é, às vezes, roer um osso. A prova é a palestra que mantive há dias com o venerando padre Anchieta, através de uma invocação, ele declarou-me o seguinte: — "Como é sabido o mistério da catequese era árduo, perigoso e difícil. Tinha de ser praticado com cautela, seduzindo pela docura infantil e os monstrosos antropófagos, em cujo âmago dormitava o germen do homem civilizado. Recebi do destino esse presente de grego.

Minha tarefa consistia em fazer passar o selvícola da fúria

inconsciência em que vivia, para as torturas da civilização; vestilo e equipá-lo para a guerra com os outros homens; despertar-lhe a imaginação e exercitá-lo o raciocínio; fazer de um herói instintivo, um herói premeditado. A terra de Santa Cruz era nesse tempo um pedaço de mundo aparelhado pela natureza para um novo Eden. Tudo era belo em derredor. Tudo era grande e era farto. Estava o momento: o braço humano. Era preciso conquistá-lo. Faz-lo abandonar o tacapo em favor do transporte da madeira da pedra, do manejo da enxada; mais tarde do trabuco. Depois de muito meditar a inspiração divina fez surgir diante de meus olhos a figura sedutora dos palanquins medievais. Armadilha que, em nome de Deus Todo Poderoso, atraía os donos da terra ao convívio dos forasteiros santificados. Manoel da Nobrega e Aspilmetá Navarro já haviam tentado a catapulta das mãos antes de minha chegada. Mas falharam lamentavelmente. Não possuíam vocação artística. Poder-se mesmo afirmar que eram um bom par de canastrões. Começaram pelo baillado, imitando a dança do Pagé. Arregaçaram as batinas com tal desleixação, pularam e espirotearam de tal forma que provocaram na selvagem assistência uma formidável gargalhada de deboche. Não foram valados porque a esse tempo a civilização ainda não havia ensinado os pobres bugres a meter os dedos na boca. Essa gargalhada porém, valeu pela mais estronhada das patadas. Isto prova que todas as plateias têm opinião e de que a arte deve corresponder a sua mentalidade. Quero crer que esses meus colegas, tenham utilizado a dança bárbara. Aliás a própria condição de homens civilizados já de si era um fator de diferenciação que só certas artes poderiam fazer desaparecer. Foi assim que a primeira plateia do Brasil reagiu contra os primeiros artistas que se lhe apresentaram. Foi o riso a sua primeira forma de protesto. Depois deste fracasso, confesso, tive medo de armar o meu palanque. Como falar a essa gente. A esse público bruto, rebelde, insensível? Andei vários dias preocupadíssimo, até que não encontrando outro meio, atirei-me a perigosa iniciativa. Armei o meu palanque no alto da Igreja entre folhagens, ornado com panos vermelhos dos templos. Meus colegas faziam o serviço de contra-regras dirigindo entre bastidores, o grande espetáculo. O serviço



O célebre ator Vasquez aos 43 anos

era, admirável de maquinaria. Havia rios artificiais, alcapões para a espelhação de demônios, ventanias, etc. Porém o mais surpreendente efeito do meu teatro era a luz. Um tamanho feitor armado de lanterna elétrica vinha de um lado para outro do palco, desaparecendo às vezes, e outras, surgindo inesperadamente. Era uma maravilha essa luz. Lua inteligente sabendo representar o seu papel. Que diferença entre ela e essas luas idiotas que vemos nos palcos de hoje fixas num lençol de papel como um queijo de Minas pendurado em teto de taberna. Posso lhe afirmar que minhas "miseráveis", possuíam um tom de modernismo nada inferior às de Bragaglia e Gaston Baty. A síntese e o símbolo eram os meus grandes elementos. Quanto a orquestra harmonizava-se com o todo do cenário, apresentando-se coberta de penas e listrada de Urucu. Um samborê! Os atores força é confessar, não há, presente, quem se lhes compare. A consciência com que encarnavam os seus papéis, impressionava pela dignidade profissional. Sujeta-vam-se a todos os sacrifícios exigidos pelas personagens. Um deles ao incarnar São Sebastião, concordou em ser alado a um pau, quase nu e a receber as setas como se fosse o próprio Santo. Fernando Cardim que foi nosso primeiro crítico teatral escreveu que — "a abnegação desse artista causou muitas lágrimas de devoção e alegria a toda a cidade por representar muito ao vivo o martírio". Isto não é positivamente um lance a Antônia? Uma representação a Glória do Grasso? Venham depois os ditos falar em realismo cênico. Razão (em Viriato Correa, quando afirma que mesmo antes de termos povo, civilização, já tínhamos teatro. Diante disto não ousou duvidar que antes de sabermos ler já conhecíamos gramática.

— E suas peças, venerando Padre? — Perguntou-lhe. Os meus autos que voce diz? Não valiam nada. Eram insuportáveis de sensibilidade, de estilo e de linguagem. Antecidas pelo lado literário não reviviam um escrito. Meu teatro não era para intelectuais. Ele se dirigia à mentalidade acanhada dos selvagens. Era um teatro de cor local, focalizando os costumes dessa gente, com personagens familiares, individualizando, às vezes, como fazem os revistografos de hoje, quando a censura consente. Não escrevi para a posteridade. Nunca sonhei com a consagração da Academia de Letras, nem com as honras do público. Se pertencesse a gente, com isto, não podia merecer a admiração do amorosismo intelectual sempre divorciado das realidades ambientais. Minha tarefa era catequizar. Por isso me fiz escritor. Talento e cultura não me faltavam para tentar um teatro de elite (que me perdô! a modestia o meu colega Paulo Magalhães). Não o fiz por bom senso e porque também, não pretendi pulitar um cenário do meu tempo como um gênio incompreendido. Quer teria eu lucrado se ao invés de um teatro educativo baseado sobre os hábitos do meio tivesse dado azas à sátira humilhando e ridicularizando os nativos, ou impingindo-lhes uma literatura estrangeira.

dentel? Tem hoje meu nome enfeitado de meia dúzia de adjetivos inocuos dos parvalhos que remam inutilmente contra a maré. Como vê, meu amigo, minha obra, como arte, foi medíocre não deixando rastro para que outros lhe seguissem as pegadas. A marca de minhas sandalias neste particular, desapareceu completamente, interrompendo por muitos anos a sequência dessa manifestação artística que poderia ter sido de fato o marco zero do Teatro Brasileiro. Não é justo, portanto, que me responsabilizem, como fundador da dinastia dos cômicos neste país fabuloso. Nunca sonhei, ao receber as sacras ordenações, que meu nome viria, de futuro, figurar entre amaisorados farsantes. Mesmo porque, nessa época, ainda era vedado aos historiadores o repouso eterno em terra sagrada. — E fazendo o sinal da Cruz o Santo Padre vóou novamente para o espaço, deixando muitas recomendações ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

O período que se segue até princípios do século XIX continua como o período de Anchieta, sem significação artística, nem continuidade histórica. O teatro aparece aqui e ali, esporadicamente, como complemento das festividades nacionais e religiosas. De mestre-escola, trabalhador e modesto passou a lacerado, de potentados. Já não educava como no tempo do jesuíta; divertia somente. Entre brodios e folganças de gentis-homens como Jorge de Albuquerque Cunha, senhor de alta linhagem e farto haveres, o pobre Teatro surtia timido e pallido como um boba amustado, os historiadores forneciam nos uma lista dessas aparições, com pretensões a subsídios, para a pomposa história do Teatro Brasileiro. Transcreve-mo-la. Feia sua precariedade o leitor avaliara da honesta intenção de nos

conceitos. Vernhagem aliás, vagamente a uma representação do "O Rio de Janeiro" e o "Landrobre", em Pernambuco, nos fins do século XVI. Fernando Cardim, na "narrativa epistolar" falamos do "Martírio de São Sebastião" a que já aludimos, esse espetáculo realizou-se no Rio de

(Continua na pág. 2)



Estátua de Melpomene (Museu do Vaticano)

Astério, as atitudes das as células da alma quanto mais amigáveis mais fatos para serem os anseios da infância. Nos meus ameis da infância zuri que a vida é uma luta constante. Para a eternidade. Astério.

Carta de Procópio, ao autor "O Ator Vasquez" — "O homem e a obra" feita a Astério de Campos, a 22 de Janeiro de 1945.

Movimento Intelectual

DOIS GRANDES AMIGOS

Não existe afeição mais desinteressada que a da verdadeira e pura amizade. Uma pessoa que se afeiçoa ou se dedica a outra possui o dom, quase divino, da benevolência e da simpatia. A amizade, firme e sincera, é uma força indestrutível, sobrepuja a morte; é a virtude suprema que mais dignifica e ilumina o homem. E a flor inarcescível da alma. Nem todas as amizades, porém, são inteiramente perfeitas, duradouras; nem todas envolvem a beleza do genuíno afeto ou da sinceridade. Alguns disse, consanto o verdadeiro testemunho do moralista Sebastião Chamfort, premiado em vários concursos literários, inclusive, em Marselha, com o Elogio de La Fontaine, que há três formas de amizade: a dos amigos que realmente nos amam; a dos amigos que não cuidam de nós; e a dos amigos que nos desprezam...

Os dois grandes e leais amigos, que muito se estimaram, capazes do maior sacrifício, da extrema abnegação e afabilidade: Procópio Ferreira e Catulo da Paiva Cearense. Amigos dos recessos da alma, sem fraquezas morais, sem misturas de interesses e hipocrisias. Em ambos, no ator e no poeta, floresceu a primavera da simpatia e admiração.

No ano de 1928, estava Procópio no apogeu da mocidade, e de suas glórias de artista, no proselismo do Triunfo, em plena Avenida Rio Branco. Apareceu-lhe Catulo, que, correspondendo à amizade do ilustrado e fino crítico e humorista, lhe dedicou, humildemente, o volume das *Fábulas e Alegorias*: "A ti, Procópio, que viste nascer estas fábulas, e foste o primeiro a recebê-las, ofereço este livro, como um preito de minha admiração pelo talento genial, glorificado por Melopomene e Talia. — CATULO CEARENSE". Melopomene, de máscara sombria e clava hercúlea, simboliza a Tragédia; e Talia, virgem coroada de hera, de máscara histeriônica, uma das nove Muses, e das três formosas graças, filhas de Zeus e Afrodite, simboliza a Comédia. E lhe deu mais eloquente prova de benevolência: abriu o livro com o interessantíssimo diálogo — *A Tragédia e a Comédia* (na Procópio Ferreira). A Comédia discute com a Tragédia, diz a Tragédia:

— "Vamos, Comédia, o caso discutir. Vou te provar que estás em erro (engano)." E a Comédia responde, com interrogativa admiração:

"Não é Procópio irmão de João [Castano?]? Não são dois luminários do prosaísmo? Se gênio é Shakespeare, [é gênio]." Dialogam, filosoficamente, sobre o Rio e a Dor. Emudece a comedora Tragédia, e a Comédia, cheia de ironia, exclama:

— "Um dia talvez possa me entender!" O fabulista conclui:

"E eu, que as duas ouvi, com simpatia, ouço agora dizer por toda a gente que a Tragédia no Procópio ouvidou um dia. Comédia chorava, de contente, chorava de prazer, e de alegria, porque a Tragédia, ouvindo o [cômico eminente, não se pôde conter: também chorava e ria!..."

A Lágrima solta: é uma Paixão! O Riso canta: é uma Ressurreição!

Que sublimes antíteses, burlecas e graves, humaníssimas, dignas do gênio de Victor Hugo!

Agora meu depoimento: a edição das *Fábulas e Alegorias* mereceu o auxílio pecuniário do notável crítico e ensaísta Procópio Ferreira, a quem devemos, igualmente, a publicação dos *Gritos Barbares*, de Moacir de Almeida, o "discípulo de Castro Alves", como lhe chamou Agripino Grieco, o "bárbaro divino", na consagração do vate sertanejo. Assim, Procópio não só representa caracteres diferentes, personagens emocionantes, grotescos, ridículos, ferozes, mas, ao mesmo tempo, encarna o que há de mais sublime na alma

A verdade sobre o Teatro Brasileiro

(Continuação da pág. 1)

Janeiro em 1883. Cardim nos informa ainda sobre as representações de um drama pastoril em Espírito Santo, no mesmo ano: outro junto da mesma aldeia em 1884 (5 de janeiro), diálogo pastoril escrito em língua brasileira portuguesa e castelhana, mixórdia lingüística a qual achavam "muito graça em falar (os intérpretes) línguas peregrinas"; ajuda a um espetáculo na Bahia a 21 de outubro de 1884, de caráter alegórico.

No Rio de Janeiro, durante as festas comemorativas da aclamação de D. João IV, em 1641 realizou-se um espetáculo na Sala do Paço do Governador, em Pernambuco, de uma comédia, que nasce da desbarba sobre a cidade. Nada conseguimos saber além disso. Nem o caráter da peça, nem autor nem intérpretes.

Ainda em 1641, no mês de março houve uma representação, Pernambuco, de uma comédia, para comemorar a restauração de Portugal em 1640. Desconhecemos também o título e o autor. Seis anos mais tarde, em 1677, representou-se uma comédia na portaria do Convento de N. S. do Mercês no Pará.

O século XVIII, porém foi o mais fértil em manifestações cênicas. Já se representam alguns originais estrangeiros, principalmente espanhóis. Em 10 de outubro de 1711, por ocasião da posse do Governador de Pernambuco, Felix José Machado de Mendonça, foram representadas várias comédias. Em dezembro do mesmo ano, durante as festas de N. S. do O, que duraram três dias, subiram a cena três comédias em um tablado erigido em frente do palácio do Governo. Terminada a festa continuaram as representações, provocando este fato os clumes de Recife que revidou a "afronta" erguendo um palanque onde representaram também três comédias em homenagem ao governador. Em 1714 verifica-se em Olinda novas representações, em louvor do Bispo D. Manuel Alvarez da Costa, pelo seu regresso do exílio, provocado pelo ódio dos mascarados de Recife. Para comemorar a subida de D. José I ao trono de Portugal, o governador de Pernambuco, em 1753, Luiz Corrêa de Sá, quis incluir no programa das festividades três comédias espanholas: "La ciencia de reynar", "Cueba e castillo de amor" e "Lapiedra philosophale", respectivamente nos dias 14, 16 e 18 de fevereiro. A Bahia conheceu também neste século algumas comédias de Calderon de la Barca e de Moreto. Em 1714 e 1729 foram representadas "El Conde Lucanor" e "Efectos de odio y amor". E em 1721 "O amfiteatro" de António Joaze. E finalmente em 1737, nos dias 29, 30 e 31 de maio, na Vila de São Salvador de Campos dos Goitacazes foram levadas a cena, em tablado construído em praça pública algumas comédias e farsas.

Em 1767 surge então no Rio de Janeiro o primeiro teatro que tomou o nome de "Casa da Ópera", fundado e dirigido pelo padre Ventura, um mulato esportivo, vivaz e gracioso que acumulava as funções de ator, regente de orquestra, cantor de lundus e dançador do fandango. Esse pardavasco era levado da breca. Parecia ter o diabo no

humano: a virtude suprema da amizade, de que sou o reflexo.

Conservo a dedicatória afabilíssima de Catulo, na edição de 1928 das *Fábulas e Alegorias*: "Ao Astério de Campos, — inteligência privilegiada, cujo coração é um jardim cultivado de mais flores e doces afetos, ofereço o amigo de sempre — o CATULLO, 26, 11, 28"; e as palavras originais de Procópio, que revelam no grande artista o grande pensador e amigo de toda hora, escritas no frontispício de seu laudatório saio biográfico: O ATOR VASQUES — O HOMEM E A OBRA, São Paulo, 1939: — "Astério, as amizades são as células da alma: — quanto mais amigos mais fortes para resistir às investidas da ingratidão. Nós somos amigos há tantos anos que... já perdi a conta. Pela eternidade, teu PROCÓPIO, 21-1-45 — Rio".

Fotografaram-se, nesse mesmo ano: Procópio, de pé; Catulo, sen-

CARTAS DE PARIS

JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

(Para a "GAZETA DE NOTÍCIAS")

Nós, brasileiros, temos a mania de reclamar contra tudo e contra todos; muitas vezes nós temos razão, mas outras vezes nós não temos. Falar mal do Governo da Cidade, do País, dos homens públicos, é uma velha herança portuguesa; não implica em falta de patriotismo. O grande Eça de Queiroz chamava Portugal uma possilga e Lisboa uma choldra e ele não tinha razão. A influência de Eça foi enorme na cidade brasileira. Resultou daí que muitos dos nossos jovens acham uma atitude altamente intelectual tomar sempre uma posição negativista diante de tudo e de todos.

Homem, que por profissão sou obrigado a viver fora do Brasil, cada dia que passa, invejo mais os meus compatriotas que gozam do privilégio de viver nas nossas grandes cidades. Isto não quer dizer, entretanto, que o nosso padrão de vida seja mais elevado do que os dos outros povos do mundo. Longe disso. Quer dizer, no entanto, que a vida atualmente no Brasil é mais fácil do que nos países da Europa. Todos nós deveríamos viajar. Certamente para a grande maioria faltam os meios necessários, mas tenho a certeza que se viajando, aprenderemos a admirar o Brasil, a sentir o seu desenvolvimento. Disse o Presidente Truman muito bem que cada vez que ele sai dos Estados Unidos, mais o admira. Comigo se passa o mesmo em relação ao Brasil.

Todos estes pensamentos me vieram à mente lendo o jornal "France Soir", de 27 de setembro. Naturalmente as condições de vida nesta bela França têm que ser mais difíceis do que nos países que não foram diretamente provados pela guerra. Depois de uma ocupação de mais de quatro anos e de ter sofrido um inverno rigoroso e um verão como raros, a economia francesa se ressentia da escassez de diversos gêneros de primeira necessidade. Mas o fato é o seguinte: a vida no Brasil, comparada com a vida na maioria dos países da Europa, é um paraíso. E isso mesmo disse Renée Gosset, num magnífico artigo sobre o Rio de Janeiro, publicado na revista "Realités". Ela nos conta que seu marido encontrou no Rio um velho judeu alsaciano, fugido da Europa para se livrar dos capangas de Hitler, que lhe disse risinho: "Você sabe, aqui ainda existe o paraíso..."

Vamos, para exemplo, dar uma pequena idéia do custo da vida, nesta heróica e gloriosa França, ainda mal ferida de uma ocupação prolongada. A maioria dos preços mencionados foram tirados do citado "France Soir", outros tomados ao acaso, mas todos de fonte segura. Um quilo de manteiga custa cem cruzeiros; uma galinha custa cem cruzeiros; um quilo de fígado, cem cruzeiros; um quilo de carne, 65 cruzeiros; um quilo de carne de porco, 44; um litro de leite, 10; um quilo de salchichas, 75; um ovo, 2; um quilo de café, 60; um quilo de açúcar, 45. O leitor deverá compreender que escolhi os produtos mais caros. De qualquer maneira demonstrará que o operário francês, a classe média e até os abastados passam atualmente por uma grande crise.

Esta crise, entretanto, será vencida. A França trabalha; se esforça; seus filhos procuram produzir o máximo para exportar o máximo. O plano Monet avança a passos largos e com a próxima vinda de auxílios americanos, dezesseis países europeus que aceitaram o plano Marshall estarão aptos a terem suas economias completamente restauradas, em fins de 1952.

Um desses diabos sem vergonha e desiludidos que perdem o medo à cruz e o respeito à batina. O cabra pulava, saltava nos requebros do fandango como um macaco atacado de delírio coreográfico. E quando abria a guleta para gargantar um fadinho languido, cheio da velha nostalgia luxitana emocionada até as lágrimas. As saudades da santa terrinha! sacudiam o auditorio que aplaudia freneticamente, o "enciclopédico" artista. Nesta "Casa da Ópera" nada se fez de proveitoso para o teatro nacional. O que ali se representou não refletia de nenhum modo a nossa vida, os nos-

so hábitos e costumes. Nem sequer, como simples tentativa de renovar nos mistérios da literatura teatral. O próprio Ventura que em tudo metia o beldelho exibindo-se como cantor, músico e bailarino não se delixou seduzir pelas glórias de autor. Sómente as obras de António José tiveram ali acolhimento, ante os olhares apavorados de uma platéia bronceada, estatelada diante do brilho das roupas, das aparências bruscas dos heróis das peças e das mutações cenográficas. Durante os dois anos da sua existência foram encenadas algumas peças de Metastasio e as obras do Judeu: —

tranquilamente, para a morte, convencido de que seu amigo respiraria, e mais feliz se este não retornasse. Aproximava-se já o momento fatal, quando milhares de gritos tumultuosos anunciaram a volta de Fintias. Ele corre, voa até o lugar do suplicio; vê o gládio suspenso sobre a cabeça de seu amigo; e, no meio dos abraços e prantos, os bons amigos se disputavam a felicidade de morrer um pelo outro! Os espectadores debulharam-se em lágrimas, o mesmo Rei precipitou-se do trono, e pediu, instantaneamente, que lhe fosse dado partilhar tão bela amizade!

Muito perdemos, eu e Procópio Ferreira, espírito luminoso de esteta, com a morte de Catulo Cearense, porque amigo sincero como este raramente se encontra na face da terra...

ASTÉRIO DE CAMPOS

A ESTRUTURA SONORA DO VERSO DE CASTRO ALVES

CANDIDO JUCA (FILHO)

petrar os chamados alexandrinos decassilábicos:

J'ai disloqué ce grand niais d'alexandrin.

Não mais hemistíquios auditivos. E numa língua em que se admite a rima visual, o hemistíquio entrou a ser mera aparência. Na realidade, os alexandrinos passaram a compor-se de três unidades sensíveis aos ouvidos. E em breve, mesmo esses hemistíquios feitos para os olhos deixaram de observar-se.



O apanhador de estrelas

O preto velho e magro, "seu" Afonso, Feliz com a existência que era sua, Deixando as ruínas de um casebre esconso, Ia apanhar papel em toda a rua.

O saco às costas, o cabelo intonso, Ao léu da sorte zombeteira e crua, Com aquele passo de urso, mole e sonso, Andava ao sol, como sonhava à lua...

Velhinho bom, que na hora da partida, Teve sujas dos trapos desta vida As negras mãos que a terra foi comê-las...

Morreu Afonso, mas o vejo agora, Dentro da noite, pelos céus em fora, Com as mãos nas nuvens apanhando estrelas...

Rio, 25-10-1947.

SABINO DE CAMPOS.

(Do livro inédito: NATUREZA.)

"O Labirinto de Creta", "As variedades de Proteu", "As guerras de Alcirim e Mangrona", "A vida de D. Quixote", "O epiciclo de Fastonte", e "Os cantos de Medea" que encerrou a temporada na noite em que acabou também a vida desse teatrinho, devorado por um incêndio violento. A história nada mais nos informa sobre esse primeiro templo de arte. Confundindo-se com essa casa de espetáculos, aparece na crônica dos velhos tempos referências a uma tal "Opera dos Vivos". Porém as maiores autoridades sobre as nossas velhas artes, como Vieira Fazenda, Melo Moraes, Velho da Silva e Varahagem não arriscam uma afirmação categórica. Há dúvida portanto, entre os dois teatros "Opera dos Vivos" e "Casa da Ópera", ou sobre um deles, com essas duas denominações continuas. A nosso ver, essa pesquisa se nos afigura inútil. Para o nosso estudo da formação do teatro nacional, e simples registro de edifícios nada significa. A falta de elementos básicos, atores ou autores todo o resto é contribuição de somenos importância levada quando muito a conta de simples relato de episódios efêmeros. Continuamos, pelo visto, até meados do século XVIII desprovidos de qualquer elemento eficiente para a criação do teatro brasileiro. Teatro de selvagens, de representações esporádicas como complemento de festividades, represen-

tações de obras estrangeiras e nada mais. Até agora não há sinais de gravidade no ventre da Pátria desse ente tão desejado. Ignora até que ponto poderá escandalizar os nossos estudiosos da matéria, esta nossa maneira de encarar o problema. Seja porém qual for o juízo que façam de nós, uma coisa se salvará das chamas: dos possíveis ódios e rancores patrióticos, é a prova de que até agora nada se criou de legitimamente nacional.

Passemos agora ao Teatro de Manuel Luiz, construído nos terrenos da antiga Praça do Carmo, em frente ao paço. (1). Nesse teatro, frequentado pela aristocracia da época, nada se fez também em 1801 do teatro brasileiro. O repertório com pequenas modificações era o mesmo do teatro do Padre Ventura: — "Variedades de Proteu", "Procópio de Phaeonte", "Guerras do alcoria e da Mangrona", "Encantos de medeia", e a "Vida de D. Quixote", todas de autoria de António José. As atuações de Scapin, de Molière, traduzidas em Portugal pelo capitão Manuel de Souza; "O convidado de pedra", "Ignor de Castro" algumas mágicas e canções e obras de Goldoni e Metastasio. Silva Alvarenga e Alvarenga Peixoto ligam-se a vida dessa casa de espetáculos, de modo pouco proveitoso também.

(Continua)

Tu vas hacia la cumbre de la Justicia humana; tu vas por el desquite de los que acosa el mal; tu vas tras la victoria que ha de imponer mañana sobre las patrias viejas la Patria Universal.

Si crees, que lo crean si niegan, que lo nieguen. Contra sus propias fuerzas, arrástralas al bien; y cuando ya las horas de la protesta lleguen, predica tu Evangelio sin reparar a quién...

Ya que atrevido partes a conquistar la cumbre, no vuelvas nunca el rostro, no mires hacia atrás; si quisiere, que te siga la imbecil muchedumbre; pero que no pretenda saber a dónde vas!...

(Continúa)

SUPLEMENTO FEMININO

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

AUMENTE SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA BINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

CHARLES DICKENS

Charles Dickens, romancista inglês, nasceu em Portsea, Inglaterra, a 7 de fevereiro de 1812. Não teve educação regular, e sofreu muitas dificuldades; aos 14 anos foi escrevente dum procurador, e aos 17 reporter. O seu primeiro conto apareceu em 1833. Os Sketches by Box (Esboços por Box) em 1836, em 1837 The Pickwick Papers (Jornais de Pickwick), Seguram-se-lhe: Oliver Twist, 1839; Nicholas Nickleby, 1839; Old Curiosity Shop (Loja de antiguidades), 1840; Barnaby Rudge, 1840; American Notes, 1842; A Christmas Carol (Contos de Natal), 1843; Martin Chuzzlewit, 1844; Pictures from Italy (Quadros da Itália), 1846; David Copperfield, 1850; Bleak House, 1853; Hard Times (Tempos difíceis), 1854; A Tale of two cities (Um conto de duas cidades), 1859 etc. Morreu a 9 de junho de 1870.

QUINTINO BOCAIUVA

Quintino de Sousa Bocaiuva, escritor, comediógrafo e estadista uruguaio, nasceu no Rio de Janeiro a 4 de dezembro de 1836. Foi ministro dos Negócios Estrangeiros no Governo provisório da República e ocupou diversos cargos importantes, como senador e presidente do Est. do Rio de Janeiro. Iniciou muito novo a sua carreira jornalística, dirigindo e redigindo diferentes jornais, como o Diário do Rio de Janeiro, O Globo, A República e por último o País. Tem publicado muitas peças teatrais: Omalia, Trevador, Domínio azul, Minicrôs da desolação, A Família. Escreveu também vários estudos de crítica literária.

GABORIAU

Emílio Gaboriau, escritor francês, nasceu em Saugon a 9 de novembro de 1835 e morreu em Paris a 28 de setembro de 1873. As suas obras são principalmente romances de polícia, cujo mérito fez com que fossem traduzidas em diversas línguas. As principais são: L'Affaire Lerouge (1866); Le crime d'Orléans (1867); Le Dossier n.º 113 (1867); Esclaves de Paris (1869); Monsieur Lecocq (1869); La Vie infernale (1870); La corde au cou (1873).



Elegantíssimo vestido de soirée, para "gaia" onde haja passeio ao ar livre. Bordado em ouro, crepe Vitória branco. Desenho de Mathews Fernandes



ORGANDYS

Estamos chegando ao fim do ano. Bailes de formaturas, festas, etc... Apresentamos aqui às nossas leitoras algumas sugestões

Christian Dior — linda criação em organdy, babados na saia e no corpinho, cintura com laço em moiré. Maggy Ruff criou este lindo

modelo em organdy brodée. Nina Ricci apresenta em sua coleção esta linda criação em organdy bordado. (Desenho de Mathews Fernandes)

LIMPEZA GERAL DE SUA CASA

Os espelhos, os vidros e os objetos de cristais — coloque uma colher de amoníaco em meio litro de água e umedeça um pedaço de pano ou papel nesse líquido. Esfregue energicamente os vidros com isso e depois torne a passar antes que se seque por completo, um pano seco ou papel.

Para limpar os copos não há nada melhor que juntar a água um pouco de amoníaco ou vinagre e deixá-los depois escorrer de boca para baixo, quando estiverem bem escorridos, enxugue-se com um secador de linha, especial para isso.

Para os vidros facetados sempre é bom utilizar escovas embebidas numa mistura de água morna, com umas gotas de álcool e depois dar o brilho com uma camurça ou com um pano especial.

Os mármore — tratando-se de mesinhas ou de pequenos adornos, passa-se um pedaço de pano embebido em álcool ou azeite e depois uma flanela seca. Também pode-se utilizar a flanela impregnada em talco ou algum pó de limpar extra fino.

Mármore branco — para limpá-los se lhes passar durante várias horas a seguinte mistura: 10 g. de potassa cáustica, um litro de água fervida e duas colheres de sabão. Passe isso e verá como adquirem um grande brilho.

Limpeza de tetos e portas — Para isso será necessário, antes de tudo, que a dona de casa cubra sua cabeça com um lenço, para evitar que a terra e outras coisas possam estragar o cabelo.

Depois com um vasilho limpar-se-á todo o teto e as paredes cuidadosamente.

As portas se são de madeira, se

CATEDRAL VERDE...

de HUMBERTO DE CAMPOS FILHO.

(Para a Gazeta de Notícias).

Na catedral pujante do bosque, Elevam-se as grandes colunas de carvalho. Através das altas copas fugidias, Penetra a luz, suave, como nos "vitreaux".

O chão é todo forrado de folhas macias. Para que o grande silêncio sonoro continue... Um regato manso, sem pretensões à queda d'água. Murmura docemente um eterno: "Creio em Deus Padre".

Ao alto, num púlpito em forma de ninho, Um sabiá discorre sobre a paz e a beleza! E quando uma fruta madura despensa, Um coro de górgexs então uma ladainha...

E assim, pela voz dos pássaros Pela oração do regato, Pelo silêncio dos troncos, Deus conversa com todos os homens Que procuram ouvi-lo falar...

encera um pouco e lhes dá lustro. Se são pintadas de branco, limpa-se com um pó especial ou água com sabão.

Linóleo — Todos os dissolventes de gordura, como o amoníaco, a benzina, o álcool, etc..., misturados com sabão ordinário não se deve utilizar para a limpeza, porque são inimigos do linóleo. Também deve-se evitar deixar sobre estes água quente. Ao contrário seus verdadeiros aliados são o óleo de linhaça, a essência de terpenina e a cêra.

Móveis lustrados — A maior parte dos móveis lustrados sofrem deterioramento com o tempo e sobretudo perdem o brilho, para isso, far-se do seguinte modo: coloca-se num saquinho de fazenda leve, uma certa quantidade de nozes, que se amassarão bem até que eliminem todo o óleo, com este se esfregará os móveis, até ficarem bem brilhantes e depois passa-se uma flanela ou camurça.

Se os móveis são de laque, o procedimento será completamente distinto: primeiro passa-se uma esponja embebida em água, depois esfrega-se com farinha e por fim lhes dá brilho com um pano fino.

Se se trata de móveis rústicos, e sempre melhor limpá-los bem e depois passar, suavemente, um pouco de óleo de linhaça ou azeite, com um pedaço de algodão e dar-lhes lustro com uma sandália de lã.



Estilo para reunião de gaia, com rica saia em arminho, Bordado em canutilhos e pa-lhetas "nacre". Desenhos de Mathews Fernandes

PAES, PAESINHOS E PAES DOCE

PAO DOS GULOSOS

250 grs. de farinha de trigo.
50 grs. de malvena.
2 colheres (sopa) de fermento.
Pitada de sal.
50 grs. de açúcar.
60 grs. de manteiga.
2 ovos.
1½ xícaras de leite.
Peneire juntos os 4 primeiros ingredientes. Bata em creme o açúcar, a manteiga e os ovos. Junte os ingredientes secos. Adicione o leite lentamente. Não se deve bater. Pode juntar passas. Forma untada. Forno quente.

PAO DE BANANA

1/3 xícara de manteiga.
2/3 xícara de açúcar.
1 ovo.
2 xícaras de farinha de trigo.
4 colheres (chá) de fermento.
1 colher (chá) de sal.
1 xícara de bananas amassadas.
Bata a manteiga. Junte o açúcar nos poucos. Junte o ovo e bata bem. Peneire juntos os ingredientes secos, e junte alternadamente com as bananas amassadas. Forma untada. Forno regular, cerca de 1 hora.

BROA CHATA

3/4 xícara de farinha de trigo.
4 colheres (chá) de fermento.
2 colheres (sopa) de açúcar.
1 colher (chá) de sal.
1½ xícaras de fubá de milho.
1 1/4 xícaras de leite.
1 ovo batido.
4 colheres (sopa) de gordura.
Peneire juntos os 4 primeiros ingredientes. Junte o fubá e mexa bem. Junte o leite, o ovo batido e a gordura derretida. Bata bem. Forma untada quadrada, de mais ou menos 20 cms. por 5 de altura. Forno quente, cerca de 25 minutos.

PAESINHOS PARA ALMOÇO

4 xícaras de farinha de trigo
1 colher (chá) de sal.
6 colheres (chá) rasas de fermento.
1 colher (sopa) de gordura
1 1/4 xícaras de leite.
Peneire juntos os ingredientes secos. Junte a gordura, esfregando para misturar. Junte o leite, e mexa para fazer uma massa lisa, fácil de trabalhar na tábua polvilhada. Sove a massa ligeiramente algumas vezes para alisar. Divida em pequenos pedaços. Dê a cada um feitiço curto e grosso, afinando as pontas. Ponha em tabuleiro untado e deixe ficar em lugar morno 15 minutos. Passe leite por cima. Forno quente (250°C) cerca de 20 minutos. Quando estiverem quase prontos, passe manteiga derretida por cima. Se desejar que fiquem lustrados, antes de tirar do forno passe por cima gema de ovo misturada com um pouco de água. Dê 12 paesinhos.

Estes paesinhos são excelentes para sanduíches, com recheios de alface e mayonaisse, presunto picado ou em fatias, pepino picado e temperado, ou ovo e mayonaisse com muito pimenta e salsa picada. Outros recheios deliciosos: galinha picada com alface e mayonaisse; sardinha, ovos cozidos e suco de limão; fatias de queijo com geléia.

Mãe da Pobreza

ama de cristalino pensamento, mna-lhe o caráter impoluto, obliimo e extremado sentimento. gora na amplidão em luz diluto.

obriu-se a Nação de espesso luto, margurada e opressa por perdê-la, aliando lá no Céu mais uma estrê-las um astro, no páramo absoluto. la, que foi fidalga e humanitária, eal e pródiga, excelsa missionária, leu-se ao pedestal da Mãe dos Pobres

evou a morte, envolta em frios dobles, nquanto em confusão, desesperada, mensa leva lhe chorava a ausência olhada do seu manto de clemência da sua piedade ilimitada.

evota de Maria Imaculada, ngida do Senhor, de Deus vizinha, em o seu trôno nas excelstudes, égia figura, que expirou Rainha, ureolada de glórias e virtudes.

VENTURELLI SOBRINHO.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1947.



Elegantíssima criação de Maggy Ruff, em setin preto com renda grossa no corpinho. (Desenho de Mathews Fernandes)

A ARTE DE PASSAR

ROUPA ENGOMADA

a) GOMA CRUA.
Alguns pedaços de goma diluída em um pouco de água lhe darão uma goma leve, excelente para camisas de colarinho duro, pijamas e blusas.

b) GOMA COZIDA.
Para os "plastons", punhos duros, falsos colarinhos, opere da seguinte maneira: dilua na água fervendo alguns pedaços de goma e deixe-os cozinhar um momento, ajunte-lhe uma pitada de borax e um pouquinho de sabão raspado. Mexa bem esta mistura e coloque dentro as peças a serem engomadas. Passar ainda úmidas.

c) GOMA COM AGUA DE ARROZ.
Para as roupas finas, as roupas dos bebês e as rendas, esta goma é excelente e prepara-se da seguinte maneira:

Deixe cozinhar 50 gramas de arroz em 1 litro de água. Retire o arroz e coloque, com a água ainda quente, a roupa que quiser engomar. Deixe secar um pouco e passe ainda úmido.

PLISSADOS
El-nos enfim nos plissados que tanto lhe tentam... Não é muito difícil realizá-los:

Vista sua tábua de passar com a peça que quiser plissar. Fecho lato, marque as pregas, e prendas-as com alfinetes depois de bem pressas, passe o ferro por cima sem marcar muito, a fim de não estampar a marca dos alfinetes. Uma vez marcadas as pregas, retire os alfinetes e aí então bata bem as pregas. Eis aí a dificuldade...

UM PEQUENO ACIDENTE
Seu ferro estava muito quente e amarelou a roupa. Não se desespere. o mal é reparável: se a mancha é leve, sairá facilmente com água e sabão. Se ao contrário é mais forte, umedeça a parte atingida, com suco de limão, ponha um pouco de sal fino por cima e coloque a peça atingida ao sol por algumas horas. As fim das quais, o local deve ser lavado com água e sabão, e estará perfeitamente livre da mancha.

E agora... Boa sorte!

Cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Futuras estréas Cartazes da PERRY COMO, CANTOR DA BROADWAY E ATOR DE CINEMA



Rex Harrison e Gene Tierney, numa das mais sugestivas cenas de "O fantasma apaixonado"

Depois de termos recordado dois grandes filmes do passado, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o enredo de um filme moderno, que será muito breve exibido na Cinelandia. Trata-se de "O fantasma apaixonado", o segundo filme americano do grande ator britânico Rex Harrison em Hollywood. Sem o aspecto espetacular do primeiro trabalho do popular artista — "Anna e o Rei do Siam" — esta nova película de Rex, desta feita ao lado da encantadora Gene Tierney, é um dos mais curiosos filmes da série de histórias sobrenaturais, iniciada com "Que espere o céu", de Robert Montgomery, antes da última guerra.

FANTASMA APAIXONADO

(The Ghost and Mrs. Muir)

ELENCO

Lucy Muir Gene Tierney
O Fantasma do Cap. Gregg — Rex Harrison
Miles Fairley George Sanders
Martha Edna Best
Anna (moça) Vanessa Brown
Mrs. Miles Fairley Anna Lee
Combe Robert Coote
Anna (menina) Natalie Wood
Angelica Isobel Elsom
Eva Victoria Horne
Jardineiro Howsley Stevenson
Sproule Whitford Kane

Filme da 20th-Fox

Direção de JOSEPH L. MANKIEWICZ

Lucy Muir nunca imaginava o que estava começando, quando, num dia do princípio do século, anunciou à sua sogra e sua cunhada, que iria passar a viver só, com sua filha e uma governante, de preferência beira-mar. Jovem, bonita e viúva, Lucy já estava cansada de ser governada nas menores coisas pelo autoritarismo de suas parentas, e de nada valerem os protestos destas.

Foi em Whitcliff-by-the-Sea, uma sítio pacífica e encantadora, que ela achou a casa que lhe convinha. Em vão Mr. Coombe, o atarracado agente, procurou dissuadi-la de ficar com o chalet. Lucy enamorara-se dela, e primeira vista. Relutantemente, então, Coombe explicou-lhe a razão de sua hesitação: nenhum locatário parava mais de uma noite no Chalet das Gaióvitas, pois lá estava, assombrando a casa, o fantasma irreverente e feroz do Cap. Daniel Gregg, seu antigo proprietário.

Lucy não se deixou impressionar. E depois de um dia de trabalho com Martha, sua dedicada governante, a casinha parecia nova. Foi então que teve a primeira evidência da insólita companhia. Recordara-se um pouco depois por uma rajada de vento que vinha da janela que ela tinha certeza de ter fechado.

A noite, porém, as coisas chegaram ao auge. Nem o gás, nem a vela, nem o forno queriam acender, malgrado todos os seus esforços. Desesperada, Lucy não hesitou em desafiá-lo, o fantasma, intimando-o a deixar de espantar mulheres. E então, precedido duma risada sarcástica, lá apareceu bem defronte dela o Cap. Gregg, tão real como se fora de carne e osso. Admitiu logo que abria a janela à tarde, mas para o bem dela. Pois ele morreria não por suicídio, como se dizia, mas por ter ligado o acendedor do gás, inadvertidamente, quando fazia uma sesta. E como a criada trancara a janela, o resultado foi fatal. Declarou-lhe também que de maneira nenhuma permitia que ela ficasse na casa, que ele desejava fosse um salão para namorados aposentados. E só o genuíno amor que Lucy demonstrou ter pela morada e o desejo de mudar de ideia, e permitiu-lhe uma temporada experimental.

E assim teve início a mais estranha das amizades. O Cap. visitava-a todos os dias, visível só para ela, e encorajava-a em tudo que era possível. E quando sua sogra veio visitá-la, disposta a levá-la de volta porque seu rendimento lá se acabara, foi ele que correu com a vela e a filha pela porta adiante, e convenceu Lucy que deveria ficar, apesar de tudo. E foi ele ainda quem resolveu seus problemas financeiros — ele daria a história de sua vida, e ela teria os direitos de publicação do livro.

Seguiram-se dias de espanto para Lucy. Ela nunca teria imaginado uma vida dessas, contada com aquelas

palavras! Mas Gregg não deixou que ela desistisse do trabalho e no fim, Lucy percebeu que já sentia pelo fantasma muito mais do que amizade. Ele falou-lhe então com ternura, aconselhando-a que abandonasse a reclusão em que vivia, procurasse relações, principalmente outros homens, vivizes, procurou Mr. Sprule, o editor. Indiferente a princípio, o velho logo se interessou pelo livro, que Lucy confessou não ter escrito, porém que estava autorizada pelo autor a publicá-lo.

Mas Gregg não contava com o imprevisto, que apareceu na pessoa requintada e deliciosamente atrevida de Miles Fairley, também autor, que se encantou com os olhos de Lucy e não a deixou enquanto não ficou bem ao par de seu endereço completo. E poucas dias depois Lucy foi encontrá-lo na vizinhança de sua casa, como locatário dum chalet. Não demorou muito para que ela se deixasse tão pressionar fortemente por Miles, e em breve a hipótese do casamento já era quase uma realidade.

Gregg é que não poderia aprovar a situação. Afinal Lucy seguiu as suas conselhos, mas fora um pouco mais longe do que ele intimamente esperava. E uma noite, enquanto ela dormia, ele se despede tristemente. Ela não precisava mais dele.

Mas afinal, talvez Lucy precisasse mais do que nunca do seu estranho amigo. E que, numa viagem a Londres, onde fora receber um cheque dos direitos do livro, ela descobriu que Miles Fairley era casado, com dois filhos, e ela não fora senão uma das muitas aventuras da vida dele. Lucy mais sentiu sua decepção, porque o seu fantasma não voltou para consolá-la. Em vão ela o esperou, dia após dia.

Os anos passaram-se, calmos e tranquilos. Anna já era uma linda moçinha e a casa-se. Seu maior desejo era que a mãe viesse morar com ela. Mas Lucy opôs-se com firmeza. Preferia ficar no Chalet das Gaióvitas, perto das coisas que mais do que pertenciam à sua alma, com as suas memórias, com a lembrança daquela estranha aventura, que agora mais lhe parecia um sonho.

Numa noite de per Lucy mais uma vez se recostou à mesma poltrona onde, tantos anos antes, ela primeiro sentira a presença de Gregg. E então voltou para ela, desta vez para levá-la definitivamente. Nunca mais se separariam e o seu amor teria a duração da eternidade...

"O Homem que chutou a Consciência"



Delorges Caminha, Almée e Ricardo de Lemos numa cena de "O homem que chutou a consciência", da Tapuia, em que J. Rui aparece como autor, "cenarista" e diretor, para apresentar o seu melhor filme, podemos ter certeza disso

Vamos, dentro de breves dias, assistir a versão cinematográfica de um dos maiores sucessos do nosso teatro — "O Homem que Chutou a Consciência". Levando para a tela a famosa comédia, sua produtora, a Tapuia, confiou a direção e o cenário ao próprio autor, o festejado J. Rui, figura das mais competentes entre os que se destacam no momento em que vive o cinema nacional.

Delorges, Jurema de Magalhães e Almée são os veteranos que se destacam no elenco de "O Homem que

Quatro são as estréas de amanhã: "Rosas trágicas" (que será apresentado em "avant-première" hoje, às 10 horas da manhã no São Luiz), no circuito Palácio, Roxy e América; "Extase", no Odeon; "A mão do diabo", no Pathé; e "Fogueira de palácio", no Vitória, São Luiz, Catoca e Rian.

"Rosas trágicas" (Moss Rose), da 20th-Century-Fox, é um melodrama policial de mistério, com dois crimes e quatro suspeitos... Baseado na novela de Joseph Searling, tem por intérpretes principais Peggy Cummins, Victor Mature, Ethel Barrymore, Vincent Price, Margo Woode, George Zucco, Patricia Medina e Rhys Williams. A direção é de Gregory La Catta. Dá a crítica que temos a vista, e que a novela é superior ao filme. E que os primeiros vinte minutos de projeção, qualquer espectador de inteligência média, descobre, com facilidade, o assassino... "Extase" (Ekstase) é o famoso filme de Machaty, que deu fama a Hedy Lamarr, então Hedy Kiesler. Alcançou enorme sucesso no Glória, em 1935, apresentado pela Universal, em sua versão iracuna. Agora, ve-lo-emos na versão original tcheca, ao que nos informam os que o assistiram em sessão especial, para a ABC. Nesta versão, aparecem ao lado da protagonista Leopold Kramer e Albert Moog.

"A mão do diabo" (La main du diable), é um filme francês do gênero fantástico, dirigido pelo veterano Maurice Tourneur, com Pierre Fresnay, Joseline Gae (que não sabemos se foi considerada livre da acusação que lhe foi feita de colaboração com os nazistas...), Palau Noel, Roger Verne, Guillemet de Sade, André Varennes, e outros. O "ecrân" de Jean-Paul Le Chanois, a música de Roger Dumas, e a fotografia de Armand Thirard. Esses elementos e Tourneur, conseguiram uma das melhores películas do gênero. "Fogueira de palácio" (Possessed) é o terceiro filme de Joan Crawford na Warner, desta feita ao lado de Van Heflin, com Raymond Massey e a novela que é considerada uma das maiores revelações do ano — Geraldine Brooks. História de Rita Wellman. "Tragic tale of a jilted lady who goes slowly mad. Medically accurate, dramatically tiresome" — diz a crítica. A direção é do antigo cineasta germanico Curtis Bernhardt.

Continuam em cartaz: "Festival no México" (Cine-Metro); o programa duplo do Rex, mexicano-brasileiro, e "Pirata dos sete mares" nos cinemas da empresa Vital R. de Castro. No Império, "Canção inesquecível".

"HAMLET" NO CINEMA

LONDRES (B. N. S.) — É possível que ultrapasse o formidável sucesso de Henry V, o filme "Hamlet" desempenhado por Sir Laurence Olivier. Esse filme constituirá mais uma importante realização de cinematografia britânica. Custou grandes somas e absorveu as energias do maior ator britânico, mas espera-se que com segurança, esteja concluído o filme torne ainda maior o prestígio do cinema inglês no mundo inteiro.

A projeção deverá levar duas horas e meia. A feição característica da decoração é constituída pelos murais do Século XIII, pintados nos corredores do Castelo Elshmore.

O filme não será colorido, explicando Sir Laurence Olivier que assim resolveu encarar "Hamlet" mais como um gravura que como um quadro.

A sensibilidade latina infiltrada no sangue saxão — O perfil de um artista que nasceu para o delírio dos ouvidos educados

NOVA YORK, novembro (Por S. Adelfo Machado, especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Eu não entendo hoje para falar apenas de um artista americano. Quero ir mais longe, focalizando o tremendo esforço que fez um moço pobre, para chegar, pelo valor próprio, às culminâncias da glória.

Filho de imigrantes italianos, nasceu, desse o começo, com todos os obstáculos. Nunca encontrou fácil o caminho. Mas, a sua voz, fortíssima que Deus lhe deu, abriu-lhe as portas da fama, fazendo, pela opção unânime da crítica, como cantor, preferir a Crosby e a Sinatra, na sua maneira delicada de cantar e de interpretar as mais variadas melodias. E o seu prestígio hoje é tão grande, que os Veteranos Invalídeos da Guerra, poderosa associação fanática, o classificaram como o "Cantor Favorito".

Eu estive longas horas palestrando com esse astro. Chama-se Perry Como. Nessa conversa, amigável e simples, Como mostrou-se a minha curiosidade de jornalista, como legítimo filho de latinos: afável, delicado e alegre.

Contou-me toda a história trabalhosa de sua existência. E disse-nos, sem recitativos, que tinha sido, quando jovem, ótimo barbeiro. Depois, o timbre milagroso de sua voz aleiou o espírito de técnicos, e sua verdadeira vocação foi descoberta. Salários baixos, — 50 centavos por semana, — foram início à sua carreira de fôlego. Isto, aos onze anos de idade. Mais tarde, já na profissão técnica, percebia 25 dólares por semana. E, em 1940, já fazia jus a 50 dólares, numa prova viva de prestígio, como ele me disse, entre risadas.

Perry Como é um tipo simpático de homem. Bonito mesmo, sem deixar de ser varonil. Jovial e amigo da família, parece uma criança feliz, ao



Perry Como, em pose especial para GAZETA DE NOTÍCIAS e com uma saudação autografada aos seus fãs do Brasil

saber que o público o estima e aprecia.

Disse-me que conhece o Brasil. E que a nossa Pátria está dentro de seu programa artístico. Falou-me com interesse de nossas coisas, mo-

das curiosidades, que os brasileiros conhecem as suas canções, através dos inúmeros discos que já gravou. Na verdade, Perry Como é um ídolo da Broadway. Isto eu o senti quando, ao sair do seu camarim, deparei com a enorme massa popular que o esperava à porta, para a obtenção dos autógrafos e das fotografias.

Muças lindas e elegantes aclamavam por falar com o rival de Crosby. E ele, modesto e quase tímido, a todas acolhia com delicadeza, nas poses infantis das crianças desajeçadas.

Perry Como irá ao Brasil, tenho a certeza. Nessa dia o meu povo conhecerá um artista diferente, não só na beleza da voz, como também na distinção das maneiras, que retratam, desde logo, o escolhido por Deus, para essa missão divina de encantar e de abrandar corações. E, na crença religiosa de Perry Como, que o faz um místico adorável, eu vejo toda a fase de reaproximação de duas raças, que, fundidas, fizeram este colosso que é a terra de Tio Sam.

A doçura latina infiltrada no sangue saxão formou este tipo perfeito de homem, que é o americano, tão bem revelado no idealismo sadio de uma ação construtiva e heróica. E aí está o perfil exato de Perry Como, o cantor que nasceu para delírio de todos os ouvidos educados.

NOTÍCIAS DO CINEMA

PARIS (S. F. I.) — O conhecido ator francês Adolphe Menjou, que reside nos Estados Unidos há mais de 20 anos, foi condecorado com a Cruz de Legião de Honra devido aos serviços prestados à causa de sua Pátria, durante a última guerra. No Festival Regional de Arcachon, foi conferido o Primeiro Prêmio ao filme "Vivere in pace", italiano. O filme mexicano, "Enamorada", que chegou a ser classificado em 2º lugar, recebeu o Prêmio da Crítica.

David Rousset, autor da novela "Les jours de notre mort", prepara atualmente o argumento dum filme baseado na mesma obra. Será falado e mudado línguas, como "A última chance". Os exteriores serão filmados no campo de concentração de Mauthausen.



O nosso correspondente especial em palestra com Perry Como

Cinema em gotas...

Em 1911, já havia no Rio "circuitos" exibindo simultaneamente os grandes filmes. O famoso "Zigomar", da Eclair (cujo sucesso mundial foi tamanho que o estúdio teve que apresentar nada menos de duas continuações do argumento!), foi apresentado no mesmo tempo, no primeiro "Pathé" (mais tarde "Cine-Palais"), na Avenida Central, no "Cinema Oudidor", na rua do mesmo nome e no "Ideal", da rua da Carioca.

O primeiro "Pássaro azul" (Maeterlinck) do cinema, foi o da Velha Nordisk, com a famosa Refljane.

René Clair trabalhou como ator nos filmes em episódios da Gaumont.

A maior filмотeca de películas educativas existente no mundo é a da Svensk Filminstri, de Estocolmo.



Henrique Pongetti chegou da Europa, a tempo de assistir a estréia de "O malandro e a granfina", cujo argumento da autoria do brilhante escritor é a garantia deste novo sucesso do cinema nacional. Ali vemos Cláudio Novelli e Iris del Mar em outra cena do filme de Cláudio Luiz e Araújo Filho, que a Brasil VII Filme apresentará no próximo dia 17

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

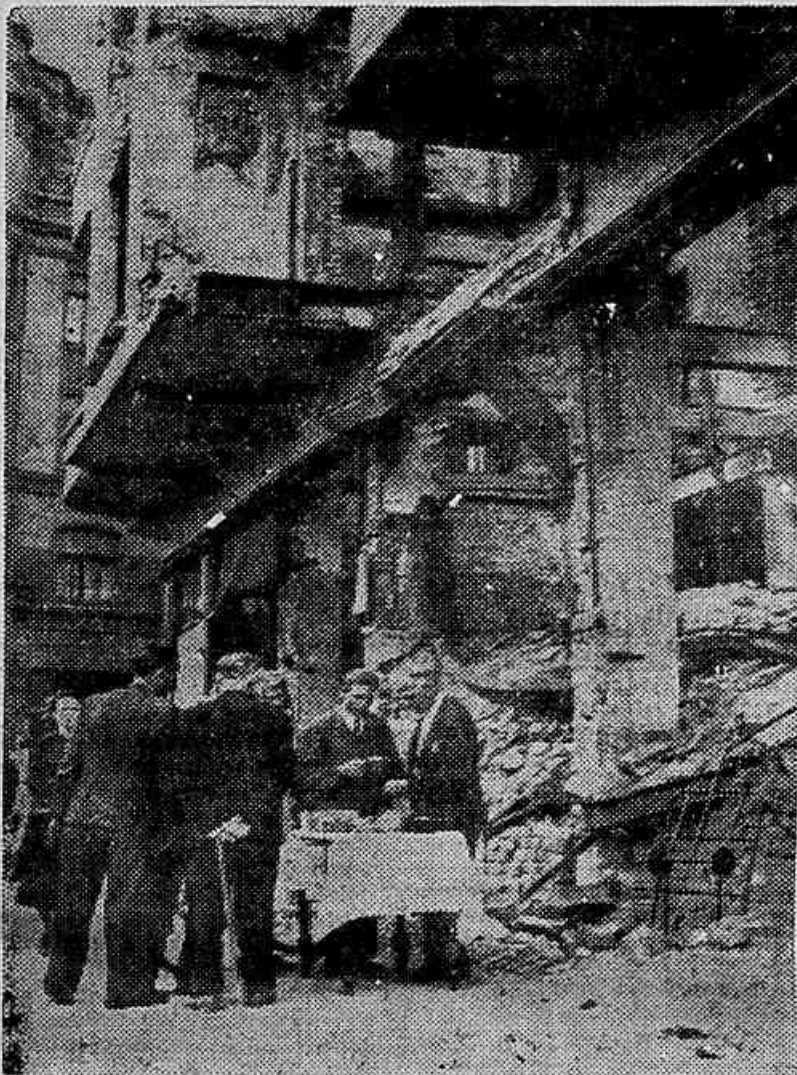
DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1947

N.º 14

Russland nimmt Stellung gegen Brasilien und Chile Zur Lage:

Welche Laender werden an dem Friedensvertrag
mit Deutschland beteiligt?
Noch keine Einigung in den Londoner Vorbesprechungen

NIEDERGANG EINER WELTSTADT



Der Kurfuersten Damm, einst die Luxusstrasse Berlins, be-
ruhmte durch geschmackvolle Schaufenster der Laenden fuer
die vornehme Welt. Heute dient ein vor die Ruinen gestellter
Tisch dem Handelsverkehr dieser Prachtstrasse. (Foto ONA)

KARTOFFELRATIONIE- RUNG IN ENGLAND

London, 8. XI. (UP) — Der
"Evening News" teilt mit, dass
ab Montag die Kartoffeln in
England auf 3 Pfund pro Per-
son wöchentlich rationiert
werden.

ALLIANZ DEUTSCHLAND- SOWJETRUSSLAND EMPFIELT WALTER ULBRICHT

Berlin, 8. XI. (UP) — Wal-
ter Ulbricht, Vize-Präsident
der Kommunistischen Einheits-
partei machte einen Appell fuer
eine Allianz zwischen Deutsch-
land und SowjetruSSLand und
zwar als einzige Rettung fuer
das deutsche Volk, wie er
meinte.

Die Sowjetunion sei das ein-
zige Land, welches die Wieder-
erhebung eines einigen
Deutschland unterstuetzt.

DEUTSCHE MINISTERPRAE- SIDENTEN VERSAMMELN SICH IN BERLIN

Berlin, 8. XI. (AFP) — Die
Konferenz der Ministerpraesi-
denten der einzelnen deutschen
Laender in Berlin, ist in Vor-
bereitung. Dies erklarte Dr.
Ferdinand Friedensburg,
Christlich-Sozialer und Vize-
Oberbuergermeister der Stadt
Berlin. — Bei dieser Minister-
konferenz soll es darum gehen
zu den Beschlüssen der Aus-
senministerkonferenz der "Vier
Grossen" in London, Stellung
zu nehmen. —

STALIN EHRENBUEGER VON BUDAPEST

Budapest, 8. XI. (AFP) —
Der Stadtrat von Budapest hat
Marschall Stalin zum Ehren-
buerger ernannt. —

EHEMALIGER UNGARI- SCHER PRAESIDENT GESTORBEN

Paris, 8. XI. (AFP) — Hier
ist gestern der fruhere Prae-
sident der Zweiten Ungari-
schen Republik im Jahre 1919
Alexandre Garbai mit 68 Jah-
ren verstorben.

EIN DAMOKLESSCHWERT UEBER DEM ENGLISCHEN OBERHAUSE

London, 7. XI. (R. Bellamy,
France Press) — Ueber dem
ehrwuerdigen "House of
Lords", dem Allerheiligsten der
britischen Aristokratie haengt
z. Zt. das Damoklesschwert des
von der Regierung eingebrach-
ten Reformvorschlages, der
vor allem das Vetorecht der
Lords einschränken will. Am
Montag und Dienstag werden
verschiedene Aenderungsvor-
schlaege diskutiert werden, und
zwar ein konservativer (Ver-
fasser Winston Churchill),
welcher der Regierung das
Recht abspricht, die Vorrechte
der Lords zu beschranken, ein
liberaler, der sich gegen die
Vererbung wendet, und einer
der Labourdissidenten, welcher
das Oberhaus ganz und gar
umgestalten will.

London, 8. XI. (Eduard Ro-
berts, United Press) — Die
Stellvertreter der vier Gross-
maechte setzten heute ihre Vor-
besprechungen ueber den
deutschen Friedensvertrag fort,
wobei die Beteiligung Brasili-
ens und Chiles an den Bera-
tungen fuer den Deutschland auf-
zuerlegenden Frieden aus-
sprach.

Trotzdem diese Vorbespre-
chungen schon seit einiger Zeit
im Gange sind, gelangte man
bisher zu keiner Einigung.

Russland widersetzt sich
grundsatzlich dem amerika-
nischen Vorschlag, wonach 55
Nationen an den Verhandlu-
ngen ueber den deutschen Frie-
den teilnehmen sollen, und
will diese Zahl auf 23 be-
schränken. Der URSS-Ver-
treter Smirnow gibt an, dass
der amerikanische Vorschlag
diejenigen Laender beguen-
stige, die nur einen kleinen
Beitrag zum Kriege geleistet
haben, wie etwa Chile und die
Philippinen. Der USA-Vertre-
ter Murphy betonte dagegen,
dass sein Land sehr grossen
Wert auf die Beteiligung die-
ser Laender lege, die wach-
rend des ganzen Krieges im
letzten Einvernehmen mit den
USA gelebt haette.

Smirnow besteht weiterhin

auf der Schaffung einer deut-
schen Zentralregierung noch
vor Beginn der Friedenskonfe-

BRASILIANER UNTER DEN VIZE-PRAESIDENTEN DER UNESCO

Eine freundliche Geste
Frankreichs

Mexico, 8. XI. (AFP) — Auf
der Vollversammlung der
UNESCO wurde einer der sie-
ben Vizepraesidentenposten der
brasilianischen Vertretung zu-
erkannt, und zwar infolge ei-
ner ritterlichen Geste des fran-
zoesischen Abgeordneten Roger
Seydoux, der die Kandidatur
Frankreichs zurueckzog, um
einen Platz fuer Brasilien zu
schaffen. "Wenn Brasilien un-
ter den Vizepraesidenten ver-
treten ist — so erklarte er —
dann ist damit auch ein Teil
Frankreichs anwesend".

Der Leiter der brasilianischen
Delegation, Professor Paulo
Carneiro, sprach seinen Dank
mit folgenden Worten aus:

"Wir empfinden eine doppelte
Freude, weil wir Peru unter
den Vizepraesidenten sehen,
was die Solidaritaet Latein-
amerikas beweist und sodann
angesichts der bruederlichen
Haltung Frankreichs.

Wir werden sowohl Vertreter

renz waehrend die anderen
Laender den gegenteiligen
Standpunkt vertreten.

AMERIKAS UND EUROPAS SEIN ALS AUCH REPRaesENTANTEN DER UNI- VERSALKULTUR, DIE VON FRANK- REICH AUF UNS GEKOMMEN IST.

EIN WESTDEUTSCHES PARLAMENT AB 1948?

London, 8. XI. (AFP) —
"Falls auf der Londoner Aus-
senministerkonferenz keine
Loesung der deutschen Frage
gefunden wird, werden Eng-
land und die USA im Anfang
1948 zu der Einfuehrung eines
Teilparlamentes fuer West-
deutschland schreiten", so er-
faehrt der Washington-Korres-
pondent der Londoner "Daily
Mail". Zuerst werde man ein
nicht auf Wahlen beruhendes
westdeutsches Parlament sowie
ein Kabinet von 7 Mitgliedern
(ein Vertreter fuer jedes Land)
schaffen, waehrend allgemeine
Wahlen spaeter folgen sollen.

PROFESSOREN IN DER SOWJETZONE FEST- GESETZT

Berlin, 8. XI. (AFP) — Die
Zentralverwaltung des oeffent-
lichen Unterrichts in der Sow-
jetzone bestaetigt die Verhaf-
tung der Professoren Lange
und Orangendorfs. Ersterer
Dekan der Medizinischen Uni-
versitaet in Greiswald und letz-
terer ordentlicher Profes-
sor an derselben Universitaet.
Die Gruende der Verhaftung
sind unbekannt.

PAUL STRONG AM HERZSCHLAG GESTORBEN

Buenos Aires, 8. XI. (AFP)
— An den Folgen eines Herz-
schlages ist hier der Captain
Paul Strong gestorben. Strong
war Mitglied der vom Kriegs-
deparament nach Argentinien
entsandten Mission welche zur
Aufgabe hatte die Lage der
Getreide- und Fleischlieferun-
gen zu studieren mit der Ab-
sicht diese Produkte fuer die
Europahilfe einzukaufen.

NUR FRAU CHURCHILL KOMMT

London, 8. XI. (AFP) — Die
Gemahlin Winston Churchills
erschien beim Empfang den
die sowjetische Botschaft in
London anlaesslich der 30.
Jahrfeier der bolschewisti-
schen Revolution gab. Wins-
ton Churchill war nicht zu
sehen.

BRAND IM ZENTRUM

DAS LETZTE STOCKWERK DER "CASA INOVAÇÃO" AUSGEBRANNT

Am Sonnabend Abend erleb-
ten die Besucher des Zentrums
das Schauspiel eines Brandes,
der zunaechst ein gewaltiges
Ausmass anzunehmen schien,
aber dann, dank des raschen
und energischen Einschreitens
der Feuerwehr bald auf ein ge-
ringes Ausmass beschränkt
wurde.

Die Flammen drangen aus
dem Gebaeude der "Casa Ino-
vação", an der Ecke Gonçalves
Dias-Ovidor, dort wo fruher
die "Casa Alemã" ihren Sitz
hatte, und huellten das letzte

Stockwerk voellig ein. Zwei
Rettungszuege der Feuerwehr
pumpten wahre Stroeme von
Wasser in den Brand, der
schnell zusammenschrumpfte.
Wie wir feststellen konnten, ist
lediglich der fuenfte Stock des
Gebaeudes ausgebrannt, wo
sich vor allem Lagerraume be-
fanden. Immerhin duerten die
durch die Wasserfluten auch
in den unteren Stockwerken
angerichteten Schaeden nicht
unerheblich sein.

Die "Casa Inovação" ist
Eigentum der "Galeria Carioca
de Modas S. A.", deren Prae-
sident der bekannte Senator
Viriato Saboia de Mendes ist.

SowjetruSSLand reorganisiert Deutsche Wehrmacht Internationales Komitee fuer Europafragen klagt an

Anklagen des internationalen
Komitees fuer Europafragen
London, 8. XI. (UP) — Eine
Gruppe nichtoffizieller Beob-
achter des internationalen
Komitees fuer Europafragen
klagt SowjetruSSLand an, dass
es versuche die ehemalige
deutsche Wehrmacht mit
Kriegsgefangenen zu reor-
ganisieren und zwar mit der
doppelten Absicht Deutschland
fuer seine iZele anzuziehen und
einen Verteidigungsvorhang
der Verbindungslinien fuer den
Fall eines Krieges zu schaffen.
Die Sowjetrussen bedienen
sich fuer diese Ziele des im

Juli 1943 gegruendeten "Natio-
nalen Komitee fuer ein freies
Deutschland". Das Komitee
wird von Marshall Friedrich
von Paulus und dem General
Walter von Seydlitz geleitet
und hat seinen Hauptsitz in
einem Vorort Moskaus.

Deutsche Generale und Ad-
mirale seien nach Russland
versetzt worden, mit der Ab-
sicht dort Kurse ueber Kriegs-
wissenschaft einzurichten, an
Erfindungen fuer neue Waf-
fenherstellungsmethoden teil-
zunehmen und ein deutsches
Heer zu schulen das — wie be-

kannt sei — anderthalb Millio-
nen stark sei und aus deutschen
Kriegsgefangenen bestehe, die
niemals in Freiheit entlassen
wurden.

Das Wiederauftauchen von
Verbaenden reorganisierten
der Wehrmacht, wurde im
Ernstfall unter den Deutschen,
die weiterhin Nationalisten
seien. Begeisterung ausloesen.

Das Komitee behauptet
schliesslich, dass Russland ei-
ner grossen Zahl von promi-
nenten Deutschen verziehen
haette unter der Bedingung
sich dem Kommunismus anzu-
schliessen.

BESITZ GEHT AN DEN URSPRUENGLICHEN EIGENTUMER ZURUECK

Berlin, 8. XI. (A.F.P.) — Die
nordamerikanische Militaer-
regierung in Deutschland hat
gestern folgendes Gesetz erlas-
sen: "Der Besitz derjenigen
Personen, die aus Gruenden
der Rasse, Religion, Nationali-
taet, Weltanschauung oder po-
litischer Opposition gegen den
Nationalsozialismus enteignet
wurden, geht, ohne Entschae-
digung fuer den derzeitigen
Besitzer, an den urspruengli-
chen Eigentuerer zurueck."

Diese Meldung gab die Nach-
richtenagentur DANA durch

HOLLAENDISCHE MISSIO- NARE AUF DER FAHRT NACH SUDAMERIKA

Paris, 8. XI. (AFP) — Der
Ueberseesdampfer "Algeris"
verlaesst dieser Tage Amster-
dam. An Bord befinden sich 60
hollaendische Missionare, wel-
che sich nach Sueramerika be-
geben.

GEGEN WEITERE ABMONTIERUNGEN DER DEUTSCHEN INDUSTRIE

BERLIN, 8. (I. P.) — Die oef-
fentliche Meinung in allen vier
Zonen stellt sich staerkstens gegen
die Fortsetzung der Verschleppung
der deutschen Industrie. Ein von
der Direktion der Duesseldorfer
Henkel-Werke herausgegebenes Flug-
blatt hat weiteste Verbreitung
gefunden und ist an allen Stras-
sencken aufgeklebt zu finden. Eine
Reihe von Zeitungen hat trotz der
militaerischen Kontrolle Auszuge
aus dem Flugblatt gebracht. Die
Direktion der Henkel-Werke stellt
fest: "Die Abmontierung der Hen-
kelwerke in dem geplanten Ausmas-
se muss die voellige Zerstörung
der deutschen Hygiene mit sich
fuehren, ausserdem die Zerstörung
eines ohnedies sehr knappen Waesche
und Textil Vorrates. Das Ende kann
nur Unsauberkeit, Krankheit, Panik,
Epidemien und Chaos sein".

FINANZIELLE SCHWIERIGKEITEN HOLLANDS

DEN HAAG, 8. (I. P.) — Die
hollaendische Regierung erklarte in
einem Bericht an das Parlament dass
es unmoeglich sei fuer das Jahr
1948 einen Voranschlag des Staats-
haushaltes vorzubereiten, da die
letzten Reserven an Gold und aus-
laendischen Werten fast erschöpft
sind und das Ausmass der Hilfe der
nordamerikanischen Regierung noch
nicht bekannt ist.

Die Regierung erklarte weiter,
dass die Ausruestung und Organi-
sation des hollaendischen Heeres in
einer immer engeren Zusammenar-
beit mit anderen Laendern Westeu-
ropas durchgefuehrt wird.

BRUCH DER WESTDEMOKRATIEN MIT DER USSR?

ROM, 8. (U. P.) — Die vorgestrigte
heftige Rede des sowjetrussischen
Aussenministers Molotow wird in
hiesigen politischen Kreisen als
wahre Kriegserklaerung aufgefasst.

LONDON, 8. (U. P.) — Auch in
den Londoner politischen Kreisen
glaubt man, dass der Abbruch der
diplomatischen Beziehungen der west-
lichen Demokratien zur Sowjet-
union als Folge der scharfen Angriffe
Molotows auf die nordamerikani-
sche Politik unvermeidlich sein wird.
Der Erfolg der am 12. November
beginnenden Konferenz, so meint
man allgemein, sei in Frage gestellt.

PARIS, 8. (U. P.) — Man ist hier
der Ansicht, dass die sowjetrussis-
chen Absichten, an einer interna-
tionalen Zusammenarbeit teilzu-
nehmen, in krastem Widerspruch
zu den von Molotow in seiner letzten
Rede geausserten Drohungen steht.

LONDON, 8. (U. P.) — Der
Sprecher des Foreign Office erklarte
zur letzten Molotow-Rede folgendes:
"Es ist ausserordentlich beklag-
enswert, dass dieser heftige Angriff
Molotows auf die anglo-amerikani-
sche Politik so kurz vor der Lon-
doner Aussenminister-Konferenz
erfolgt, von deren Erfolg so sehr
viel abhaengt. Die Russen scheinen,
so sagte er weiter, gegenwaertig
ausserordentlich aktiv zu sein."

NACHRICHTEN VON DRUEBEN

GOERINGS NACHFOLGER

Warschau (APLA) — Das in der Nähe von Minskowitz gelegene Jagdschloss, das früher Hermann Goering gehörte, ist in den Besitz von Wladislaw Gomulka übergegangen. Gomulka ist Generalsekretär der Kommunistischen Partei Polens.

EHESCHIEDUNGEN IM ANSTIEG

Berlin (APLA) — Die Ehescheidungen, die 1934 in Berlin monatlich 900 betrug, erreichten im Durchschnitt der letzten Monate die Zahl von mehr als 1.500. Einen sehr hohen Prozentsatz unter den Geschiedenen machen die Kriegsgeschiedenen aus, die ueberall oder brieflich die Ehe eingingen.

DREI PFUND BUTTER MONATLICH

Muenchen (APLA) — Der muenchener Pianist Dammert nahm einen Ruf an die Musikhochschule in Weimar an — Nach dem Kontrakt erhaelt der Kuenstler monatlich drei Pfund Butter, Schwerarbeiterkarte, eine kleine Wohnung, drei Monate Urlaub und 1.000 RM Gehalt. Das Geld ist das wenigste!

DEUTSCHE PROTHESEN-INDUSTRIE AUF DEM HOEHE

MANGEL AN ROHMATERIALIEN

Berlin (ONA) — "Die deutsche Prothesenindustrie ist mindestens ebenso gut wie in keinem anderen Lande", erklarte heute ein hoher Offizier, der der Nordamerikanischen Militaerregierung zugewandt ist. Wenn also die deutsche Kriegsindustrie, meist handelt es sich um Voraussetzungen, erfüllt, um die 20. bis 30.000 Kriegsverletzten, meist handelt es sich um Beinverletzte, in den Genuss kuenstlicher Glieder zu bringen, so sieht es praktisch leider so aus, dass es der Prothesenindustrie an den erforderlichen Rohmaterialien mangelt. Ein grosses Hindernis ist hier wie ueberall die Zoneneinteilung. Die grosse Prothesenfabrik in Koenigssee in Thueringen arbeitet zu 90% fuer den Export nach Ausland, die zahlreichen, in der russischen Zone gelegenen Werkstaeten leiden besonders unter dem Mangel an Stahl und Holz. Aehnlich liegen die Verhaeltnisse in der franzoesischen Zone. Nur die britische und amerikanische Zone liefern gut. Ein Unterschenkel-Kuenstglied kostet 250 RM, ein fuer den Oberschenkel 280 RM. Bedauerlicherweise werden Prothesen auch auf dem schwarzen Markt gehandelt, da Orthopaeden sich heimlich Rohmaterialien besorgen muessen, um sich ueber Wasser halten zu koennen.

Gross ist auch der Mangel an orthopaedischen Schuhen, von denen allein in Berlin 20.000 benoetigt werden, waehrend bis zum heutigen Tage nur 750 Antraege erledigt wurden (600 in der britischen Zone, 100 in der amerikanischen, 100 in der russischen und 50 in der franzoesischen).

Rolf Berger.

DUESTERES BERLIN 15 WATT-BIRNEN ALS STRASSENBELEUCHTUNG

Berlin (APLA) — Um Kohlen fuer den naechsten Winter zu sparen, werden neuerdings in der Strassenbeleuchtung der Stadt Berlin 15 Watt-Birnen verwendet. Aber auch sie sind so knapp, dass mit einer Verbesserung der Beleuchtung in naechster Zeit nicht zu rechnen ist. Beleuchtet werden ausschliesslich Hauptausfall- und Hauptstrassen. Waehrend es vor dem Kriege 86.000 Beleuchtungskoeper gab, gibt es deren heute nur 12.000.

FLUECHTLINGSPROBLEM IN SCHLESWIG-HOLSTEIN

Hamburg (APLA) — Die Behörden der Provinz Schleswig-Holstein richteten an die zustandigen Stellen einen erneuten und dringenden Ruf um Beistand in der Loesung der Fluechtlingsfrage, die hier im neuesten Norden beengende Formen angenommen hat und die, nach Ansicht der schleswig-holsteinischen Landesbehoerden unbedingt gelöst werden muss, bevor der Winter mit seiner ganzen Strenge auftritt. Schleswig-Holstein hat, so wird erklart, den hoechsten Prozentsatz von Fluechtlingsen aufgenommen. Gegenueber der Vorkriegszeit gibt es hier heute 62% mehr Einwohner, waehrend die Einwohnerzahl anderer Gebiete, in denen Fluechtlingsen untergebracht sind, weniger stark angestiegen ist. Niedersachsen um 37%, Bayern 24%, Hessen 14%, Wuerttemberg-Baden 11%. Ein grosser Teil der Fluechtlingsen in Schleswig-Holstein besteht aus Kriegsverletzten und Muettern mit kleinen Kindern. Fuer die Arbeitsfaehigen wird beabsichtigt, eine neue Industrie aufzubauen, deren Art noch nicht feststeht. Aber auf jeden Fall wird eine laengere Zeit vergehen, bis die notwendigen Maschinen und Baustoffe herbeschafft sind, sodass es sich nicht wird vermeiden lassen, dass vorerst ein betraechtlicher Prozentsatz der Fluechtlingsen in andere Gegenden Westdeutschlands abwandern muss.

Carl Blum.

DURCHSCHNITTliches KOERPERGEWICHT UM 60 BIS 80 PFUND VERRINGERT

Koeln (APLA) — Nachrichten aus der koelner Aerzteschaft zufolge, hat sich das durchschnittliche Koerpergewicht der Bevoelkerung in der britischen Zone um 60 bis 80 Pfund verringert. Mit dieser Feststellung haben die koelner Aerzte die dringende Bitte an die auslaendischen Militaerregierung ausgesprochen, dass die Lebensmittelversorgung in den Wintermonaten verbessert werden moege, wenn nicht eine Katastrophe eintreten soll.

50% ALLER GEBURTEN FEHLGEBURTEN

Frankfurt (APLA) — In der Frauenabteilung des Staetlichen Krankenhauses stieg die Zahl der Fehlgeburten auf 50% der Gesamtgeburtenszahl.

CHINESISCHE KUNSTSCHATZTE WERDEN INS AUSLAND VERKAUFT

SHANGHAI (DENA) — Grosse Mengen chinesische Antiquitaeten und Kostbarkeiten werden nach Schatzungen chinesischer Kunstschuetzerverstaendiger von skrupellosen Haendlern ins Ausland verkauft: alte Bronzekerne nach Suedamerika, Jade aus der Han-Dynastie nach Kanada und viel Gemaelde von unschaetzbarem Wert nach Europa und den Vereinigten Staaten. Wie Nachforschungen ergeben haben, wurde sogar ein Teil aus der Sammlung chinesischer Kostbarkeiten der letzten kaiserlichen Dynastie aus dem Lande geschmuggelt.

Eine Reihe chinesischer Kulturorganisationen und Kunstschuetzerverstaendige haben die Forderung um drastische Massnahmen ersucht, um den Handel mit unersetzlichen Kulturwerten zu unterbinden.

DER STAND DER TEXTIL-INDUSTRIE SCHWABENS

AUGSBURG (DENA) — Augsburg, ein bedeutendes Textilzentrum Deutschlands, wurde durch den Krieg schwer betroffen. Im Jahre 1939 waren in der Baumwollspinnerei 590.000 betriebsfaehige Spindeln vorhanden. Durch Kriegseinwirkung wurden davon etwa 56 Prozent

Truemmerstatistik

Frankfurt (APLA) — Aus einer Truemmerstatistik, die hier veröffentlicht wurde, geht hervor, dass Dresden und Nuernberg die meistbeschadigten Staedte Deutschlands sind.

	Insgesamt	Je Einwohner
	Mill. cbm	cbm
Dresden	25	46
Nuernberg	12	28,4
Kassel	6	26
Frankfurt	12	21,6
Muenster	3	21,2
Hildesheim	1,5	20,8
Koeln	13	16,8
Berlin	70	16
Braunschweig	3	15,3
Essen	10	15
Hannover	7	14,9
Duesseldorf	8	14,8
Ulm	1	13,5
Augsburg	2,5	13,5
Bremen	4,5	12,7
Stuttgart	5	10,9
Muenchen	8	9,6
Kiel	2,3	8,4
Leipzig	5	7,1

zerstoert, so dass Ende Dezember 1946 nur noch 258.416 Spindeln gezahlt wurden. Ebenso schwer sind die Zerstoeerungen in der Baumwollweberei. Der Bestand an betriebsfaehigen Webstuehlen betraegt heute etwa 50 Prozent weniger als im Jahre 1939.

Infolge der Kohlennot und des Mangels an Facharbeitern, die durch Neubuerger nur schwer ersetzt werden koennen, waren von den betriebsfaehigen Maschinen am 31. Januar 1947 nur 43 Prozent ausgenutzt.

Ein im Verhaeltnis zu den anderen Zonen guenstiges Bild bietet der Produktionsstand der Textilindustrie, die neben den fuer Augsburg Werke in Schwaben noch die Fabriken Bleichach, Kaufbeuren, Keppeler, Kottm und Wattenhofen umfasst. Der Gesamt-Spindelbestand dieser elf Fabriken betrug am 31. Januar 1947 etwa 551.000 Stueck. Davon sind 313.000 in Betrieb.

Die Versorgung mit Rohstoffen erfolgt durch die amerikanische Militaerregierung. Gegenwaertig werden aber 80 Prozent der veredelten Baumwolle durch Vermittlung der OMGUS wieder ausgefuert. Hoechstens 15 Prozent stehen fuer inlaendische Auflagen zur Verfuegung.

Auch das Ernte-Bindgarne-Programm konnte aus Mangel an Hanf noch nicht erfuellt werden.

AUSWANDERUNG IST KEINE LOESUNG DER DEUTSCHEN ERNAHRUNGSFRAGE

Hamburg (APLA) — Die in Hamburg soeben zum ersten Mal veraeffentlichten "Nordwestdeutsche Hefte" nehmen zur Frage der Massenauswanderung der Deutschen Stellung. Das Blatt weist darauf hin, dass im Lauf des vorigen Jahrzehnts rund 8 Millionen Deutsche ausgewandert sind, waehrend im ersten Jahrzehnt nach dem ersten Weltkrieg nur noch 570.000 Deutsche ausgewandern konnten. Selbst wenn die bisher bestehenden Beschaenkenungen nach der Unterzeichnung des Friedensvertrages fallen, waerd die Auswanderung — so schreibt das Hamburger Blatt — bei weitem nicht an die Zahlen des vorigen Weltkrieges heranreichen. Zudem wurde sich die Auswanderung auf laengere Zeitraeume hinziehen, sodass sie in keinerlei Weise eine Loesung des Ernahrungsproblems dar-

DEUTSCHLAND EXPORTIERT ELEKTRIZITAET

Berlin (APLA) — Die Menge des elektrischen Stroms, die gegenwaertig von Deutschland nach der Schweiz, Holland, Luxemburg, Belgien und Frankreich exportiert wird, wird in den kommenden Wochen infolge des Kohlenmanbels reduziert werden muessen, wenn nicht der Ausschuss fuer Elektrische Energie, eine Unterabteilung des Europaeischen Wirtschaftskomitees, auf seiner naechsten Sitzung, die wahrscheinlich im Januar in Genf stattfinden wird, die Kohlenzuteilung fuer Deutschland erhoehen wird. Der Kohlenmangel kann ueberhaupt den Elektrizitaetsexport, der sich seit Kriegsende in Europa ausgebreitet hat, voellig lahmlegen. Oesterreich sendet zur Zeit elektrischen Strom nach Deutschland, der Tschechoslowakei, Jugoslawien und Italien. Es ist vorgesehen, auch nach Polen und anderen Laendern zu liefern. Die oesterreichische Regierung schloss mit der Tschechoslowakei ein Abkommen, demzufolge Oesterreich waehrend der Sommermonate Strom in die Tschechoslowakei exportiert, waehrend die Tschechoslowakei den "geliehenen" Strom in den Wintermonaten zurueckliefert.

BLUTSPENDER IN BERLIN BLUT GEGEN LEBENSMITTELKARTEN

Berlin (APLA) — Die Berliner Blutspendenzentrale im Virchow-Krankenhaus kann dem Ansturm der Freiwilligen nicht mehr gerecht werden. Die Tag fuer Tag Schlange stehen, in der Hoffnung, die strenge Pruefung zu bestehen, die erforderlich ist, um als Blutspender angenommen zu werden. Auf Grund eines Beschlusses des interalliierten Kontrollrats sind fuer Berlin 1200 freiwillige Blutspender zugelassen, denen monatlich 480 Liter Blut abgezapft werden. Fuer den starken Andrang sind nicht nur altruistische Motive massgebend. Jeder amtlich zugelassene Blutspender bekommt eine Blutspenderkarte, die ihm zum Empfang einer Sonderlebensmittelkarte berechtigt. — Darauf erhaelt er 500 g Zucker, 500 g Fett, 500 g Fleisch und 1000 g Naehrsmittel. Ausserdem wird die Gesamtbetragung auf 600 g erhoecht. Daneben werden fuer die ersten 100 cm Blut 10 RM und fuer die weiteren je 5 RM gezahlt. Zahlreiche Spender, die zu einer ersten Probe zugelassen wurden, muessen bei der zweiten Probe abgewiesen werden, da ihr Blut nicht mehr den noetigen Haemoglobin-Gehalt hat, denn sonderbarerweise bekommen die Spender die Sonderationen erst einen Monat nach der Blutabnahme, waehrend sie die Staerkung besonders dringend unmittelbar nach ihr gebrauchen. Rolf Berger.

Empreza Ultramar-Deflev Ludewig

LAGERPAKETE aus eigenen Lagern in Bentheim (Hannover) und Hamburg, lieferbar in alle Zonen Deutschlands, ohne Aufschlag in die Russenzone. Lieferfrist: 3-5 Wochen. Versand innerhalb Deutschlands durch zuverlaessige Speditoren, vollversichert. Jedweder, auch Teilverlust, wird sofort ersetzt. Einige Beispiele aus unseren reichhaltigen Sortimenten:

Nr. 11 — 4 1/2 kg Haferflocken, oder Graupen oder Roggelmehl (nach Wunsch), Cr\$ 80,00.
Nr. 9 — 4 1/2 kg. Zucker, Cr\$ 90,00.
Nr. 20 — 4 1/2 kg Roestkaffee in Dosen, Cr\$ 170,00.
Nr. 21 — 1 kg Roestkaffee, 3 kg Zucker, 1/2 kg kond. Milch Cr\$ 120,00.
Nr. 12 — je 1 kg Ruecken-speck, Erbsen, Zucker, Weizenmehl und 1/2 kg Milchpulver, Cr\$ 140,00.
Nr. 16 — 2 kg Schweizer Tafelschokolade, Cr\$ 140,00.
Nr. 10 — 50 kg winterfeste Kartoffeln zum Einlaedern, 1. Sortiment, Cr\$ 190,00.
Nr. 22 — je 1 kg Roestkaffee, Dauerwurst, Kaese, kond. Milch und 1/2 kg Tafelschokolade, Cr\$ 190,00.
Nr. 7 — je 2 Pf. Roestkaffee,

Zucker, Weizenmehl; je 1 Pf. Schinken und Schweineschmalz sowie 1 Pf. Kaese — Cr\$ 220,00.
Nr. 14 — 2 kg Ruecken-speck, 2 kg Schweineschmalz, 1/2 kg daen Butter Cr\$ 220,00.
60 kg Weizenmehl (auch nach Oesterreich), Cr\$ 490,00.
Paket "WEIHNACHTSJE-BEL" (Lieferbar nur noch wenige Tage): 2 Pf. Schokolade-tafeln, 2 Pf. fruehgegr. Bonbons, 2 Pf. Roestkaffee, 1 3/4 Pf. Lebkuchen, 7/8 Pf. Marzipan. Garantiert ganz hervorragende Qualitaet.

VERLANGEN SIE WEITERE AUSFUEHRICHE PREISLISTEN.

Bis Mitte dieses Monats auf-gegebene Lagerpakete werden noch bis Weihnachten ausge-liefert.

INTERIORBESTELLUN-GEN: Auf Wunsch ziehen wir die Betraege durch unsere Bankverbindungen an allen Plaeetzen ein, sodass Geldsendungen nicht erforderlich sind. Es genuegt genaue Angaben ueber Adresser der Absender und Empfänger sowie der ge-wuenschten Paket-Typen. Agenten fuer Rio, Staaten Rio, Minas, Esp. Santo, Santos und Norden.

MAX BOSCH — D. Barbosa-Representações
Rua 1.ª de Março, 121, sob., sala 1 — Caixa Postal 3921 — Rio de Janeiro — Tel.: 43-8721
Zweigstelle: Rua Pres. Domiciano, 122, NITEROI. Tel.: 2-2105

Der Monat November ist der Werbemonat der Anzeigen-Verwaltung der DB

Eine Anzeigenserie in den Geschaeftsanzeigen, im Register der Aerzte und Anwaelte, den Spezialrubriken, ueber die unsere Vertreter Sie unterrichtet, wird Ihnen den absoluten

ERFOLG

beweisen, den jeden Insertion in der DB bringt. Auskuenfte ueber die Sonderbegueenstigungen fuer Anzeigen im November — Av. Rio Branco, 257, sala 514.

Kein Zurueck zu Weimar

Gedanken zum Problem einer deutschen Verfassung

Von Professor Dr. HANS NAWIASKY

(Schluss)

Der hier zu Eroerterung gestellte Plan, so neuartig er vielleicht auch aussehen mag, ist abgesehen von gewissen Anfaengen an die in der US-Zone getroffene Ordnung auch sonst in der staatsrechtlichen Geschichte Deutschlands nicht ohne jedes Vorbild. wenigstens was die Gestalt der Regierungsspitze betrifft. Bismarck hatte vielmehr in seinem Konzept fuer die Verfassung des Norddeutschen Bundes urspruenglich die Uebertragung der Exekutivgewalt an die verbuendeten Regierungen (unter preussischem Vorsitz) vorgesehen und der Bundeskanzler sollte

nur ein untergeordneter Verwaltungschef sein. Erst das Verlangen der Nationaliberalen nach der Verantwortlichkeit dieses Funktionaers gegenueber dem Reichstag hatte eine weitgehende Umgestaltung des Planes zur Folge, in dem der Kanzler nun in den Mittelpunkt des Systems gestellt wurde. Dabei wurde immerhin noch an der Fiktion der Fuehrung der Regierung durch den Bundesstaet festgehalten. Uebrigens findet sich auch in dem Text der Verfassung der Ausdruck Bundespraesidium als Neutrum. Und nun die Probe auf die Richtigkeit des vorgetragenen Planes an Hand der beiden an die Spitze dieser Ausfuhrungen gestellten Probleme. Be-

steht in einem aus funf Landesministerpraesidenten gebildeten Reichspraesidium, dem der Natur der Sache nach stets ein oder zwei Sueddeutsche angeschlossen werden, eine Gefahr, dass sich eine aggressive Politik durchsetzen kann? Dabei ist noch zu beachten, dass die einzelnen Mitglieder ihren Landesvolksvertretungen verantwortlich sind. Und andererseits ist damit nicht die Chance gegeben, dass die uebrigen Staeten das Vertrauen zu einer friedlichen Grundeinstellung Deutschlands allmaechlich wieder gewinnen und daraus frueher oder spaeter die entsprechenden Konsequenzen fuer ihre Einstellung gegenueber Deutschland ziehen werden?

Vor allem wird schon die Abschaffung einer personlichen Reichsspitze und ihr Ersatz durch ein Kollegium voraussichtlich wesentlich zur Beruhigung beitragen.

Nicht einverstanden mit diesem Plan werden vor allem die Fuehrer der grossen Reichsparteien sein, die ihre Felle davon schwimmen sehen. Aber diese verdienen keine Ruecksicht. Denn ihnen gegenueber wurde ja oben das Bedenken erhoben, dass sie von der Vergangenheit nichts gelernt haben und immer noch oder schon wieder in dem Wahn befangen sind, riesige Massenparteien seien geeignete Erziehungsmittel des Volkes und Garantien einer demokratischen Entwicklung.

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2774

WAHLEN

Neu wird in São Paulo gewählt. Viele Vorberichte über die Wahlschlacht haben die "Schlacht" unterstrichen. — Wir halten uns lieber an die "Wahl" und freuen uns, dass das Recht des Bürgers, die wichtigen Funktionen im Staat durch sein Votum zu besetzen, nicht lax geübt wird, sondern in besserer Anteilnahme zur Tat wird.

Brasilien hat in seiner ökonomischen, technischen und sozialen Entwicklung ein paar Jahrhunderte übersprungen. Was die alte Welt von der Römerzeit und der Völkerwanderung an Stein für Stein aufgebaut hat, zur Errichtung des Hauses Europa wurde im XVI. Jahrhundert fertig in die brasilianische Kolonie verfrachtet und hielt dort einen Dornröschenschlaf, der von zeitweisem Erwachen unterbrochen war. Und immer, wenn Brasilien sich in vergangenen Jahrhunderten die Augen rieb, sah es, dass die Welt um ein Stück weitergegangen war und holte auf einem Anhub nach, was die anderen sich in langen Jahrzehnten erobert hatten. Bis es in der letzten Epoche unserer technischen Ära kräftigen Anteil nahm an der Vorwärts- und Aufwärtsentwicklung der Welt und viel aus eigenem beistellte, zu dem, was den Fortschritt in unserer Zeit ausmacht.

Aber politisch sind die Früchte harten Ringens um das Recht des dritten und des vierten Standes Brasiliens — wie allen anderen südamerikanischen Republiken — in den Schoss gefallen: Was weiss man hier von den generationenlangen Kämpfen des Bauern, um Leibeigenschaft, Frohndienst, Zehnten und Deputat an den Grundherren abzubauen? Was vom Kampf des Bürgers, um zum vollberechtigten Mitglied der Gesellschaft aufzurücken und sich nicht als Gevatter Schneider und Handschuhmacher der Willkür der grossen Herren beugen zu müssen? Was von dem durch Zuchthaus und Kerker bedrohten Kampf des europäischen Arbeiters, den Wahlzensus und das Pluralwahlrecht in den verschiedenen europäischen Staaten abzuschaffen, dem erst in den ersten Jahren unseres Säkulums mit der Erringung des gleichen, freien und geheimen Wahlrechtes der Sieg beschieden war?

Das gewählt werden kann, und dass jede Stimme gleich viel wiegt — das ist einer der grossen Triumphe unserer Zeit. Ob das faschistische Europa das Recht des Volkes sein Schicksal mit eigener Hand zu formen und seinen Willen aus der Urne steigen zu lassen, für ein Jahrzehnt beseitigt hat, ob die Staaten und Verfassungen, die auch in Südamerika das Mussolini-Hitler-Pilsudski-Prinzip nachahmten, das Wahlrecht gleich ihren Vorbildern zum alten Plunder warfen — die totalitäre Idee war eine blutige Regenwolke und hat sich verzogen.

Daran wollen wir zumindest heute, da ein Staat an die Urne geht, glauben und das Resultat, das dem Volkswillen entspringt, mit Ehrfurcht grüssen. Der Staat ist fuer den Menschen da und nicht der Mensch fuer den Staat. Das sollte zumindest eine Binsenwahrheit sein. Und wo Menschen den Staat nach ihren Willen formen, ist es zur tatsächlichen Wahrheit geworden.

L. Sch.

So leben Berliner Arbeiter - Kinder

Um einen Überblick über die sozialen Verhältnisse im Elternhaus zu gewinnen, wurde der fünften Klasse einer Volksschule in Berliner Arbeiterviertel — zehn- bis elfjährige Mädchen — die Aufgabe gestellt, in einer Schulstunde schriftlich über ihre häusliche Situation zu berichten. Gefragt wurde nach Vater, Mutter, Geschwister, Haushalt und den Wohnverhältnissen. Die Antworten sind hier wiedergegeben.

WALLY SCHMELZER, Lehrerin

Ich bin bei Pflegeeltern. Mein Vater ist in einem Krüppelheim. Meine Mutter lebt noch. Sie konnte mich früher nicht ernähren, da gab sie mich weg. Geschwister weiss ich nicht. Meine Pflegeeltern sind sehr bestet. Sie hat einen großen Garten. Wir haben am 31. Juli 1943 unsere Wohnung verloren. Ich wäre bald im Keller verschüttet gewesen.

Mein Vater ist noch in russischer Kriegsgefangenschaft. Da er lebt, wissen wir. Ich habe meinen Vater sehr lieb. Seit mein kleiner Bruder geboren ist, hat meine Mutter einen Herzfehler und Herzschwäche und hat jedes Frühjahr und jeden Herbst heftig damit zu kämpfen. So bekommen wir nur Unterstützung. 57 oder 57 Mark für drei Personen.

Mein Vater ist ein Kriegsschadist. Er hat im Weltkrieg einen Schuß durch beide Hände bekommen. Er kann seine Hände nicht gebrauchen, denn sie sind gelähmt. Trotzdem arbeitet mein Vater wieder. Er hat es sehr schwer mit seinen Händen und muß Monturen traßen von einem Stadtviertel zum anderen und hat nur einen kleinen Wochenlohn. Meine Mutter ist im Nähen bewandert und arbeitet in einem Geschäft. Ich habe noch

einen Stiefbruder, der vor zwei Jahren aus Kriegsgefangenschaft kam und seitdem im Krankenhaus liegt mit einem amputierten Bein. Er hat auch mit dem Magen zu tun. Seinen Beruf kann er nicht mehr benutzen. Er hat eine Frau und zwei Kinder. Wir haben viel in Danzig verloren, wo wir unsere Sache hingebacht hatten. Meine Mutter leidet auch am Magen. Auch ich habe immer Magenschmerzen, die sich in den Rücken ziehen, und Hunger habe ich auch immer.

Meine Mutter ist jetzt sehr schwer herzleidend. Sie arbeitet nicht. Sie hat auch genug im Haushalt zu tun. Ich habe einen Bruder, der ist 17 Jahre. Er arbeitet auch nicht, weil er keine Stelle findet. Wir haben ein Zimmer. Das ist abgeteilt, so ist es oben eine kleine Stube und ein größeres Zimmer. Da wir evakuiert waren und von da aus geflüchtet sind, haben uns die Russen alles abgenommen. So haben wir nicht mehr viele Sachen. Mein Vater hat nur eine Hose und ein Hemd. Ich und meine Mutter haben auch nicht viel mehr.

Ich lebe mit meiner Oma. Sie ist 57 Jahre alt. Wir haben eine Zweizimmerwohnung. In dem einen Zimmer haben wir eine Untermieterin. Wir haben viel Ager mit ihr. Arbeiten geht meine Oma nicht, da sie nicht auf dem Posten ist. Sie verdient sich nur ein wenig Geld, indem sie für jemand näht. Meine Oma ist Witwe und bekommt keine Rente. Ich bin Waise und bekomme auch keine Waisenrente. Sie schlagen es uns immer wieder ab und sagen, bringen Sie uns die Papiere, daß Ihre Tochter gelebt hat. Aber wir haben sie nicht, also bekomme ich keine Waisenrente. Meine Oma will versuchen, Arbeit zu kriegen.

Förderung des österreichischen Fremdenverkehrs geplant

Beratungen der Internationalen Touristenorganisation

Wien, 8. XI. (APA) — In Paris hat ein internationaler Kongress über den Fremdenverkehr stattgefunden, an dem von österreichischer Seite Ministerialrat Rait Marwil vom Verkehrsministerium und Dr. Langer Hansal vom Handelsministerium teilgenommen haben. Zweck der Tagung, an der 42 Staaten, darunter auch Argentinien, die CSR, Polen und Ungarn sowie Jugoslawien teilgenommen haben, war die Gründung der Internationalen Union der Touristenorganisation, der auch Österreich zugehört wird.

Die Beschlüsse der Konferenz beziehen sich vor allem auf die Erleichterungen der Reiseformalitäten im Fremdenverkehr, die Schaffung von billigen Gemeinschaftsfahrten und die Überbrückung der Devisenschwierigkeiten. Die gefassten Resolutionen werden den einzelnen Regierungen übermittelt werden, damit diese entsprechende Massnahmen zur Wiederbelebung des Fremdenverkehrs ergreifen können.

Österreich konnte, im Rahmen dieser Konferenz wertvolle Beziehungen anknüpfen und ausserdem erreichen, dass in der Zahlung der Mitgliedsbeiträge für die Internationale Union eine besonders entgegenkommende Lösung gefunden werden konnte. Der nächste Kongress wird nächstes Jahr in Oslo stattfinden.

Obwohl während der Tagung keine Detailfragen besprochen wurden, haben die österreichischen Vertreter sich vor allem um eine Verbesserung des Reiseverkehrs aus England, Dänemark und Kanada bemüht, wobei auch Geschäftsbeziehungen mit Kanada bezüglich der Lieferung von wichtigen Artikeln fuer das Gastgewerbe angebahnt werden konnten. Es wurde von allen Seiten mit Genugtuung festgestellt, dass Österreich wieder Reiseland geworden ist und dass diejenigen Touristen, die diesen Sommer in Österreich gewohnt haben, mit ihrem Aufenthalt besonders zufrieden waren.

Portraet einer Ruhrstadt

Von unserem K. U. - Sonderberichterstatter

Herne, 8. Oktober. Mit dem Namen Duisburg ist fast jeder noch aus der Schulzeit her der Begriff des grossen kontinentalen Binnenhafens verbunden. Dort, wo das Flussschiff der Schwerindustrie seinen Namen gab, in den Rhein mündend, erstrecken sich die schmalen Hafenkanäle weit ins Land, und jeder dieser Häfen besitzt besondere Spezialität, auf denen Getreide, Kohlen, Erze oder Benzin umgeschlagen werden. Früher, als hier z. B. täglich rund 50.000 bis 70.000

Tonnen Kohle über Krane und Bagger in die Wagons verladen wurden, rollen die Züge Tag und Nacht zu diesen Verkehrsknotenpunkt Westdeutschlands. Heute werden im ganzen Monat nur noch etwas über 276.000 Tonnen Kohle umgeschlagen, davon gingen im Monat Juli nicht weniger als 105.632 Tonnen rheinabwärts. Viele der Kais liegen verodet da und nicht selten sieht man die verrosteten Schiffe aus den schmutzig-grauen Fluten herausragen. Auch Duisburgs Wirtschaft hat ihren Vorkriegs-

stand bei weitem nicht wieder erreichen können. Die Thyssen-Hütte in Hamborn, die sich durch ihre verkehrstechnisch günstige Lage besonders fuer die Verwertung empfiehlt, wurde stillgelegt, obwohl man aus der abfallenden Schlacke einen hochwertigen Zementersatz produzierte. Aus unbegreiflichen Gründen wurden auch die Mannesmann-Werke, Grossmühlheim, die modernste Feinblechfabrik der Ruhr, stillgelegt und 45 Prozent der Produktion in die Ostzone verlagert. Die 1500 Arbeiter waren während dieser Zeit in einem vollkommen verfallenen Eisenwerk in Muelheim beschäftigt.

Nunmehr da sich herausgestellt hat, dass die Wiederaufbauarbeiten der Brücken in ganz Deutschland von der Produktion des Werkes abhängt, laufen die Maschinen wieder. Bei den Deutschen Eisenwerken in Meiderich zu denen das einzige Walzbearbeitungswerk des Ruhrgebietes gehört, wurden zwölf Bearbeitungsmaschinen demontiert. Damit wurde die technische Zubehörlieferung fuer den Ruhrkohlenbergbau und die Produktion fuer den Ruhrkohlenbergbau erheblich

des Werkes sank auf 15 Prozent. Das gleiche gilt fuer die Blechfabrik Buller, die seit Jahren Grubenlampen herstellt. Hier wurde durch die Demontage die Produktion erheblich eingeschränkt und bekanntlich koennen in vielen Gruben an der Ruhr Knappen nicht angesetzt werden, weil es an Lampen mangelt.

Das politische Leben der Ruhrstadt, die heute etwas über 360.000 Einwohner zählt, war in den ersten Tagen nach dem Zusammenbruch dadurch gekennzeichnet, dass die beiden Arbeiterparteien in der eingestrichenen Ratsversammlung eine eng verbundene sozialistische Fraktion bildeten. Bereits am 28. Oktober 1945 fand die erste Kundgebung der KPD und SPD statt. Obwohl dann später nach einem Besuch Dr. Schumachers in Duisburg von der SPD-Parteiführung in Hannover versucht wurde, die Zusammenarbeit der SPD mit der KPD zu stoeren, ist auch heute noch eine gute Zusammenarbeit zwischen den beiden Arbeiterparteien festzustellen.

Die SED hat in Duisburg Krossen Widerhall gefunden. Das vorbereitende Komitee musste allerdings auf Anordnung der Militärregierung sein Büro räumen und arbeitet jetzt in legend einem Hinterhof.

Die CDU hatte einen Stimmenrückgang von 39 auf 29 Prozent aller Stimmen zu verzeichnen, besitzt aber in der Ratsversammlung mit 28 von 48 Abgeordneten die absolute Mehrheit. Sie kann es sich in der kommenden Woche also z. B. erlauben, den SA-Mann Dr. Weinbrenner als Stadtdirektor und 1. Beigeordneten zu wählen und einem Parteiangehörigen der NSDAP seit 1937 das gesamte Bildungs- und Erziehungswesen der Stadt Duisburg zu übertragen. Die beiden sozialistischen Parteien haben bereits beschlossen, aus Protest gegen diese Massnahmen den Stadtschulsaal während der Abstimmung zu verlagern.

Neto hielt bei diesem Empfang eine kleine Rede, in der er auf seine bisherige Arbeit verwies und den neuen Ministern willkommen hiess. Danach sprach Herr Odorardo de Mesquita und hob die jetzige Regierungspolitik hervor.

Im Anschluss daran wurde Herr Anor Antunes Maciel, der Rio Grande do Sul einige Jahre hindurch in der Kommission fuer Staatsgeschäfte vertreten hat, in sein neues Amt als Kabinetschef eingeführt.

DIE FLEISCHKRISE
Saemtliche Versuche der Regierung, das Problem der Fleischversorgung zu lösen sind bisher gescheitert. Seit einem Jahr bemüht man sich darum, doch noch immer ist es — ohne eine Erhöhung der Preise vorzunehmen — nicht möglich gewesen, eine bessere, normalere Fleischversorgung zu erreichen.

Die Krise ist nicht auf Viehmangel sondern allein auf Transportchwierigkeiten zurückzuführen, da die Viehbestände vor allem im Landesinneren, vor allem in Mato Grosso und Goiás, beträchtlich sind. **ARBEITERWOHNUNGEN IN RIO GRANDE DO SUL**

Porto Alegre, 8. XI. (Asa-press) — Gouverneur Walter Jobst, lässt in seinem Staatsrat zur Zeit eine Reihe von Verbesserungsarbeiten vornehmen, über deren Fortgang er sich in den letzten Tagen an Ort und Stelle unterrichtet. So besuchte er vor kurzem u. a. den neuen Wohnblock "Passo da Areia", der bereits neben 1.375 Häusern verfügt, deren Mieten zwischen 245 und 300 Cruzeiros betragen.

VERWIRRETE LAGE IN PERNAMBUCO

Recife, 8. XI. (Asa-press) — Sicherheitssekretär Hauptmann Murilo Rodrigues gab seinen festen Entschluss bekannt, von seinem Amt aus Gesundheitsgründen zurückzutreten. Die dem Gesuch soll jedoch nicht stattgegeben werden sein.

Weiter erfährt man, der Staatssekretär habe ein Manifest ausgearbeitet, in dem er die Bevölkerung davon in Kenntnis setzt, dass zwischen der Regierung und der "Komunistischen Partei" keine Verbindung bestehe.

Im Laufe des heutigen Tages war zwischen dem Regierungsrat und dem Sekretär fuer Öffentliche Sicherheit ein ständiges Kommen und Gehen.

Aus Österreich erhalten wir die Bitte um Arbeitskontrakte fuer einen Gärtner (mit Frau), eine Sekretärin oder Kinderfrau und einen Kunstschler (mit Familie). Gärtner und Sekretärin sind österreichische Staatsbürger; der Kunstschler stammt aus der Tschechoslowakei und befindet sich zur Zeit mit seiner Familie in Deutschland in einem Lager. Zuschriften bitte an das Sekretariat der DB, Av. Rio Branco, 257, 5. c. andar, sala 514.

160.000 BALKONZUECHTER IN BERLIN

Berlin (APLA) — Bei der letzten statistischen Erhebung ergab sich, dass zur Zeit in Berlin 160.077 Kaninchenzüchter sich betätigten, die sich selbst als "Balkonzuechter" bezeichneten. Die Kleintierhalter verfolgen die Absicht, sich durch zweckentsprechende Verwendung der mageren Kuechenabfälle einen gelegentlichen Sonntagsbraten grosszuziehen, der in diesen fleischarmen Zeiten besonders gern gesehen ist. Darüber hinaus liefert Meister Lampe auch die Rohstoffe zu verschiedenen im Aufschwung begriffenen Industriezweigen. Kaninchenfelle erzielen bei Kuerschnern hohe Preise und werden sachgemäss zu "Nugis", Riben und Zoberfellen verarbeitet. Ebenso werden aus ihnen Ueberjacken, Handschuhe, Muffs, Oberleder fuer Schuhe und Handtaschen hergestellt. Von den Zuechtern wird als besonders unangenehm empfunden, dass infolge einer Anwendung nationalsozialistischer Rassen-theorien auf die Kaninchenzucht nur solchen Kaninchenstoen zugelassen waren, sodass verschiedene Arten, die trotz ihrer "nichtarischen" Abstammung sowohl fuer kulturelle wie industrielle Zwecke besonders wertvoll sind, voellig ausgerottet wurden. Den hoechsten Marktpreis erzielen die Angora-Kaninchen, deren Fell viermal im Jahre geschoren wird und im Jahr etwa 500 g Wolle abwerfen, die zur Herstellung von zwei Pullovern reicht.

Auxílio para Europa

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITE DE SOCORRO A EUROPA FAMINTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115
VI. andar — Tel.: 32-6437

SONDERANGEBOTE fuer den kommenden WINTER:

HERREN:	Cr\$
Extra gute warme Socken (grau u. schwarz)....	45,00
3 Paar	175,00
1 Dz.	55,00
Unterhemden fuer den Winter	55,00
Unterhose fuer den Winter	55,00
Oberhemden, blau mit Reissverschluss	80,00
Oberhemden, einfarbig, blau oder weiss	100,00
Herrnswater, reine Wolle	Cr\$ 150,00 u. 180,00
Pullover	Cr\$ 135,00 u. 155,00
Arbeitschase	110,00
Sonntags-Hose	Cr\$ 210,00 u. 260,00
Selbstbinder	Cr\$ 30,00 u. 45,00
DAMEN:	
Unterhemd, weiche Winterware	30,00
Schleupfer, weiche Winterware	30,00
Pullover, reine Wolle, lge. Aermel	140,00
Weste, reine Wolle, lge. Aermel	200,00
Frottier-Handtuecher	23,00
Bettlaken, gebleichte Baumwolle fertig 155x240..	80,00

FEINSTES AMERIKANISCHES WEIZENMEHL

10 Pfd. Cr\$ 85,00 — 20 Pfd. Cr\$ 160,00 —
100 Pfd. Cr\$ 430,00

KAFFEE — SANTOS — 2.	KAFFEE — SANTOS — 1.
10 Pfd. netto Cr\$ 135,00	10 Pfd. netto Cr\$ 170,00
20 Pfd. netto Cr\$ 260,00	20 Pfd. netto Cr\$ 320,00

PRIMA	REINES
GUATEMALA - KAFFEE	SCHWEINESCHMALZ
9 Pfd. in 9 luftdichten Tueten	8 Pfd. netto in 8 Dosen: Cr\$ 175,00
	15 Pfd. netto in 15 Dosen: Cr\$ 315,00

PAKET: — E B 1 —	FLEISCHPAKET: N.º 200
2 Pfd. Kaffee	3 Pfd. Blutwurst
2 " Zucker	1 " Beef-Stew
1 " Schmalz	1 " Irish-Stew
2 " Mehl	1 " Hammel-Stew
2 " Rosinen	100 gr. Leberpastete
1 Tafel Schoolade	Cr\$ 100,00

Obige und noch viele gute und preiswerte Pakete versenden wir nach allen Laendern Europas. Bitte, besuchen Sie uns noch heute; nicht wir, sondern Ihre Freunde und Verwandten haben Eile.

FERNER: — Laufende Annahme von selbstgepackten Paketen, die wir alle drei bis vier Wochen ueber Schweden nach Deutschland, Oesterreich und Stadt Budapest direkt ab Rio verschicken.

ANNAHME von GIFT-CERTIFICATE (O.M.O.S.)
SCHNELLSTE VERMITTLUNG von CARE-PAKETEN
Preis — Cr\$ 250,00

"AUXILIO PARA EUROPA" — Av. Fr. Roosevelt, 115. 6.º.
Tel.: 32-6437 — Geöffnet von 8—12 und von 14—16 Uhr

HELFT HELFEN!

Aufruf des Nationalen
Exekutiv Komitees
zur Unterstützung
der Opfer
des
Krieges



**Argentiniens Handel, Industrie und
Regierung hilft Europa.**

Fuer die Frau

Ein Kapitel ueber Massage

In den Tropen neigen wir Frauen leicht dazu, dick zu werden. Die Gruende liegen auf der Hand, hindert uns doch die Hitze — oder der ewige Regen — an Spaziergaengen, Sport im Freien, kurz an ausreichender koerperlicher Bewegung. Immer wieder taucht die Frage auf, wie man diesem Uebel begegnen kann. Soll man sich massieren lassen? Gegner der Massage behaupten, man wuerde davon noch dicker, bekame ueberdies zu harte Muskeln, die bei Frauen ungratig wirken. All das ist verkehrt. Eine richtige Massage macht keineswegs dicker, verhaertet auch die Muskeln nicht, sondern erhaelt sie geschmeidig und damit jung. Alle Hollywoodstars haben mit absoluter Regelmassigkeit ihre taeglichen Massagen.

Fuer uns Durchschnittsfrauen ist das nicht notwendig, eine einzige vollstaendige Ganzmassagen in der Woche genuegt durchaus. Teilmassagen der Koerperteile, die es besonders noetig haben, z. B. zu dicker Beine, Waden, Arme oder Halspartien sollten taeglich vorgenommen werden.

Das Wichtigste bei der Massage ist die absolute Entspannung des Koerpers, die Muskeln duermen nicht verkrampft, sondern sollen schalapp sein, die Nerven duermen nicht gereizt, sondern sollen beruhigt werden. Die Teilmassagen kann man

durchaus allein durchfuehren, wenn man die genaue Anleitung einer guten, fachlich ausgebildeten Masseuse erhalten hat, die fuer Ganzmassagen unentbehrlich ist. Da jede gute Masseuse schon um ihre Kundin nicht zu verlieren, ihr wirklich helfen will, wird sie gern und genau Anleitung fuer die selber durchzufuehrenden Teilmassagen geben.

Aber merken Sie sich eines, meine Damen, Massage ist kein Vergnuegen, wenn es nicht ein bisschen weh tut, nuetzt es nichts. Und nun noch ein paar praktische Winke. Von Trockenmassagen, also Massage mit Talkumpuder, raten Hautaerzte meist ab, weil die Haut dabei leicht gezaert wird. Am Besten verwendet man handwaermes Massageoel, sehr sparsam, nur da, wo die Hand nicht abgleitet. Stets zum Herzen massieren, niemals in umgekehrter Richtung, um Irritationen des Blutkreislaufes zu vermeiden. Immer auf unechtern Magen massieren, niemals unmittelbar nach einer Mahlzeit.

Natuerlich kann man durch Massage allein noch keine Idealfigur bekommen, dazu gehoert Gymnastik und ein richtiger Diatzeitel, aber man kann sich in guter Form erhalten. Sinnlos ist es, sich massieren zu lassen und naecher mit doppeltem Appetit dick belegte Butterbrote zu verspeisen.

Cécile.

Automobilismus



REKORD-SALON IN PARIS

Am 5. November schloss der Pariser Salon, wie immer im Grand Palais der Champs Elysées untergebracht, 900 Aussteller, ein Plug von 300 gegenueber 1946. Es musste ein eigener Pavillon von gigantischen Ausmassen an der Esplanade des Invalides erbaut werden, um alle Neuheiten auf dem vielverzweigten Gebiete des Automobilismus unterzubringen. Umstruellerisches war diesmal nicht zu sehen, aber auch die konservative Richtung verdient es, ausfuehrlich besprochen zu werden. Was in dieser unserer Autotrubrik geschehen soll.

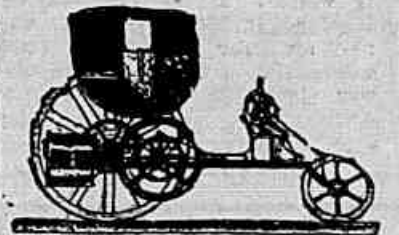
ANDERS ALS DIE ANDEREN

Als Marke, die ihre Ps vorne einspannt — Zug statt Schub — genieusst der "Citien" das unterschiedene Weltmonopol der Beliebtheit. Die urspruegliche Fronttriebsversion ist geschwunden. "Gelenke-Masern", die Kinder-Krankheit aller Fronttriebler, war eines der haefigsten Gegenargumente. Der heutige Citroen spuert nichts mehr davon. Das Problem, die Vorderrader zu steuern und anzutreiben, wurde festlos gelost.

Lancia in Turin lanciert den 1936 geborenen Nachfolger des Augusta, eine buergerliche Reantype mit forciertem Komprimierter Maschine und raffiniert ausgebluettelten Leistungsgewicht, naech jedem der PS-notierten Amerikaner. Mit seinem "Durchschnitt" ueber dem Durchschnitt rangiert Lancia gleich hinter Alfa Romeo und Bugatti, den Halbrennwagen par excellence.

VOM AUTOMARKT

"Sage mir, was du chauffiest, und ich will dir sagen, was du schuldige bist..." Das war einmal. Heute sind sie rar geworden, die auf ihrem Debitsaldo spazierenfahren. Das Anbot an Autoreflektanten, im grossen ganzen, uebersteigt noch immer jenes an Autos — offenbar ein Merkmal der Wirtschaftskrise — und so glaezen sie fast ausnahmslos wie unbezahlt, die neuen oder doch beinahe neuen Wagen. Und inslang die Erfindung des Ratenstandanzeigers" fuer das Armaturenbrett noch aussteht, ist der Gegenbeweis nicht zu erbringen.



FUER DEN MARKENSAMMLER

NEUHEITEN

MEXICO:

Es erschien ausser den zwei Luftpostwerten (10 Pesos orange und braun mit dem Bildnis Emilio Caranaz und einem Flugzeug; 20 P. blau und rotbraun mit einem Flugzeug ueber den Berggipfeln) zwei gewoehnliche Ausgaben: eine braunpurpurne und gruene 10 Pesomark mit dem Portraet Justo Sierras und ein gruener und purpurner 20 Pesowert mit dem Verkehrsgebäude.

ITALIEN:

Neu sind:
3 Lire plus 1 L. gruene
5 Lire plus 2 L. sepi
6 Lire plus 4 L. dunkelrot
15 Lire plus 5 L. himmelblau
20 Lire plus 10 L. braun
50 Lire plus 25 L. karmin
Alle Marken zeigen Widergaben beruehmter italienischer Kunstwerke, was auch fuer die folgenden neuen Luftausgaben gilt:
6 Lire plus 3 L. violett
25 Lire plus 10 L. gruene
25 Lire plus 15 L. orange
50 Lire plus 25 L. blau.

fuer die britische Zone zu schafsen, wenn man von der augenblicklichen Baustofflage ausgeht.

BRIEFMARKENVERKAUF

IN DEUTSCHLAND

Aus Deutschland wird gemeldet, das verschiedene Ausgaben immer seltener werden, und im Gefolge einer immer breiteren Ausnahme annehmenden Sammelwut nicht mehr aufzuheben sind. Zu ihnen gehoeren: die grossen 2 und 3 M Werte, die 24 und 75 Pfennige (roetlichbraun und blau) mit dem Bildnis des Generalspostmeisters Stephan, ferner der 12 Pfg. Postkartenwert.

BRIEFMARKENMISZELLEN

Die beiden indischen Staaten Hindustan und Pakistan kuenndigen die Herausgabe eigener Briefmarken fuer Briefpost, Flugpost und Paketpost an.
Der Sultan von Sarawak, Sir Charles V. Brooke, hat abgedankt und sein Land dem Britischen Empire eingegliedert. Als neue Kolonie der Britischen Krone wird es in Kuertze Briefmarken mit dem Bildnis des Koenigs erhalten.
Ceylon wurde von einem Fotografen dem Vertreter der Firma T. de Larve, besucht, dessen Fotografien als Muster fuer die Markenbilder gedacht sind, die fuer eine neue Luftpostserie vorbereitet werden.

Overseas Mail Order Service (OMOS)

AVENIDA RIO BRANCO 257 — 3.º andar, sala 304 — RIO DE JANEIRO
Wenn Sie mit Sicherheit Ihr Geschenk vor Weihnachten und immer puenktlich in den Haenden Ihrer Lieben haben wollen, muessen Sie durch "OMOS" senden.

Gutscheine — Kleinpakete — Kohle — Pakete



Omos Buletin

Weihnachtsgabe 600 Zigaretten

nach Oesterreich und Deutschland (nur russische und englische Zone). Auslieferung innerhalb 4 Wochen ab Schwaiz. 135.00 Cruzeiros ohne irgendwelchen Aufschlag

Die Zahl derer, die auf das einzigartige und unuebertrefflich praktische, rasche und sichere System der "OMOS" aufmerksam geworden sind, ist so ansehnlich, dass wir auf diese Art unsere zahlreichen Anfragen aus ganz Brasilien beantworten wollen: ACHTUNG HERR MUELLER!!!! HIER GIBT DIE "OMOS" AUSKUNFT!!!!

HERR MUELLER: — Ich moechte gerne naechere Auskunft ueber Ihre Gutscheine haben... Fuer welche Laender und Zonen gelten Ihre Gutscheine? Gibt es Begrenzungen was Wert, Gewicht oder Waren anbelangt?

"OMOS": — Sie koennen Gutscheine fuer DEUTSCHLAND und OESTERREICH kaufen, und zwar fuer alle Zonen, also auch russische Zone Grossberlin. — Es gibt absolut keine Beschaerungen ueber die Hoehe des Gutscheines — der kleinste Gutschein betraegt Cr\$ 150.00. Unsere Gutscheine sind auf Punkte ausgestellt. Zum Beispiel: — 200 Punkte kosten Cr\$ 250.00. Fuer diese 200 Punkte kann der Empfaenger aus unserer Liste aussuchen, was er will. Die Liste, die Sie hier von uns bekommen, enthaelt 180 verschiedene Artikel, und zwar nicht nur die d ueben dringendst gebrauchten Lebensmittel, Fette, Konserven, Kaffee und Zigaretten, sondern auch Winterwaesche, Schuhe, Kleider, Stoffe, Regenmantel, Struempfe. Wir erhaelten vor wenigen Tagen einen Brief eines 11jaehrigen Maedchens aus Koeln, das zum ersten Mal seit vier Jahren Wollhandschuhe, einen Wollmantel, Jaegerwaesche und Gummieberschuhe durch die "OMOS" bekommen hat. Als einzige Beschaerung muessen mindestens funf verschiedene Artikel vom Empfaenger ausgesucht werden. Jeder Gutschein, einerlei welcher Hoehe, kostet zusaeztlich 10% fuer Porto und volle Versicherung.

HERR MUELLER: — Wie ist der Vorgang bei den Gutscheinen? Ich zahle hier ein, und was geschieht dann? Sende ich den Gutschein nach drueben, und was machen die drueben, wenn der Gutschein nicht ankommt?

"OMOS": — Wir uebernehmen hier Ihren Auftrag in Cruzeiros, und rechnen nach dem oben erwachten Schlüssel in Punkte um. Alle Auftraege gehen am selben Tag auf dem raschesten Weg per Flugzeug ab. Unsere Zentrale in Zuerich stellt die Gutscheine aus und schafft sie taeglich per Boten nach Loerrach (Baden), von wo sie durch Ph. Suchard Ges.m.b.H. zur Verteilung gelangen. Wir uebernehmen die Haftung und Garantie fuer die Auslieferung des Gutscheines bis in die Haende des Empfaengers. Der Gutschein ist auf Namen des Empfaengers ausgestellt, hat unbegrenzte Laufzeit, und kann von niemandem als der von Ihnen angegebenen Person behoben werden.

HERR MUELLER: — Haben Sie in Oesterreich und Deutschland Auslieferungslager, durch die die Gutscheine eingeloeset werden?

"OMOS": — Gutscheine fuer Oesterreich gelangen durch die Firma Julius Meindl AG. zur Auslieferung. In Oesterreich, wo unser System seit mehr als einem Jahr funktioniert, haben wir durch die 286 Filialen der Firma Julius Meindl AG. ein Netz von Auslieferungsstellen zur Verfuegung, durch das auch Staedte mit wenigen Tausend Einwohnern erreicht werden. In Deutschland mit seiner starken Zonenabgrenzung, schwierigen Transportfragen und anderen Schwierigkeiten koennen wir unser Ziel, eine auch die kleinsten Staedte umfassende Auslieferungsorganisation zu schaffen, nur sehr langsam erreichen. Zur Organisation dieser Auslieferungslager haben wir eine Arbeitsgemeinschaft fuehrender deutscher Firmen, Warenhaeuser usw. geschaffen unter Leitung der wohlbekannten Firma Philip Suchard (Schokoladewerk), Loerrach, wo sich unser deutsches Zentrallager befindet. Unser oesterreichisches Zentrallager befindet sich in den Meindldepots in Wien.

HERR MUELLER: — Ich habe aus Oesterreich gehoert, dass die Leute oft nicht die Waren vorfinden, die sie gerne haben moechten, und dass sie vor allem in der Provinz oft lange warten muessen, bis ihre Auftraege ueber Wien befriedigt werden.

"OMOS": — Man kann von uns nichts Unmoegliches erwarten. Wir sind nicht die UNRRA, die mit riesigen Mitteln arbeiten und womoeglich noch vor jedes Ihrer Depots bewaffnete Bewachung stellen konnte. Wir wollen in den Gebieten Europas, die unter der Not am meisten leiden, naemlich Deutschland und Oesterreich, den Beduerftigen, die von Uebersee Hilfe bekommen, die Moeglichkeit geben, sich selbst auszuwaehlen und selbst zu bestimmen, was sie am besten und dringendsten brauchen koennen, und ihnen die ausgewaehlten Waren sicher und rasch zukommen lassen. Es ist selbstverstaendlich, dass wir nicht hunderte und tausende Lager mit je 180 Artikeln (davon viele in verschiedenen Groessen, Farben und Ausfuehrungen) versehen koennen. Alle Auftraege muessen zur Auslieferung durch unsere Zentralen in Wien und Loerrach gehen, die ja auch staendig den Bedarf an Waren registrieren muessen, um fuer Nachlieferung der bestellten Waren zu sorgen. Die Auslieferung ab Zentralen erfolgt sofort, am Tage des Eintreffens der Bestellung, soweit es sich nicht um Waren handelt, die von Ausserhalb bestellt werden muessen. Soweit es die Verhaeltnisse zulassen, werden die einzelnen Auslieferungslager immer moeglichst viele Artikel enthalten. Die Auslieferungszelten haengen ausschliesslich von den Verhaeltnissen innerhalb Deutschlands ab, wir haben durch Benutzung der Post, trotz grosser Mehrkosten, die rascheste und sicherste Zustellung garantiert.

HERR MUELLER: — Wollen Sie mir erlaeuern, wie z.B. mein Onkel in Braunschweig seinen Gutschein ausgeliefert bekommt?

"OMOS": — Der Gutschein wird ihm zugeschickt zusammen mit einem Merkblatt und einer Liste in deutscher und englischer Sprache, die dieselben Artikel mit derselben Punktezahl enthaelt wie die Liste, die hier in unseren Bueros aufliegt. Auf der Rueckseite des Merkblattes ist eine Liste vorgezeichnet, in der er die Waren, die er bestellt, mit genauer Angabe der Quantitaeten, Masse bei Bekleidung usw. angibt. Diese ausgefuellte Liste sendet er zusammen mit seinem Gutschein, eingeschrieben, an die vorgedruckte Adresse (Suchard, Loerrach). Auf dem Merkblatt ist auch angefuehrt, dass nicht alle Waren unserer Liste in Deutschland selbst auf Lager gehalten werden koennen, und dass die fehlenden Artikel auf sicherstem und raschestem Wege von den Lagern der "OMOS" in der Schweiz oder New York geliefert werden. Wir hoffen bald in Braunschweig sowohl als auch in den anderen grosseren Staedten Deutschland gut funktionierende Lager zu haben. Solange die augenblicklichen Verhaeltnisse weiterbestehen — die zum Grossteil weder von uns abhaengen noch durch uns geloeset werden koennen — garantieren wir mit Sicherheit nur Auslieferung aus unserem Lager in Loerrach.

Folgende Waren kann Ihr Onkel ab deutschem Lager beziehen: — Butter — Speck — Fleisch — Corned Beef — Irish Stew — Schweineschmalz — Gensfett — Kaese — Zucker — Tee — Kaffee — Kakao und Milch und Zucker — Honig — Marmelade — Brotmehl — Reis — Superbackmehl — Vollmilch-Pulver — Kondensierte gesuesste und ungesuesste Milch — Epulver — Sardinen — Seife — Suchard und andere Schokoladen — Zigaretten — Strickgarne — Struempfe — Socken — Schuhe — Schuhcreme etc....

HERR MUELLER: — Welche Gewissheit habe ich ueber die Auslieferung des Auftrages?

"OMOS": — Alle unsere Sendungen sind fuer den vollen Wert garantiert und versichert. Sie erhalten von uns eine Bestaetigung ueber die Auslieferung Ihres Gutscheines, die wir auch nach Moeglichkeit veroeffentlichen, und ausserdem die vom Empfaenger unterschriebene Empfangsbestaetigung einige Zeit spaeter.

Die allmaechtige Vernunft von Max Planck † Das Maerchen vom Jersey-Complet

Gehirnrat Max Planck †

Bekanntlich wird ein Lichtstrahl, den in schraeger Richtung auf die Oberflaeche eines durchsichtigen Koerpers, etwa auf eine Wasseroberflaeche, trifft, beim Eintritt in den Koerper von seiner Richtung abgelenkt. Die Ursache fuer diese Ablenkung ist der Umstand, dass das Licht sich im Wasser langsamer fortbewegt als in der Luft. Eine solche Ablenkung oder Brechung findet also auch in der atmosphaerischen Luft statt, weil in den tieferen, dichtereren Luftschichten das Licht sich langsamer fortbewegt als in den hoeheren. Wenn nun ein Lichtstrahl von einem leuchtenden Stern in das Auge eines Beobachters gelangt, so wird seine Bahn, wenn der Stern nicht gerade senkrecht im Zenit steht, infolge der verschiedenen Brechungen in den verschiedenen Luftschichten ein mehr oder weniger kompliziertes Kruecungsweg aufweisen. Diese Kruecung wird nun durch das folgende einfache Gesetz vollkommen bestimmt: unter saemmtlichen Bahnen, die vom Stern in das Auge des Beobachters fuehren, benuetzt das Licht immer gerade diejenige, an deren Zuruecklegung es, bei Beruecksichtigung der verschiedenen Fortbewegungsgeschwindigkeiten in den verschiedenen Luftschichten, die kuerzeste Zeit braucht. Die Protonen, welche den Lichtstrahl bilden, verhalten sich also wie vernuenftige Wesen. Sie waechen sich unter allen moeglichen Kurven, die sich ihnen darbieten, stets diejenige aus, die sie am schnellsten zum Ziel fuehrt.

Dieser Satz ist einer Igrosantigen Verallgemeinerung faehig. Nach allem, was wir ueber die Gesetze der Vorgaenge in irgendeinem physikalischen Gebilde wissen, koennen wir den Ablauf eines jeden Vorganges in allen Einzelheiten durch den Satz charakterisieren, dass unter allen denkbaren Vorgaengen, welche das Gebilde in einer bestimmten Zeit aus einem bestimmten Zustand in einen anderen bestimmten Zustand ueberfuehren, der wuertliche Vorgang derjenige ist, fuer welchen das ueber diese Zeit erstreckte Integral einer gewissen Grosse, der sogenannten Lagrange'schen Funktion, den kleinsten Wert besitzt. Kennt man also den Ausdruck der Lagrange'schen Funktion, so laesst sich der Verlauf des wuertlichen Vorganges vollstaendig angeben.

Es ist gewiss nicht verwunderlich, dass die Entdeckung dieses Gesetzes, des sogenannten Prinzips der kleinsten Wirkung, nach welchem spaeter auch das elementare Wirkungsquantum seinen Namen bekommen hat, seinen Urheber, Leibniz, ebenso wie bald darauf dessen Nachfolger Maupertuis, in helle Begeisterung versetzt hat, da diese Forscher darin das greifbare Zeichen fuer das Walten einer hoeheren, die Natur allmaechtig beherrschenden Vernunft gefunden zu haben glaubten.

In der Tat, durch das Wirkungsprinzip wird in den Begriff der Ursachelichkeit ein ganz neuer Gedanke eingefuehrt: zu der Causa efficiens, der Ursache, welche aus der Gegenwart in die Zukunft wirkt und die spaetere Unstaeude als bedingt durch die fruheren erscheinen laesst, gesellt sich die Causa finalis, welche umgekehrt die Zukunft, naemlich ein bestimmtes angestrebtes Ziel zur Voraussetzung macht und daraus den Verlauf der Vorgaenge ableitet, welche zu diesem Ziele hinuehren.

Solange man sich auf das Gebiet der Physik beschaenkt, sind diese beiden Arten der Betrachtungsweise nur verschiedene mathematische Formen fuer ein und denselben Sachverhalt, und es waere ueberraschend, wenn sie von beiden der Wahrheit naecherkoemte. Ob man die eine oder die andere benutzen will, haengt allein von praktischen Erwaeagungen ab.

Ein Hauptvorzug des Prinzips der kleinsten Wirkung ist, dass es in seiner Formulierung keines bestimmten Bezugssystems bedarf. Daher eignet sich das Prinzip auch zurueglicherweise fuer die Aufueufahrung von Koordinatentransformationen.

Doch fuer uns handelt es sich jetzt um allgemeine Fragen. Wir wollen hier nur feststellen, dass die theoretisch-physikalische Forschung in ihrer historischen Entwicklung auffaellenderweise zu einer Formulierung der physikalischen Ursachelichkeit gefuehrt hat, welche einen ausgesprochen teleologischen Charakter besitzt, dass aber dadurch nicht etwa etwas inhaltlich Neues oder gar Gegensatzliches in die Art der Naturgesetzlichkeit hineingetragen wird.

In jedem Falle duerfen wir zusammenfassend sagen, dass nach allem, was die exakte Naturwissenschaft lehrt, in der wir Menschen auf unserem winzigen Planeten nur eine verschwindend kleine Rolle spielen, eine bestimmte Gesetzaelikeit herrscht, welche unabhängig ist von der Existenz einer denkenden Menschheit, welche aber doch, soweit sie ueberhaupt von anderen Sinnen erfasst werden kann, eine Formulierung zulaaest, die einem zweckmaessigen Handeln entspricht. Sie stellt also eine vernuenftige Weltordnung dar, der Natur und Menschheit unterworfen sind, deren eigentlches Wesen aber fuer uns unerkennbar ist und bleibt, da wir nur durch unsere spezifischen Sinnesempfindungen, die wir niemals vollkommen ausschalten koennen, von ihr Kunde erhalten. Doch berechtigen uns die tatsaechlichen reichen Erfolge der naturwissenschaftlichen Forschung zu dem Schlusse, dass wir uns durch unablaessige Fortsetzung der Arbeit dem unerreichbaren Ziele doch wenigstens fortwaehrend annaehern und staerken uns in der Hoffnung auf eine stetig fortschreitende Vertiefung unserer Einblicke in das Walten der ueber die Natur regierenden allmaechtigen Vernunft.

Trudi langte wie jeden Morgen um fuuefzehn vor acht vor dem Schaufenster des Damenmodengeschaefts an. Ihr erster aengstlicher Blick galt einem rostbraunen Jersey-Complet, das in der linken, oberen Ecke lag. Dann, als Trudi das Complet noch in seiner Ecke erblickte, atmete sie tief auf, ein Ausdruck zufriedenen Glueckes trat in ihr huebliches Gesicht, und sie tat das, was sie immer machte, wenn sie besonders erregt war: sie strich eine widerpenstige blonde Locke aus der Stirn.

Es blieben Trudi noch fuuefzehn Minuten, bis sie in dem Blumenladen der Madame Humbert ihren Platz hinter dem Verkaufstisch einzunehmen hatte. Und diese Zeit wollte sie in ehuertuechtiger Betrachtung des rostbraunen Jersey-Complets verbringen. Nach ein paar versuendlichen Minuten ergrieff Trudi fuer schon etwas verbrauchte Handtasche, die sie unter den linken Arm geklemmt hielt, oeffnete sie mit leicht zitternden Fingern und begann ihre Barschaft zu ueberzaehlen. Es waren drei zwanzigfrankennotae. Diese Kontrolle ihres Vermoegens erfolgte stets, wenn sie vor dem Schaufenster mit dem rostbraunen Jersey-Complet stand, also dreimal des Tages: frueh, mittags und abends.

Ploetzlich hoerte Trudi eine maennliche Stimme hinter sich: "Wuerden Sie mir verraten, was in diesem Schaufenster das Ziel Ihrer Wuensche ist?" Trudi waere am liebsten davongelaufen, aber das ging nicht ohne weiteres den sie hatte das Handtaschen mit ihren Ersparnissen oeffnen. Trudi schloss also rasch und erschrocken das Portemantale, legte es in das Taschentuch, zog den Relasverschluss mit einer energischen Geste zu und klemmte die Tasche wieder unter den linken Arm. Aber als sie dann mit all diesen Vorsichtsmaessnahmen zu Ende war, lief sie nicht mehr davon. Sie konnte sich einfach nicht zehn Minuten vor der Zeit von dem Jersey-Complet, ihrem Jersey-Complet, trennen.

Ausserdem hatte sie den Fremden mit einem kurzen Blick gestreift und musste zu ihrem Erstaunen feststellen, dass er gar nicht so aussah wie Maennner, die sonst auf der Strasse Maedchen ansprechen. Er war nicht einmal mehr jung, hatte nichts von der Eleganz eines Strassen-Don Juans an sich, und das Merkwuerdigste an ihm waren die laechelnden und guetigen Augen, die vaterlich-wohlwollend auf Trudi ruhten. Er fragte weiter: "Ist es vielleicht das Nachmittagskleidchen ganz vorne an der Scheibe?" Trudi schuettelte den Kopf, und das war eigentlich schon die erste Antwort, die sie dem Fremden erteilte. "Oder das buntgestreifte

Jaechchen?" fragte er weiter. Seine Fragen klangen nicht naeglerig sondern wirklich nur leuehrend. Trudi zoegerte laenge. Aber dann hauchte sie ein verlegenes "Nein" hervor.

Er sah genauer in die Auslegenscheibe und erklarte ploetzlich mit grosser Bestimmtheit: "Ach ja! Dass ich nicht gleich darauf gekommen bin! Das rostbraune Jersey-Complet ist es. Es muessie Sie herlich kleiden. Wie fuer Sie geschaeften. Kaufen Sie es unbedingt." "Werde ich auch", sagte Trudi. Das Beduerfnis, ueber das rostbraune Jersey-Complet zu reden, war uebermaechtig in ihr. "Wann kaufen Sie es?" fragte der Fremde in einer gewissen freudigen Erregung weiter. "Jetzt gleich? Sobald das Geschaeft geoeffnet wird?"

Trudi muessie ueber soviel Naivitaet laecheln. Dann erklarte sie: "Nein, nicht jetzt gleich. Damit muss ich mich schon noch ein paar Wochen Zeit lassen." Ihr Beschaetigung verriet eine gewisse Aengstlichkeit. Sie sagte: "Das heisst natuerlich, wenn es bis dahin noch da ist... Dreimal taeglich schleiche ich mich an das Schaufenster heran. Und dreimal taeglich fuerchte ich, dass es schon verkauft sein koennte." Er meinte ernst: "Dann kaufen Sie es doch sofort. Wenn Sie doch schon zu diesem rostbraunen Jersey-Complet entschlossen sind."

Trudi mass den Fremden mit einem ironischen Blick und fragte: "Sie sind wohl ein sehr reicher Mann?" "Warum?" "Well Sie mir einen so laecherlichen Rat erteilen: dann kaufen Sie es doch sofort! Kaufen Sie sich schon den Preis fuer das Complet angeschaut?" "Ja, Hundertzwanzig Franken." "Hundertzwanzig Franken. Sehr viel Geld. Besonders fuer eine Verkaufserin in einem Blumenladen. Ich kann mir in der Woche nur fuuefzehn Franken sparen. Vier Wochen, seit das Complet im Schaufenster ist, spare ich schon. Macht also sechzig Franken." Sie klopfte mit der rechten Hand auf ihr Taschentuch unter dem linken Arm: "Da drin ist das Geld. Ich renne nicht nie von ihm. Jetzt habe ich nur noch vier Wochen zu sparen, dann gehoert das Complet mir." "Vorausgesetzt, dass es noch da ist", wanderte der Fremde an. "Ja, das vorausgesetzt", sagte Trudi mit einem kleinen Seufzer. "Aber vielleicht hat mich der liebe Gott gern. Verdienen wuerde ich es schon ein bisschen."

Nach kurzem Schweigen meinte der fremde Herr: "Hoeeren Sie, liebes Kind, ein Vorschlag. Aber Sie muessen ihn so auffassen, wie er gemeint ist. Gestatten Sie, dass ich Ihnen das Complet verlehre?" Trudi richtete einen abweisenden Blick auf den uebteren Herrn und war im uebrigen entschlossen ihm nicht mehr zu antworten. Er aber fuhr fort: "Ich bitte Sie mich richtig zu verstehen. Wenn Sie mein Anerbieten annehmen, sind Sie mir weder Dank schuldig, noch brauchen Sie sich mir in irgend einer Weise verpflichtet zu fuehlen. Ich will nur, dass Sie diese vier langen Wochen nicht umsonst gespart haben. Sehen Sie, solange das Wetter noch halbwegs schoen ist, bleibt das Jersey-Complet im Schaufenster, aber am ersten kalten Tag schnappt es Ihnen eine andere weg. Und deshalb gestalten Sie, dass ich es fuer Sie kaufe."

"Danke", erwiderte Trudi run doeh. "Ich laese mir von fremden Herren nichts schenken." "Schoen! Dann mache ich Ihnen einen anderen Vorschlag: Nehmen Sie die fehlenden sechzig Franken als Darlehen von mir und zahlen Sie es mir in Wochenraten von fuuefzehn Franken zurueck."

Trudi wandte sich ab. Es hatte wirklich keinen Sinn, sich mit diesem merkwuerdigen "Wohltaeter" in Auseinandersetzungen einzulassen. Was er bezweckte war klar. Er wollte sie in ein Abhaengigkeitsverhaeltnis zu sich bringen, so dass sie ihn naechster nicht mehr gut abschueteln koennte. Jedenfalls ging sie ohne Gruss davon. Aber waehrend sie auf den Blumenladen an der Ecke zu ging, hoerte sie noch eine Weile seine Schritte hinter sich. Sie wandte sich nicht mehr um; der Fall war fuer sie erledigt.

Mit dem Glockenschlag acht betrat Trudi den Blumenladen der Madame Humbert. Sie griff nach dem linken Arm und erschrak fuerchtlich: "Um Gottes

tes willen — meine Tasche ist fort!" Madame Humbert schickte die total verwaeelte Trudi zum naechsten Polizeiposten, damit sie die Anzeige erstatte. Dort erzaehte sie natuerlich auch ihr Erlebniss mit dem Fremden vor dem Schaufenster des Damenmodengeschaefts. Die Sache war fuer den Polizeibeamten natuerlich keine Sensation. Trotzdem tat ihm das voellig in Traenen aufgeoeote Maedchen leid. Er nahm also das uebliche Protokoll auf und meinte dann: "Es gibt da zwei Moeglichkeiten, Fraeulein. Entweder war dieser aeltere Herr ein ganz abgefahreter Handtaschenraeuber, dessen neuester Trick Menschenfreundlichkeit ist, dann muessen wir uns auf den gleehtlichen Zufall verlassen, ob er zu fassen ist. Oder aber Sie haben das Taschentuch in Ihrer Aufueufung verloren. Wenn es so ist, wollen wir hoffen, dass es einem ehrlichen Kinder in die Haende kam. Fragen Sie also auf jeden Fall uebermorgen im Fundbureau nach."

Als Trudi zwei Tage spaeter auf dem Fundbureau vorsprach, entfernte sich ein Beamter nach rueckwaerts und kam tatsaechlich mit ihrem Handtaschen wieder. Trudi wollte mit einem Jubelschrei danach gratulieren, aber der Beamte zog es mit grosser Feierlichkeit zurueck: "Einen Moment, Fraeulein! Er gibt sehr viele Taschen, die wie die Ihre aussehen. Schluendern Sie mir einmal ganz genau den Inhalt."

Trudi schiederte mit geschlossenen Augen jedes Detail. Sie erzaehte von dem Spiegel, der rueckwaerts einen Kratzer hatte, von dem Kamm, dem dreieinhalb Zaehne fehlten, von der Photo der Bette Davies mit Autogramm. Es stimmte alles, und die zuerst abwehrende Feierlichkeit des Fundbureaubeamten verwandelte sich zusehends in Wohlwollen und Freundlichkeit. Er fragte: "Und jetzt sagen Sie mir nur noch, wieviel Geld sich in Ihrem Portemantale befindet?" "Das kann ich Ihnen ganz genau sagen. Sechzig Franken. In drei Noten zu je zwanzig Franken". Der Beamte sah nach und seine Miene verduersterte sich ploetzlich wie der Himmel bei einem nahenden Gewitter. "Stimmt leider nicht", sagte er. "In dieser Tasche befinden sich hundertzwanzig Franken. Und zwar eine Hundert- und eine Zwanziger-note."

Trudi starrte den Beamten lange an und konnte nichts erwidern. Dann fragte sie langgezogen: "Hundertzwanzig Franken, sagen Sie? Wirklich — hundertzwanzig?" "Also ist es doch nicht Ihre Tasche?" rief der Beamte. Trudi entgegnete: "Weiss man bei einer Fremden Tasche, dass sich auf dem Spiegelauecken ein Kratzer befindet und dass dem Kamm dreieinhalb Zaehne fehlen?" "Sie haben recht", sagte der Beamte und ueberreichte Trudi die Handtasche. "Man weiss oft wirklich nicht genau, wieviel Geld man bei sich traegt." Trudi presste die wiedergefundene Handtasche in der sie das Geld auf wunderbare Weise verdoppelt hatte, zaertlich an sich. Dann fragte sie: "Koennen Sie mir... Ich meine wegen des Finderlohnes... Koennen Sie mir nicht sagen, wer mein Taschentuch abgegeben hat?" "Das ist leider nicht moeglich. Es war ein aelterer Herr. Aber seinen Namen wollte er nicht nennen. Und auf den Finderlohn verzichten er mit Ruecksicht auf die Geringfuegigkeit der Summe."

Als Trudi dann wieder auf der Strasse war, glaubte sie, eine Figur aus dem Maerchen zu sein. Jaja, ein alter, guetiger Zauberer war auf dem Wege vom Damenmodengeschaeft zum Blumenladen dicht hinter ihr hergegangen, bei dieser Gelegenheit hatte er ihr ganz unauffaellig das Handtaschen unter dem linken Arm hervorgezaugen und es mit verdoppelter Inhalt wieder beim Fundbureau hinterlegt. Trudi laechelte und dachte: "Wen man klein ist, laesst man sich die Maerchen erleben man sie. Und dass erzaehlen. Wenn man grosser ist, doch das Leben ist!" Und dass das Leben tatsaechlich 'koeoen sei, wusste sie eine Viertelstunde spaeter sogar noch deutlicher als sie naemlich das rostbraune Jersey-Complet aus der linken oberen Schaufensterecke als ihr Eigentum heimtrug.

KULTURRUNDSCHAU AUS DEUTSCHLAND

(DENA)

BERLIN. — Eine neue Disziplinstrafordnung fuer Studenten in der Sowjetzone, die die Minister fuer Volksbildung auf einer Tagung festlegten, wurde den Rektoren der Universitaeten zugeleitet.

Das Verbreiten von militaerischen, nazistischen oder undemokratischen Anschauungen, Verstoesse gegen Anordnungen der Universitaetsbehoerden, Schaedigen des Ansehens der Universitaet, Behinderung der Lehr- und Lernfreiheit und Taktlosigkeit gegenueber Lehrern und Universitaetsleitung werden ohne Ausnahme mit Ausschluss aus der Lehranstalt bestraft. Neben einer muendlichen Verwarnung, koenne durch den Disziplinarausschuss, dem der Rektor, ein Professor der juristischen Fakultae und ein Student angehoeeren, schriftliche Verweise, Entfernung von der Lehranstalt auf bestimmte Zeit und dauernder Ausschluss von Studium an allen Universitaeten der sowjetischen Zone als Strafen verhaengt werden.

TRIER. — Rache's "Britannicus" wurde als Freilichtspiel in Trier vor der Fassade der Porta Nigra durch Schauspielers des Theatre National du Palais de Chaillot, Paris, aufgefuehrt.

RECKLINGHAUSEN. — Die Hamburgischen Staatstheater gaben vor den Belegchaeten der Recklinghauser Zehen etwa acht Vorstellungen, deren Erlaes fuer die Unterstuetzungskassen der Zehen bestimmt war.

BERLIN. — Eine "Freilichtbuehne am Waldsee" wird in Berlin-Zehlendorf in Kuerze unter der Leitung von Fritz Genschow eroeffnet. Auf dem Spielplan stehen u. a. heitere Klassiker.

BERLIN. — "Affore Blum" heisst einer der beiden Filme, die die DEFA unter Erich Engels Regie herstellen wird. R. A. Stemmler hat jetzt mit dem Drehbuch fuer den Film begonnen. Der Handlungs liegt ein Justizskandal zugrunde, der sich in einer mitteldeutschen Grossstadt um 1926 ereignete.

MUENCHEN. — Dr. Felix Buttersack, der Chefredakteur von Radio Muenchen, eroeffnete jetzt unter dem Titel "Unser taeglich Brot" eine neue Sendereihe, in der namhafte Vertreter des oeffentlichen Lebens, Geistliche und Vertreter der Bauernschaft und der Bergwerkskassen jeden Sonntag durch Vorschlaege versuchen werden, die Not in Stadt und Land zu lindern.

BERLIN. — "Die Staffette", einer neue Monatszeitschrift der evangelischen Jugend in der sowjetischen Zone, ist kuerzlich im Auftrag der Jugendkammer des evangelischen Bisthofs von Berlin-Brandenburg erschienen. Redaktionsleitung wurde

das die Entdeckung dieses Gesetzes, des sogenannten Prinzips der kleinsten Wirkung, nach welchem spaeter auch das elementare Wirkungsquantum seinen Namen bekommen hat, seinen Urheber, Leibniz, ebenso wie bald darauf dessen Nachfolger Maupertuis, in helle Begeisterung versetzt hat, da diese Forscher darin das greifbare Zeichen fuer das Walten einer hoeheren, die Natur allmaechtig beherrschenden Vernunft gefunden zu haben glaubten.

In der Tat, durch das Wirkungsprinzip wird in den Begriff der Ursachelichkeit ein ganz neuer Gedanke eingefuehrt: zu der Causa efficiens, der Ursache, welche aus der Gegenwart in die Zukunft wirkt und die spaetere Unstaeude als bedingt durch die fruheren erscheinen laesst, gesellt sich die Causa finalis, welche umgekehrt die Zukunft, naemlich ein bestimmtes angestrebtes Ziel zur Voraussetzung macht und daraus den Verlauf der Vorgaenge ableitet, welche zu diesem Ziele hinuehren.

Solange man sich auf das Gebiet der Physik beschaenkt, sind diese beiden Arten der Betrachtungsweise nur verschiedene mathematische Formen fuer ein und denselben Sachverhalt, und es waere ueberraschend, wenn sie von beiden der Wahrheit naecherkoemte. Ob man die eine oder die andere benutzen will, haengt allein von praktischen Erwaeagungen ab.

Ein Hauptvorzug des Prinzips der kleinsten Wirkung ist, dass es in seiner Formulierung keines bestimmten Bezugssystems bedarf. Daher eignet sich das Prinzip auch zurueglicherweise fuer die Aufueufahrung von Koordinatentransformationen.

Doch fuer uns handelt es sich jetzt um allgemeine Fragen. Wir wollen hier nur feststellen, dass die theoretisch-physikalische Forschung in ihrer historischen Entwicklung auffaellenderweise zu einer Formulierung der physikalischen Ursachelichkeit gefuehrt hat, welche einen ausgesprochen teleologischen Charakter besitzt, dass aber dadurch nicht etwa etwas inhaltlich Neues oder gar Gegensatzliches in die Art der Naturgesetzlichkeit hineingetragen wird.

In jedem Falle duerfen wir zusammenfassend sagen, dass nach allem, was die exakte Naturwissenschaft lehrt, in der wir Menschen auf unserem winzigen Planeten nur eine verschwindend kleine Rolle spielen, eine bestimmte Gesetzaelikeit herrscht, welche unabhängig ist von der Existenz einer denkenden Menschheit, welche aber doch, soweit sie ueberhaupt von anderen Sinnen erfasst werden kann, eine Formulierung zulaaest, die einem zweckmaessigen Handeln entspricht. Sie stellt also eine vernuenftige Weltordnung dar, der Natur und Menschheit unterworfen sind, deren eigentlches Wesen aber fuer uns unerkennbar ist und bleibt, da wir nur durch unsere spezifischen Sinnesempfindungen, die wir niemals vollkommen ausschalten koennen, von ihr Kunde erhalten. Doch berechtigen uns die tatsaechlichen reichen Erfolge der naturwissenschaftlichen Forschung zu dem Schlusse, dass wir uns durch unablaessige Fortsetzung der Arbeit dem unerreichbaren Ziele doch wenigstens fortwaehrend annaehern und staerken uns in der Hoffnung auf eine stetig fortschreitende Vertiefung unserer Einblicke in das Walten der ueber die Natur regierenden allmaechtigen Vernunft.



Centro pro Religiosos

Das centro pro Religiosos ist fuer Sparsame, was in Deutschland der Konsumverein bedeutete.

SIE ERHALTEN BEI ALLEN EINKAEUFEN RABATT

Rio de Janeiro (Cinelandia), Rua Alvaro Alvim, 31 — 4.º andar; sala 402-C. Dienststunden: 8—16 Uhr. — Telefon: 22-6992 — Telegrafadresse: RELIGIOSOS.

1) LIEBESGABEN: "CARE" — nach Deutschland, Oesterreich, Polen, Tschechoslowakei, Finnland, Ungarn, England, Frankreich, Niederlande, Griechenland usw. "OMOS"-gutscheine nach Deutschland. Oesterreichpakete nach allen Laendern, ausser Russland, Rumaeien, Finnland, Lettland, Estland. Grosses Angebot: Zigaretten, Kerzen, Kohlen. — Selbstgepackte Pakete, Auskunft in unserem Buero; wir senden jeden Monat garantiert. In wenigen Tagen Sonder-Winterfettpakete: Vollrahmbutter usw., aus Daenemark garantiert.

2) REISEABTEILUNG: — Flugpassagen in Brasilien; nach und von Europa mit jeglicher Dokumentation.

3) RECHTSABTEILUNG: — Dienststunden von 16-17 Uhr hier. — Dr. Nelson Guimarães Barreto — Dr. Amynor Vilela Vergara. — Permanencia, Naturalisation, Chamadas usw. Angeschlossen sind alle Kongregationen, Orden, Kircheninstitutionen, Schulen, Hospitaeler, Vielspender, Kleinverdiener und Jeder, der sparen will und muss. Fragen Sie vor jedem Einkauf bei uns an: Buecher, Photograph., optisch, physik., chirurg., Apparate, Artigos religiosos usw.

EINE DUNKLE GESCHICHTE

von Fred Keller

John Miller war wieder einmal arbeitslos. Das kann einem Manne, der ueber funfzig ist und sich den sechzig naehert, in "Gottes eingegebenen Lande" leicht passieren. Diesmal freilich war er ganz "down", vollkommen unten. Keinen Cent mehr hatte er und auch keine Heimat. Es war schrecklich! Und wenn ihm nicht der Wirt der kleinen Kneipe, in der er fruher oft sein Essen eingenommen hatte, gestattet haette, sich in dem ueberheizten Raume aufzuhalten, dann haette er heute abend draussen in Schnee und Regen herumstapeln muessen.

John Miller sass beschleunigt in einer Ecke an einem Tische der gutbestatteten Kneipe. Wenn der Kellner vorbeiging, schaute er ihn immer ein wenig missgunstig an, und John, die Schultern schen zusammengezogen, ueberlegte schon, ob es nicht besser waere, sich doch hinuiber zu begeben. Ein dicker Mann mit einem brutalen Kinn sass bei Miller am Tische. Als der Kellner kam, bestellte er einen "Drink". Er schien ziemlich unruhig und fragte den Kellner immer wieder, ob kein Telefonruuf gemeldet sei. Der Kellner verneinte. Der brutale Fremde sah auf die protzige Armbanduhr an seinem dicken Handgelenk, bezahlte, und ging aus dem Lokal.

Kaum war er draussen ertoeinte die brutale Stimme des Wirtes vom Buffet: "Miller, ans Telefon!" Unser alter John achtete nicht auf den Ruf, bis der Wirt, gutmuetig, wie er trotz der rauhen Schale, war, zu ihm trat: "Hast du nicht gehoeert, John? Sollst ans Telefon kommen!" — "Ich...?" stotterte John.

"Heisst du John Miller? Also!" brumpte der Wirt.

In der engen Kabine herrschte drueckende Schwuelse. "John Miller hier...!" sagte John. "John", fluesterte eine hastige Stimme, "pas saul! — Du kennst die Haroldstreet! Bei den Docks? Gehe sie langsam hinauf! — Fred wird dir was Bewusstes geben, und du bringst es an die vereinbarte Stelle! — Verstanden...?"

"Ja", sagte John Miller, aber... Doch es ertoeinte ein Klicken. Der andere hatte abgehakt.

Was kann mir passieren? dachte John Miller, als er die stockdunkle Gasse kluenterging. Wer mich berauben will, wer bei mir etwas findet was einem Wertgegenstand auch nur aehnlich sieht, der muss tuetlicher sein, als ich es bin!

"John", hoernte Miller plotzlich in manden fluestern. Der Mann musste Gummisohlen tragen, den John hatte ihn nicht kommen hoeren und sah auch nur einen dunklen Schatten. Er fuehlte nur, wie ihm etwas in die Hand gedrueckt wurde, und schon war die Gestalt wieder verschwunden, wie sie gekommen war.

John Miller war froh, als er wieder in beleuchtete Gegenden kam. Das kleine Paechchen brannte in seiner Tasche. Hoffentlich etwas zu essen! dachte John hoffnungsvoll, und war bitter enttaeuscht, als er es vor dem hellerleuchteten Fenster einer Zeitungsfiliale offnete. Was er da in der Hand hielt, war ein kleines Schildchen, abgegriffen und schmutzig, aus einem gelben Metall. Messing schien es ihm, mit der Zeichnung eines Kaelers darauf. — John Miller war tief enttaeuscht. Schon wollte er es auf den Strassendamf werfen, als sein Blick auf ein Plakat fiel, das auffaellig im Fenster der Zeitungsfiliale hing. Denn auf diesem Plakat war unkenntlich der kleine Gegenstand abgebildet, den er da in der Hand hielt.

"Tausend Dollar Belohnung!" stand auf dem Plakat. "Fuer die Rueckgabe oben abgebildeten Gegenstandes an den Inhaber, Professor Wuthering, in der Pall-Mall-Street. — Es wird die Versicherung abgeben, dass beim

er begab sich schnurstracks nach der Pall-Mall-Street.

In einem wunderschoenen Haus wurde er in ein noch wunderschoenes Zimmer gefuehrt und ein wunderschoenes Maedchen sagte ihm, der Herr Professor wuerde gleich erscheinen. — Und der Herr Professor kam auch. Ein Maedchen, klein und elner dicken Brille fragte er hastig. Sie haben die Skarabeus? gebueckt, mit ihrem grauem Haar und elner dicken Brille fragte er hastig. "Wenn Sie dieses komische Maedchen meinen", brumpte John Miller hoeflich, "hier ist er!"

Der Professor — das Maedchen am grauen Haar, griff erregt nach dem kleinen Ding dann schrie er erloscht auf: "Ja, es ist es wirklich. Hier sind Ihre tausende Dollar. Ich gebe sie Ihnen in kleinen Scheinen. Aber ein sagen Sie mir noch! Wie haben Sie es fertig bekommen, bei mir einzubrechen...?"

"Ich, ich habe — Einbrecher — was?"

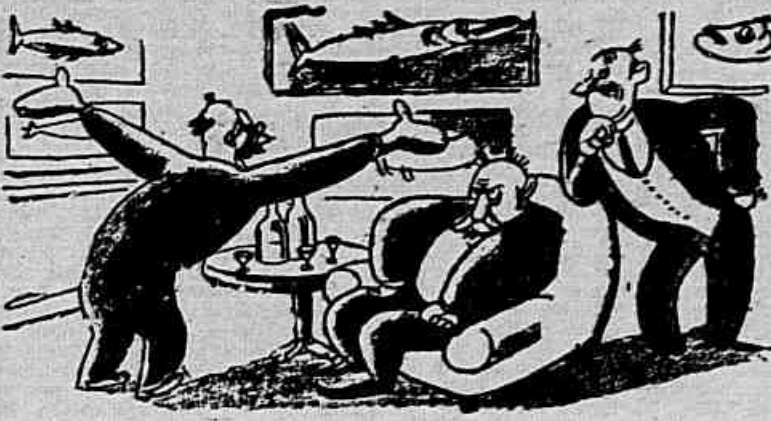
"Schon gut, schon gut..." grinst das kleine Maedchen. — "Geschaeftsgeheimnisse verrät man wohl nicht in Ihren Kreisen!"

Als John Miller am naechsten Mittag, in seine hiesigen neuen Anzug gekleidet, vor einem wundervollen Mittagessen sass, fiel sein Blick auf eine vor ihm liegende Zeitung. Das Bild am Kopf des Blattes fesselte ihn. Es war der dicke brutale Kerl vorgestern abend, aus der Kneipe. Und unter dem Bild stand: "Verhaftung des beruechtigten Einbrechers John Miller."

Unser kleiner John Miller grinst. Er beendet sein Essen und ging dann rasch zu einem Makler, der in der Zeitung inseriert hatte, dass ein gutgehendes, kleines Zigarrengeschäft billig zu verkaufen sei.



Ich hab. die Bucher auf alle Arten geprueft, — immer kommen ungefaehr 10 Jahre heraus... (Collins)



Angler unter sich

Ihre Geschaeftsanzeige, kleine Anzeige fuer ARGENTINIEN — nur durch

Freie Presse

PRENSA LIBRE

Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257 — sala 514

LINOTYPIST und HANDSETZER,
die deutsch zu setzen gewohnt sind finden gute Dauerstellung. Vorzustellen Avenida Rio Branco, 257, sala 514.

Dr. M. J. da Gama e Silva
Laboratório de Análises
AVENIDA RIO BRANCO, 257/5
sala 504 — Tel. 42-3019

Ueberbringen des Gegenstandes, der nach dem Namen noch der Adresse des Ueberbringers gefragt wird. Tausend Dollar! Was kan mir noch passieren in meiner jetzigen Lage, sagte sich der alte John Miller, und

DER WINTER STEHT VOR DER TUE — SCHNELLE HILFE IST DOPPELTE HILFE
Wir liefern per Express von unseren Deposits in Deutschland und in Wien (Oesterreich) innerhalb 72 Stunden. — Erbitten Sie unsere Listen per Telefon: 32-0573. — Beispiele: 25 kilo Reis Cr \$ 448,00 50 kilo Kartoffeln Cr \$ 266,00 1000 amerik. Zigaretten Cr \$ 186,00 (Zigaretten werden nur in der russischen und englischen Zone ausgeliefert). Soc. Im. Exp. Brasil-Europa Ltda., Rua Mexico, 21, 14. and., sala 1402-B — Edificio Civitas

Casa de decorações

VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidenen Preise. WILLY — RUA JOAO LIRA, 84-C — LEBLON

Guter Verdienst

ouer Nebenverdienst fuer Anzeigenwerber: deren Arbeit durch besonders guenstige Planung und Vorbereitung seitens der Verwaltung aufs erfolversprechendste unterstuetzt wird. Vorsprache von 3—6, Avenida Rio Branco, 257, sala 514.

Dr. WIDMANN LAEMMERT
Innere Krankheiten u. Chirurgie.
In Deutschland u. Rio approbiert.
Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7
Ed. Rex, e. 501-904 — Tel. 24-1797
Taeglich von 15-18 Uhr. Samstag von 11-13. — Wohnungstelefon: 27-4371

Der Zaungast

Roman von M. Coray
(13. Fortsetzung)

Als er die Augen geschlossen hatte, sah er noch einmal Elsbeth schmales, feines Gesicht mit den ruhigen Augen vor sich und hoerte ihre leise, wohlklingende Stimme. "Sie ist huedsch — sie gefaellt mir genau so, wie sie ist!" sagte er sich in seinem Herzen.

Er war einundzwanzig Jahre alt, es boten sich ihm ueberall leichte Eroberungen an. Er verzichtete geringschaetzig darauf — danke schoen! Er war Sportsmann. Von den Gefahren der Beziehungen zu Maedchen wusste er zu viel — klapp, rass man drin, und wenn man schliesslich Hoffnungen erweckt und Liebes empfangen hatte, da war es auch nicht schoen, sich einfach eines Tages wieder freizumachen. Geheiter, damit erst gar nicht anzufangen! Aber trotzdem: sich einmal so unterhalten und die Naechen eines Maedchens spueren, ohne Vertraulichkeiten, nur so einmal hoeren, was eine so dachie und was sie meinte, und so die ganze Summung um ein Maedchen — natuerlich hatte er das gern, so gut wie andere auch, aber die meisten Maedchen verstanden es falsch.

Zu Ulla kamen ihre Freundinnen manchmal schon fruehmorgens, wenn sie kaum die Anfaenge ihres Aufstehens ueber-

wunden hatte. Das waren Lilo Ring, Hannelore Mueller und Anne Rose Strobel, drei schlanke, sehr elegante Maedchen, so modern, dass sie manchmal etwas Altmodisches taten, um auch den Modernen wieder voraus zu sein. In erster Linie galten diese Besuche Elsbeth. Man betrachtete diese komische Einrichtung der Mutti Schlosser mit Erstaunen und Wissbegierde.

"Du, deine Jungfer, Ulla", sagte Lilo dann, "zu der wuerde ich mich nicht trauen zu sagen, sie soll mir die Schuhe ausziehen!"

"Und ich", sagte Ulla lachend, "habe noch gar nicht daran gedacht, es zu sagen, denn bis ich das ausgesprochen habe, habe ich es laengst selbst getan. Ich bin ein modernes Maedchen mit Selbststaendigkeit, das nuetzt schon der Linie. Und ueberdies, merke dir, Lilo, ist das keine Jungfer, sondern eine Schoenheitsassistentin!"

"Wozu traegt sie dann lange Haare?" fragte Lilo. "Schoenheit ist unabhhaengig von Mode", spottete Anne Rose.

"Wir finden aber nur schoen, was gerade modern ist", sprach Lilo dagegen. "Mode ist so bequem: sie ueberhebt uns der Muehe, uns selbst anzustrengen, um das Richtige zu finden. Irgendwo stimmt es dann". "Nur wir stimmen manchmal nicht", spottete Ulla.

Wauwau! bellte Lillos Handtasche, ein kleiner King Charles, an dessen Verschluss sie nachdenklich zog. "Ich will jetzt doch mit Tennisspielen anfangen".

KLEINE ANZEIGEN

LOHNENDE REPRaesentATIVE BESCHAEFTIGUNG

fuer Personen mit grossem Bekanntheitskreis (privat und im Handel und Industrie). Zuschriften unter DE an Caixa Postal 3361.

STENOTIPISTIN SUCHT
Halbtagsstellung, moegl. nachmittags. Portug. Kenntnisse. Gef. Offerten an "A.S.", Caixa Postal 781.

EHEPAAR SUCHT STELLUNG
moeglichst nach auswaerts. Mann als Gaertner. Referenzen vorhanden. Angebote unter R 34 an die Exp.

BETEILIGUNG
Suche mich an grosserer Unternehmung, moeglichst d. chem. Industrie zu beteiligen. Ang. unter M. F., abt die Exp. d. Bl.

DEUTSCHE GOUVERNANTE
fuer zwei schulpflichtige Kinder gesucht, die auch Sprachunterricht erteilen koen. Offerten unter C. D., an die Exp. d. Bl.

VERKAUFE
Elektrola-Grammophon mit Platten und Photoapparat Kodak (Retina). Angebote unter G. B., an die Exp. d. Bl.

WER BRAUCHT
einen Wintermantel, um ihn nach drueben zu schicken? Schreiben Sie an die Exp. unter "Gelegenheit".

WITWER
des Alleinseins muede, in den besten Jahren und in guten Vermaegensverhaeltnissen, wuenscht sich einen frohen Lebenskameraden. Briefen unter "Diskret", an die Exp. d. Bl.

SELBSTSTANDEIG ARBEITENDE KOECHIN SUCHT
Refrelo Matomba Itatiaia, Est. do Rio. Vorzustellen vormittags zwischen 10 bis 12 Uhr, in der Rua Visc. de Pirajá, 199, Bar Zeppelin, Ipanema.

In deutschen Familienhaus vermietet man ein gut moebliertes Zimmer mit fliesendem Wasser u. Morgenkaffee. Rua Xavier da Silveira, 113.

SCHNEIDER

uebernimmt mitgebrachte Stoffe. Stoffanzuege, Anfertigung Cr \$ 400,00. — Damenkostueme, Anfertigung Cr \$ 200,00. — Rua Hadock Lobo n. 79, sobrado — Tel.: 48-0349.

Frau Ignaz Somermeyer Teltcher — In Deutschland gepreufte Lehrerin, von der Praefektur autorisiert. — Spezielle Methode fuer Anfanger. Einzelstunde 30 Cruzeiros.

COPACABANA — Posto 6 — Em confortavel apartamento de familia brasileira, aluga-se ótimo quarto de frente, com mobilia de estilo, roupa de cama, banhos quentes, com ou sem refeições a casa distinto ou a senhor de fino tratamento. Trocam-se referencias. — Cartas a "Carlos" nesta redação

JUNGES MAEDCHEN
fuer allem. Bueroarbeiten gesucht. Flottes Maschineschreiben BEDINGUNG. Vorzustellen zwischen 9-12 und 14-19 Uhr. Av. Rio Branco, 257. 5.º andar, sala 514.

DRUCKSACHEN
Schnelle Lieferung. — Alle Bueroartikel. Papellaria Lourenço, Tel. 23-0437 Rua 7 de Setembro. 75 — 2.º

FOTOKOPIEN
Verkleinerungen, Vergrößerungen von Zeichnungen, Platten etc. in bester Ausführung. Rua da Quitanda, 59.

Junge Leute, die vor kurzen aus Deutschland kamen, finden guten Neben- und vielleicht sogar Hauptverdienst. Vorzustellen: Av. Franklin Roosevelt, 194 sala 705.

Fuer Sonntagsausfluege und Kino suche Kameradin bis 30 Jahre. Bin 35, Suedamerika geboren, ehemals in der Jugendbewegung. Briefe bitte an R. P. an die Redaktion.



Banco União Comercial
Rua da Assembleia, 91
Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN - ABTEILUNG

Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Bar-Restaurant Luna

frueher "Bibi"
ATAULFO DE PAIVA 725
LEBLON
— Gut gepflegter Chopp — Menu: Cr \$ 18,00 —

"Ah! Hat mein Zureden geholfen?" fragte Ulla interessiert.

"Aber nein", sagte Lilo. "Ich habe mir ein so entzueckendes Tenniskostuem gesehen, das wuerde mich grossartig kleiden. Na, da will ich eben Tennis spielen. Es ist aufregend ganz zitronengelb!"

"Bist du verrueckt? Zitronengelb? Das gibt's ja gar nicht! Und wie sieht es dann auf dem roten Grund aus? Unmoeglich!"

Wauwau! bellte die Handtasche. "Ja, deshalb will ich es ja! Ich mache so gern Unmoegliches!"

"Bitte, nicht in meinem Klub", sagte Ulla. "Ich lache sonst mit!"

Zuweilen legten sie ab und machten ihre morgendlichen Uebungen mit Ulla zusammen. Jede suchte dabei einen Schoenheitsrat von Elsbeth zu erhaschen.

Sie hatten natuerlich schon so viel gehoert, dass sie die meisten Dinge viel besser wussten als Elsbeth selbst. Es war viel Hoeflichkeit noetig, um das alles auszuhalten.

Einmal fragte Lilo spottisch, mit leichter Ungezogenheit: "Und was wenden Sie bei Frau Schlosser an?"

Schon wollte Ulla erwidern: "Meine dicke Mutti, na, du kannst dir denken, da gibt es allerhand zu tun!" — als Elsbeth mit ihrem ruhig hoeflichen Gesicht, so hoeflich, dass sogar die deutliche Verbesserung unsichtbar blieb, die Antwort gab: "Die gnaedige Frau bekommt die ihren Jahren angemessene Behandlung".

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Suchdienst

Millionen Menschen haben durch die Umsiedlung, durch die Aussiedlung und inneren Kriegswirren jede Verbindung mit ihren Angehörigen verloren. Sie suchen verzweifelt nach Anhaltspunkten, ob und wo sie noch leben könnten. Im August 1947 vollendete sich ein Jahr, seit der Suchdienst fuer vermisste Deutsche in der Sowjetischen Besatzung diesen unglücklichen Menschen hilft, ihre Verwandten wiederzufinden. So weit sie nicht tot sind, befinden sie sich in den verschiedensten Teilen Deutschlands oder auch als Kriegsgefangene in anderen Ländern. Entlassene Kriegsgefangene forschen ebenfalls nach ihren Lieben. Allein in einem Jahr hat dieser Suchdienst 2 1/2 Millionen Suchanträge entgegengenommen und 7 Millionen Karteikarten umfasst die Gesamtzahl der Suchfalle aus ganz Deutschland



TAUSCHHANDEL DER STEINZEIT Von Eberhard Schulz, Berlin

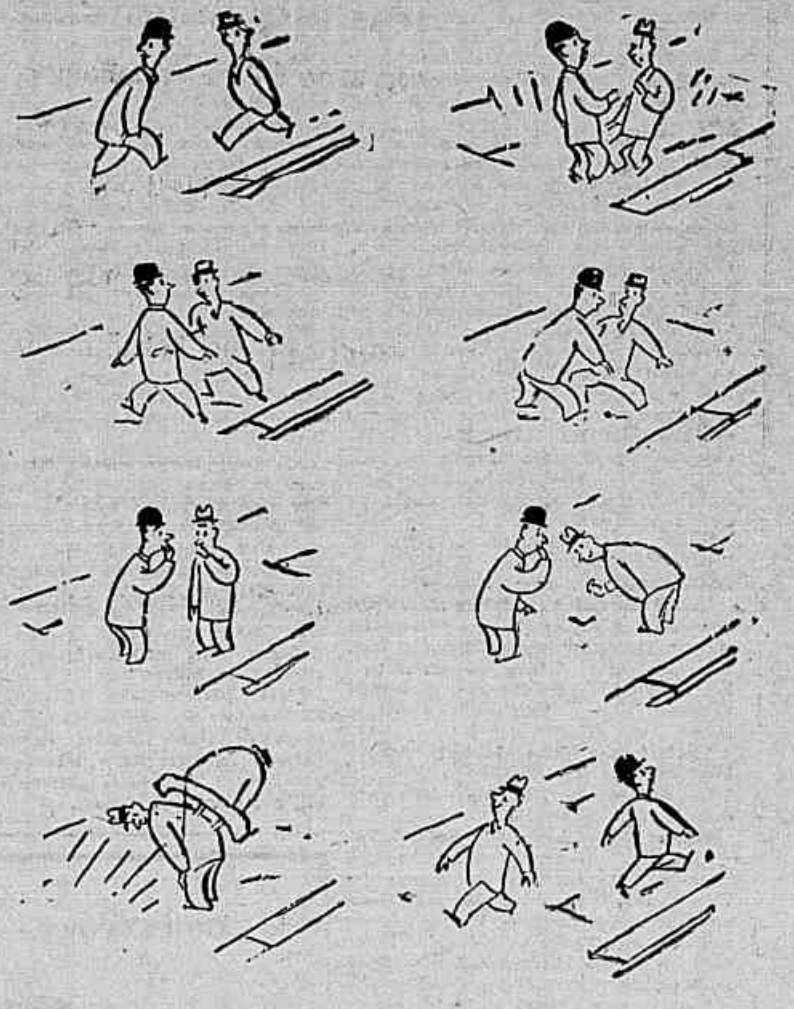
Ein Antiquitätenhaus ist die Demonstration des Besitzes, der hier von der einen zur anderen Seite hinüberwechselt. Geht man zwischen Halensee und Zoo in Berlin den alten Kurfürstendamm-Boulevard auf und ab, so sieht man diese Geschäfte aus den Boden schmelzen wie Eis nach einem Regen. Eben war es eine Schuttlücke inmitten malerischer Fachwerkhäuser, da sind schon die Handwerker da, Zementsack aus festem Papier, die Anruhrwanne, Spachtel und Ziegel, es wachet die Wand, es blinken die Scheiben und ein schmiedeeisernes Gitter hängt sich davor. Ja, schmiedeeisern muss es sein. Und draussen schwingt die Ampel sanft im Wind auf und ab. Drinnen ist es warm. Die Kunden sehen das gern. Die Raumgestaltung ist unübertroffen. Trotz einer gewissen Überladung ruhen die zarten Ausstellungsstücke in einem pompösen Klima und in sanft gedämpftem Licht. Aus einer griechischen Vase schaukelnd steht ein Busch blühender Blumen. Der beste Architekt hat seinen Bestand geliehen. Und hinter den Mustern wartet die unsichtbare Kolonne der Vasen, Krüge, Meisner Schaeferpaare, noch in den Häusern, jederzeit zur Abholung bereit. Man soll nicht annehmen, dass diese regulären Wege die einzigen sind. Man kann auch im direkten Verfahren Zigaretten und Bismarck gegen eine Pelzjacke tauschen. Etwas zwei oder drei 200er-Packungen fuer ein solches Stück. Das entspricht bei einem Kurs von 120 Mark das kleine Packchen einem Preis von 5000 bis 6000 Mark. Und entspricht auf die Dollarwaehrung umgerechnet einem Valutaverhältnis des Friedens von ungefähr 25 bis 40 Mark bei dem Empfänger. Der Terrassenunterschied der Waehrung ist nicht so grausam, wie er beim ersten Anschein ausseht. Auch bei einnehmenden deutschen Landwirtschafswaehrung fällt die Menge der Naturalien nicht anders aus. Im Gegenteil, es wäre schwer, 20 Pfund Speck dafür einzuhändigen, 240 Mark als Kurswert angenommen.

Wir betreten damit eine Technik, die sich auch auf andere Gebiete erstreckt und die viel primitivere Güter erfasst. Viel kleinere Objekte. Winzige Dinge, primitive Sachen und primitive Triebe der kleinen Leute, die nicht im Vergleich zu den haben, was ein Perserteppich bedeutet. Eine Frau im Norden, Osten, im Westen gibt es die ebenso — will ihren Kochtopf verkaufen, weil die ganze Garnitur von 7 Stück viel zu viel fuer sie ist. Und sie schließt einem Zettel an dem dicksten Plattenhaum an, der vor der Eingangstür zum Postamt steht. Um 10 Uhr kommt ein Polizist und liest Insekten und Heftzwecken ab. Inzwischen sind sie aber gelesen. "Biete: Kochtopf — auch: Brot". Drei Brote dafür oder nur zwei. Wer die Brote bringt, übernimmt den Kochtopf nicht selbst, er trägt ihn nur weiter. Das ist die Sache. Packt ihn in einen Rucksack mit anderen Geräten, festem Tassen, (nicht Meissen), Kartoffelfeilen, Stuchloeffeln, Kuchenschneidern, Gummiringen, Einweggläsern und einem Paket dreizehnliger Naegel, die auf Umwegen und Zigaretten in das Kraemerbündel des Rucksackfahrers eingeladen werden. Geht auf den Bahnhof: Bahnhof Strausberg, Bettendorfer Bahnhof, Bernau, Spandauer Strecke mit Zielrichtung nach Oderberg, Angermünde, Schwedt der Schwerin. Im Ausgleichsverfahren mit den Neusiedlern in der Mark Mecklenburg und Vorpommern entwickelt sich jetzt die Wirtschaftreform, die einzig und allein auf soliden Fuessen steht. Der Tausch von Ware zu Ware. Mann zu Mann, Technik und Land.

"n Tag", sagt der Rucksackfahrer und tritt ohne Klopfen zum Neusiedler ein, "konnt Ihr Naegel brauchen oder n Topp". "... gegen Kartoffeln", erwidert der Neusiedler und wirft einen hastischen Blick auf das Soll, das er soeben erfüllt hat. Die Maenner in den alten Salzwannen; die ueber das Frankfurt-Warschauer Urstromtal ungefähr der gleichen Richtung folgten, haben es nicht anders gemacht. Sie sind auch nicht schneller vorangekommen. Der Geschaeftsmann, der einstige Obergefreite, oder Hauptmann der Pioniere aus dem Krieg,

oder ein verfeimter Pg. auf ihrem schmalen Saumpfad tun nichts anders, als im grauen Frühmittelalter auf diesen Wegen auch schon geschah. Sie tauschen. Sie haben einen noch älteren Ahnen, der tief in der Steinzeit ein Bündel Pfeile gegen ein Bärenfell einhandeln wollte. Mit dieser Handlangerwirtschaft der Waren von Topf und Nagel gegen Brot, gegen Speck und andere Landesware hat unsere Menschheit, die so plötzlich in die dumpfe Geburtszeit ihrer Anfänge oder in die dunklen Stunden ihres Endes, hineinversetzt wird, sich eine Fristverlängerung erkämpft, die nun schon ins dritte Jahr hineinzieht. Nicht jeder natürlich erreicht diese Frist.

Die Umwege unserer unseligen Zivilisation ueber das unselige Geld werden dabei glücklicherweise vermieden. Schnell kommt die Ware an den Mann und zurueck in die dardende Stadt. Was zahlt die kleine Hausfrau drauf, um den Hunger zu bewältigen? Alles, was in dem geschrunpten Haushalt, oben und unten ueberreicht. Oben Weste und Jackett des seligen Mannes, Sweater, Unterwaesche, Muetze mit Ohrklappen die eingetrockneten Stiefel — und das andere, was von unten her die Familie laengst hinter sich gelassen hat. Kinder, Spielzeug, Kinderwaesche, Kindergarderobe, Patengeschenke, Tauflassen, Hochzeitstafel. Dann wird der Kreis um den engsten Bedarf etwas enger gezogen, und es stellt sich heraus, dass der dritte und dienste Topf zu entbehren ist, dass das elektrische Plaeftisen, die Waermeflasche, die auch am nachsten Abend noch warm blieb und auf dem Lande geschätzt wird, das Drahtsieb, Milchmestoepte, die sorgfaeltig auf dem Kuechenherd ausgerichtet waren, und die zweite Decke, die nach dem Urlaub aus Russland hiergeblieben war. Ueberzaehlige Kopfkissen, Laken, Handschuhe, die eigentlich garnicht ueberzaehlig sind. Mit den Bildern an der Wand, einem Rosenstueck mit Epheuranken hat sich nichts Rechtes anfangen lassen, obwohl die Frau im Haus nebenan einen Rahmen einmal recht guenstig losgeworden ist. Die Vergeltung wurde gegen Hafermehl getauscht. Die Neusiedler draussen haben ja nichts. Besonders die armen Kerle, die aus Ostpreussen hier ein recht frisches Leben anfangen muessen. Sie machen sich ihrerseits nun auf den Karawanenweg, lernen unterwegs auf der Bahn in den dunkel gewordenen Eisenbahnwagen und in dem dunklen Freimut der Gespraechspreise und Tauschplatze kennen lassen in der Stadt Leinsamen schlagen, bieten das Oel an, das Brot, das Mehl. Auch einmal Fett. Der Staedter kann sich auch seiner Zuteilungen enthaeuern. Nach Schnaps jedoch hat der Bauer selten Verlangen. Fuer 6 Heringe, so heisst es, hat schon einer einen Zentner Kartoffeln bekommen. Fuer ein Pfund Zucker ebensoviel. Es gibt Inseln, sozusagen Elnorden in unserem Wirtschaftsfeld, zu denen man sich hindurch navigieren muss. Kein Schaffner sagt einem heute, wann der naechste Zug abfaehrt. Kein Landrat weiss wirklich, was im naechsten Dorf los ist. Jeder muss sein eigener Lotse sein. Wie vor vielen tausend Jahren. Wer nun den Weg nicht laufen kann, ruendundschzig und siebzig Jahre alt ist, und mit Muehe kurz vor 13 seinen Platz beoegt hat, Muetterchen und alter Mann, der tauscht jetzt eine Scheibe Brot gegen Geld, um damit das naechste Essen zu bezahlen. Das ist die Demonstration der Rationen, die in diesen einstigen Apachenkellern vor sich geht. Die Alten handeln noch etwas ein: drei Stunden Waerme kriegen sie umsonst.



DER BESTE AUSWEG

VISHINSKY BENUTZT DAS RADIO

Lake Success, 8. XI. (UP) — Vishinsky, der sowjetische Vize-Aussenminister, benutzte heute zum ersten Mal die Radiosendestation der Vereinigten Nationen und zwar fuer eine Uebertragung nach Russland. — Er erklarte, dass die Sowjetunion weiterhin gegen "Kriegspropaganda und die Aufhetzung fuer einen neuen Krieg" innerhalb der Vereinigten Nationen kaempfen werde. — Die Versammlung haette die Originalvorlage Russlands — was die Provokation von

VERBINDUNG MIT DEM MOND

Sydney, 8. XI. (UP) — Im Dienste der australischen Regierung stehende Wissenschaftler sandten Radar-Signale nach dem Mond, deren Reflex binnen 2 1/4 Sekunden zurueckkam. Es handelt sich um den ersten Versuch dieser Art in Australien, nach dem im Jahre 1946 bereits aehnliche Versuche in New-Jersey angestellt worden waren.

Kriegen anbelangt — Im Prinzip unterzeichnet.

44 TAGE

PROBEABONNEMENT

Deutsche Beilage

Cr\$ 20.00

von morgen bis 31. Dezember.

Sr.-Sra.

Rua N.

BAIRRO:

Cidade Estado

Beiliegend Cr\$ 20.00 in Briefmarken, Vale Postal

Bestellen Sie noch heute!

DB Deutsche Beilage

Av. Rio Branco, 257 - sala 514

ZAHNSTOCHER - JOHANN

